FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | QUARTA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO DE 1963 | ANO 43.º — NÚMERO 14 717

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA | EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA | RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º | NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Reduções de 5 a 20% nos produtos de consumo corrente

— uma experiência no Natal com o apoio do ministro da Economia

Vai tentar-se uma experiência do maior interesse para combater a tendência no sentido do aumento de preços dos géneros de primeira necessidade e da consequente elevação do custo de vida. A iniciativa partiu de um numeroso grupo de retalhistas de mercearia, que há tempos decidiu oferecer a sua colaboração ao Ministério da Economia para impulsionar a reconversão do comércio daquele importante sector e combater, precisamente, a lenta mas persistente alta de preços que se tem estado a verificar de há tempos para cá.

Encorajado pela receptividade que encontrou no titular da pasta, animado pela notícia da elaboração do Estatuto do Comerciante e aproveitando a passagem do primeiro aniversário da entrada do sr. prof. dr. Teixeira Pinto para o Governo, o referido grupo de retalhistas dirigiu ao ministro da Economia uma exposição em que apresenta os termos da colaboração que oferece na luta que o Ministério está travando contra a elevação do custo de vida que se está a esboçar na economia portuguesa e que constitui fonte de pressão inflacionista que pode ameaçar a estabilidade monetária e o nível de vida de clases menos favorecidas».

O grupo, que constitui uma cadeia de mais de quinhentos retalhistas de Lisboa e doutros pontos do País, propõe-se levar a efeito reduções de preços de uma extensa lista de produtos de consumo corrente que irão de 5 a 20 %.

A experiência, que se inspira nos mesmos princípios que têm orientado a luta contra o aumento do custo da vida nalguns países, nomeadamente em França, deve começar na época do Natal e está estudada de forma a ter assegurada já, pelo menos, uma duração de seis meses. Tudo indica, pois, que se trata de uma iniciativa que traduz a vontade de reconversão do comércio, indicando que esta se pode fazer, dentro de um espírito moderno de que resultem não só benefícios para o consumidor, mas também vantagens, baseadas numa melhor coordenação dos esforços dos vários intervenientes nas mais importantes

(Continua na 16.ª página)

Paulo VI visitará a Palestina em Janeiro

CIDADE DO VATICANO, 4. — Foi anunciado que o Papa Paulo VI fará, no próximo mês, uma peregrinação á Terra Santa.

A notícia foi revelada pelo director dos Serviços de Imprensa do Vaticano.

A visita do Santo Padre aos lugares santos será muito breve. Com base nos próprios termos do anuncio feito pelo Papa, na Basílica de S. Pedro, pensa-se no Vaticano que a viagem de Paulo VI não irá além de 24 horas.

Fontes do Vaticano dizem que o Papa fará a viagem provávelmente por via aérea.

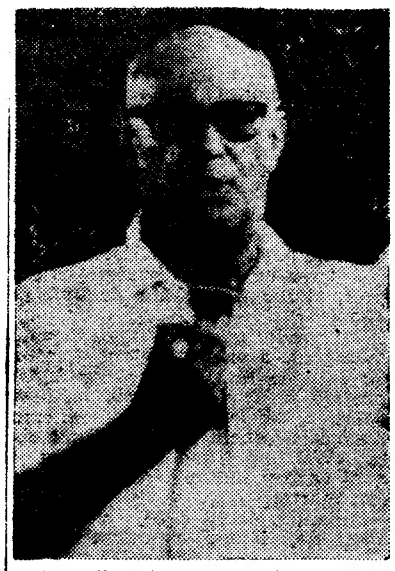
A decisão de Paulo VI de visitar os lugares santos, produziu o efeito de uma bomba. Ninguém a esperava, muito embora se atribuisse ao Papa o propósito de sair mais amiudo da Cidade do Vaticano. Falou-se especialmente de uma ida a Lourdes. Depois da primeira saída de Paulo VI, são permitidas todas as esperanças e é de crer que as distancias deixarão de contar para um Papa como este, que antes de aceder ao trono de S. Pedro, visitou a América e a África.

É A PRIMEIRA VEZ DESDE HÁ 150 ANOS QUE UM PAPA SAI DE ITÁLIA

Será a primeira vez, desde há 150 anos, que um sumo pontífice se ausentará da península Itálica. Com efeito, temos de recuar até Pio VII, no princípio do século passado, para encontrarmos um precedente. Recorda-se que Pio VII foi a Paris em 1804, para coroar Napoleão. Mais tarde foi forçado a

(Continua na 7.ª página)

VISADO PELA CENSURA



Raul Leoni, que foi eleito presidente da Venezuela (Ler notícia na pág. 7)

O Conselho de Segurança poderá ocupar-se amanhã do Ultramar português

NOVA YORK, 4. — A Assembleia Geral aprovou ontem, uma resolução, na qual se pede ao Conselho de Segurença que considere a questão dos territórios portugueses de África e que tome disposições para os levar á independência.

A votação foi de 91 votos a favor, 2 contra e 11 abstenções.

O Conselho de Segurança recomeçará o estudo do problema dos territórios portugueses africanos, após a conclusão do debate acerca do «apartheid» na África do Sul, provávelmente quinta — ou sexta-feira próxima.

A MOÇÃO NORUEGUESA SOBRE O «APARTHEID»

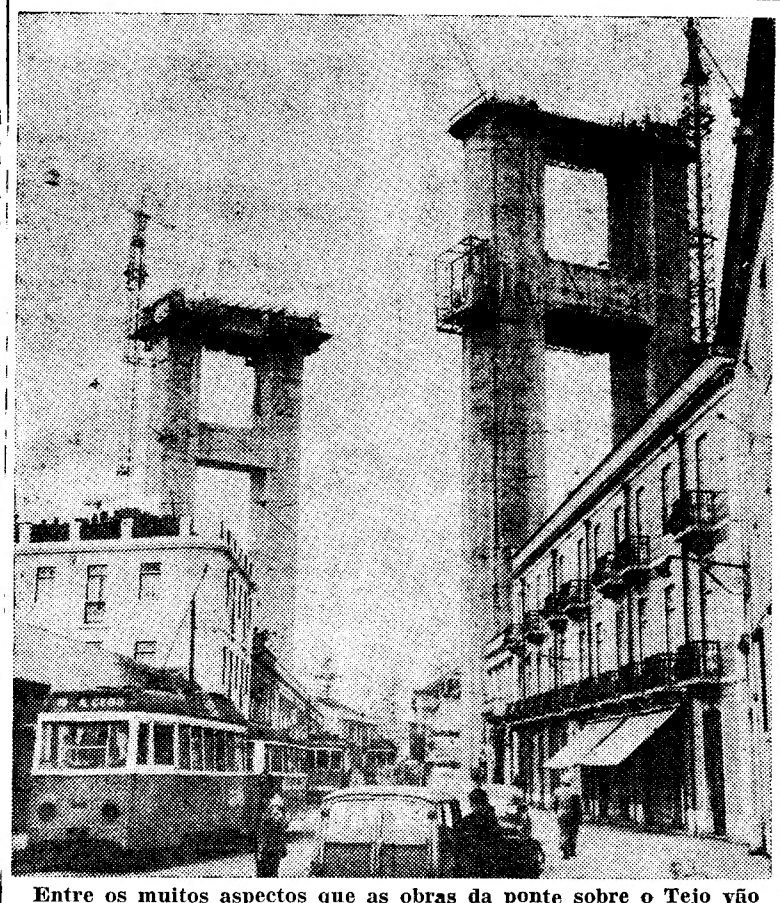
No decorrer da sessão do Conselho de Segurança consagrada ao

(Continua na 16.ª página)

Nota do dia

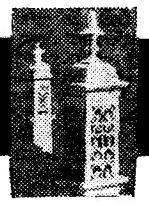
PORTO, WHISKY E XERÉS

O vinho do Porto, ao que parece, volta a estar na moda em França. A darmos crédito a uma informação respigada de um jornal de Paris, consome-se hoje em França mais vinho do Porto do que whisky. Em 1962 beberam-se naquele país dez milhões de garrafas de porto contra oito milhões de garrafas de whisky. Não se refere o artigo em questão ao consumo de xerés, que aumentou consideràvelmente em todo o Mundo de há alguns anos a esta parte. Com efeito, o xerés conseguiu destronar o vinho do Porto em muitos países, nomeadamente a Inglaterra, onde existia desde longa data o culto tradicional do porto. Por outro lado, o whisky tornou-se uma bebida de consumo universal e não há «cocktail» ou reunião mundana em que não se sirva o inevitável «scotch». Segue-se o xerés e, algumas vezes, aparece timidamente o madeira, que é um vinho de aperitivo por excelência, e um porto branco que começa agora a divulgar-se como vinho de aperitivo e que tem inegáveis condições para conquistar o favor dos apreciadores mais exigentes. Devemos confessar, todavia, que o porto, como vinho de sobremesa, em virtude da transformação de certos hábitos sociais, perdeu uma boa parte da aura de que gozava. E, no entanto, nenhum se lhe pode comparar em riqueza, em generosidade, em paladar e em perfume. O xerés, que até há poucos anos era um tímido conviva de banquetes e «cocktails», campeia hoje em todas as bandejas com um à-vontade e uma filáucia que não podem deixar de causar uma pontinha de ciume ao velho porto de tão gloriosas tradições. Sobretudo quando a publicidade de certas marcas do genuíno licoroso aquecido ao sol das arribas do Douro se faz ao som de «seguidillas» e «peteneras» com garrafas toucadas do clássico chapéu cordovês...



Entre os muitos aspectos que as obras da ponte sobre o Tejo vão oferecendo, e que a Imprensa vai sucessivamente divulgando, este que a nossa gravura hoje revela é pouco conhecido. Pode dizer-se que só o contemplam aqueles que todos os dias transitam pela Rua 1.º de Maio, em Alcantara, sobre a qual se erguem já, em imponente perspectiva, estes dois gigantescos pilares de sustentação da grande via de ligação entre as duas margens do rio

Fantasias e realidades do Algarve



4

Faz-se a inseminação artificial de gado

e cultiva-se algodão na terra algarvia

por CÉSAR DOS SANTOS

«Paisagem que seduz pelo imprevisto e o pitoresco», cenografia rutilante e colorida, belos e surpreendentes panoramas, na faixa verdejante, debruçada para o mar azul, de Barlavento a Sotavento, «o terreno todo cheio de culturas: vinhedos, hortas, searas, vergéis, onde amadurece a melhor laranja, a melhor romã e a melhor uva do País — tudo arroteado com esmero, tudo tratado como um jardim, a que a palmeira-anã ou das-vassouras, a palmeira-das-igrejas, o esparto, o amendoim, a batata-doce, a própria bananeira dão aspectos africanos»; e depois, «para a beira-mar, grupos de pinheiros mansos, muito copados e redondos, lembram árvores com que os primitivos flamengos enfeitavam o fundo das suas telas». É isto, como o sentira Raul Proença, «que, desde logo impressiona o viajante ao entrar nas planícies luminosas do Algarve» — o turista em busca das seduções desta terra maravilhosa, hoje afamada em todo o Mundo pela singular formosura e o clima de amenidade excepcional (tudo isso para seu gozo e de-

(Continua na 11.ª página)

Diario de Lisbôa
HOJE 24 PÁGINAS
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

APOIO À POLÍTICA ULTRAMARINA

O presidente da Comissão Executiva da União Nacional, dr. Veiga de Macedo, anunciou, ontem, na Assembleia Nacional, um aviso prévio, em seu nome e no dos deputados drs. Soares da Fonseca, Joaquim de Jesus Santos, Carlos Alves, Vasques Fenreiro e Alexandre Lobato, de apoio á política ultramarina seguida pelo Governo. São do discurso do antigo ministro das Corporações e subsecretário de Estado da Educação, as seguintes palavras: «O que, acima de tudo, aglutina e unifica um povo são as tradições comuns, a identidade dos seus anseios e a prossecução dos mesmos fins, já que todos estes valores constituem a sua forma de estar no mundo e de olhar a vida. Todos nós, portugueses, seja qual for a nossa origem ou o lugar em que nascemos e trabalhamos, sentimos bem que estamos indissoluvelmente ligados por um passado vivido em conjunção de esforços e de pensamento, por aspirações idênticas e por uma mesma concepção do homem, na sua personalidade e liberdade. E isto nos dá o direito, que é também indeclinável dever, de sermos nós a decidir dos nossos destinos. Somos uma Nação cuja unidade e integridade importa defender, se quisermos ser fiéis a nós próprios e dar cumprimento ás normas irrecusáveis do nosso Estatuto fundamental. Daqui decorre que todas as parcelas do nosso território, quer se situem na África ou na Europa, na Ásia ou na Oceania, integram a Nação, formando-a na sua expressão geográfica e social, e todas têm que ser acauteladas de cobiças estranhas ou de arremetidas e violências, venham donde vierem e como vierem. Mais: por essas mesmas razões, todas as suas gentes têm direito, segundo os méritos e aptidões, ao progresso económico, á ascensão social e ao acesso á cultura, em posição de completa e perfeita igualdade.

FACADA NO PESCOÇO

Na freguesia de Alcôrrego, Avis, envolveram-se em desordem Ernesto Salgueiro, de 29 anos, casado, trabalhador rural, e Manuel Francisco dos Santos Mouquinho, de 27 anos, pastor. O causador da desordem foi o alcool. Em dada altura, o segundo vibrou uma facada no pescoço do antagonista que teve de ser hospitalizado. A G. N. R. tomou conta da ocorrência.

SALPICÕES de torna-viagem

A sr.ª Amélia da Conceição Guedes rezava o terço, quando recebeu um telegrama entregue por Fernando Pinto do Couto, «o Nehru». Deu-lhe os dez tostões do porte e mais cinco de gorjeta. Depois fez-lhe mais um recado e recebeu mais cinco tostões. A sr.ª Amélia continuava a rezar o terço e enquanto ela se afastou o «Nehru» surripiou-lhe dois lindos salpicões. A sr.ª Amélia continuou a rezar o terço. Notou depois que lhe haviam furtado os seus ricos salpicões. Queixou-se e, no dia seguinte, á noite, o «Nehru» bateu outra vez á porta e logo que abriram atira para dentro os dois salpicões — «Eles aí vão!» E' que o medo de ser preso fôra superior ao apetite.

UM MORTO e cinco orfãos

No sitio da Lavandeira, perto de Oliveira do Hospital, uma camioneta da Sociedade Industrial Brandoense e guiada pelo sr. José de Jesus Silva, de 29 anos, casado, natural da Ponte Nova, voltou-se e deu várias voltas sobre si mesma, indo parar a oito metros de distancia. O desastre deve-se á pouca consistência da berma da estrada. Morreu o ajudante do motorista, sr. Manuel Francisco de Oliveira, de 45 anos, e ficou ferido o motorista. Cinco filhos menores ficam sem amparo e a viuva está em vésperas de ser mãe pela sexta vez.

TRÊS AUTOMÓVEIS — DOIS FERIDOS

Em Ferreiros, perto de Famalicão, três automóveis guiados respectivamente pelos srs. José de Carvalho Sequeira, dr. Ilídio C. de Freitas, e Joaquim Mesquita, embateram uns nos outros. Foi quando o do sr. Sequeira ia a dar uma curva. Balanço final: dois feridos, a sr.ª D. Maria Figueiredo Martins, de 19 anos, com fractura dos joelhos, braços e maxilares; e José de Carvalho Sequeira, condutor do carro, com contusões pelo corpo. Este ficou, em estado grave no hospital de Famalicão, e aquela senhora deu entrada num hospital do Porto.

BALDIOS DISTRIBUIDOS

Na freguesia da Tocha, concelho de Cantanhede, efectuou-se ontem a atribuição de glebas, provenientes de baldios da Caniceira, a 1100 famílias da freguesia. Essa atribuição foi feita mediante intervenção da Junta de Colonização Interna. O baldio tem 1500 hectares, tendo sido atribuido em glebas destinadas a complemento da exploração agrícola ou subsídio do salário de famílias de pequenos agricultores e trabalhadores agrícolas residentes em 20 povoações da freguesia. Prevê-se a continuidade da valorização do património representado pelos terrenos agora atribuidos á população local pela transformação cultural da zona e apoio da Junta de Colonização Interna na assistência a prestar a iniciativas de carácter comunitário necessárias na região.

A CAUSA DO DESASTRE

Estranho o desastre verificado ontem á noite junto da estátua da Guerra Peninsular. Um automóvel conduzido pelo tenente-coronel António Augusto Brito Soares, de 40 anos, foi atropelar duas pobres serviçais, Maria Alice Pereira de Saraiva, de 18 anos, e Florbela Ferreira Pinto, de 14. O carro não parou mesmo depois da dor que deixava atrás de si. Logo a seguir, em frente da Feira Popular, o automóvel saltou sobre o relvado e entrou na faixa contrária indo embater num carro conduzido pelo sr. José Pereira Casal, de 37 anos, acompanhado de sua filha Maria Dulce Roque Casal, de 17 anos. Só então o condutor do primeiro carro se dignou parar. Não se compreende. Muito ferido, ele, as duas serviçais e os dois ocupantes do outro carro deram entrada no Hospital de Santa Maria, parecendo que se encontrava sob fumos de álcool o causador de todo o sarilho e dor.

Sessão comemorativa das bodas de prata do Instituto Britânico na Academia das Ciências

O Instituto Britânico está a comemorar, há alguns dias, as suas bodas de prata.

Formalmente inaugurado em 1938 com uma sessão solene na Academia das Ciências, não quis esta instituição deixar passar esta data sem a assinalar do mesmo modo.

Por esse motivo o presidente da Academia das Ciências, sr. prof. Amorim Ferreira, convocou os seus pares para esta tarde, na Academia, onde decorreu uma sessão solene.

A cerimónia na sala de actos, assistem nomes muito conhecidos nos meios científicos e literários.

Estava presente o embaixador da Inglaterra, acompanhado da esposa; o adido cultural e pessoal superior da Embaixada, além do director do Instituto Britânico.

A série de discursos foi iniciada pelo sr. prof. Amorim Ferreira, seguindo-se no uso da palavra os srs. prof. Moses Amzalak e António da Câmara.

Integrada também nestas comemorações, o sr. Anderson, director de estudos no Instituto Britânico, profere hoje, ás 18 e 30, na sede deste estabelecimento de ensino, uma conferência sobre o romancista «William Thackeray», com a qual se comemora o centenário da sua morte.

Amanhã, ás 18 e 30, na sede do Instituto, haverá a ultima sessão, da série de seis, dedicadas ao estudo do cumentarismo cinematográfico britânico.

A AVARIA DE UM COMBOIO

no túnel do Rossio, causou atrasos na linha de Sintra

O comboio eléctrico da linha de Sintra, que deveria chegar á estação do Rossio ás 8 e 10, avariou-se no tunel, sendo necessário rebocá-lo com um tractor enviado de Campolide.

A avaria ocasionou atrasos de 40 e 45 minutos nos comboios daquela linha, o que causou enormes transtornos ás pessoas que, áquela hora, se dirigiam para os seus empregos.

A situação só ficou normalizada a partir das 10 e 30.

Skal Clube de Lisboa

Efectuou-se no Hotel Flamingo a reunião mensal de convívio do Skal Clube de Lisboa com a assistência de numerosos sócios. O sr. Manuel Amaral, director da revista «Diana» e produtor da Rádio e da Televisão, pronunciou uma palestra sobre turismo hípico.

Antes do início do almoço, foi observado um minuto de silêncio em memória do presidente Kennedy.

ATENÇÃO: Indicar com uma cruz X qual o seu palpite do cofre que o concorrente vai escolher e se vende ou não a chave. O palpite refere-se sempre ao ultimo concorrente de cada sessão. De entre os votantes no boletim vencedor será sorteado um televisor **Philips.** Recortar pelo tracejado e remeter até á próxima quarta-feira, ás 12 horas, para CONCURSO «OU SIM OU NÃO» — RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — Alameda das Linhas de Torres, 95 — LISBOA-5

Foi remetido a juízo um gatuno de automóveis que chegou a receber gratificações dos donos de alguns deles

Os roubos de automóveis multiplicam-se e por isso a P. S. P. tem procurado reprimir essa fauna terrível que leva viaturas alheias.

Agora foi detido Luis António Gois Baptista, de 19 anos, ex-empregado de escritório, natural de Vila Alva, Cuba. Já teve outras prisões por furto.

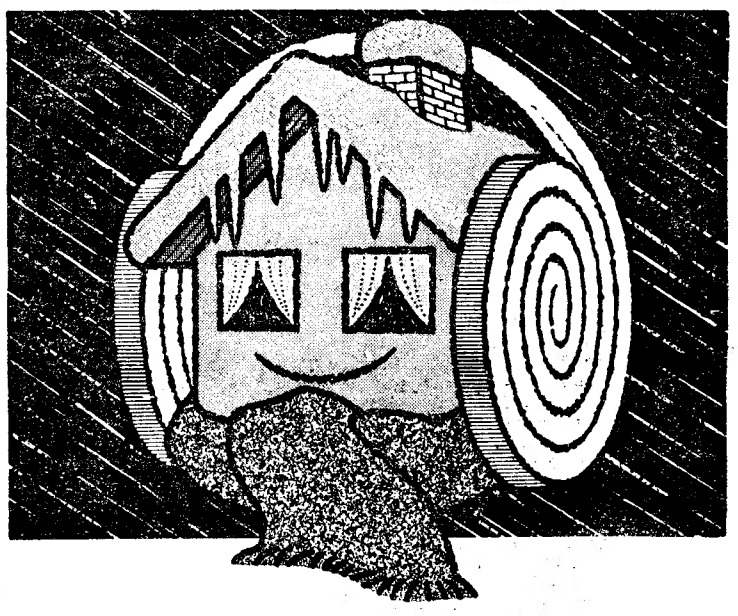
Confessou, na Polícia, que desde Setembro, furtara, entre outros, os automóveis IG 54-89, GF 26-09, BD 59-00, GD 74-50, BA 53-94, HI 28-22, BA 81-80, EI 31-79, EI 79-66, etc. cujos valores atingem mais de 500 contos.

Chegou a andar com automóveis 15 e 8 dias, consoante a gasolina que tinham, abandonando-os em seguida, depois de furtar aparelhos de rádio, porta-bagagens, documentação, pneus e rodas completas. Levou a audácia ao ponto de, depois de abandonar os automveis, telefonar para os proprietários, com os quais marcava encontros, dizendo saber onde estavam os carros que lhes tinha roubado, para receber gratificações pela informação. De um deles conseguiu a quantia de 100$00!!!

Não menos audaciosa era a táctica que empregava para a venda das rodas, pneus e camaras-de-ar, em vários estabelecimentos da especialidade. Levava a viatura roubada, quando tencionava abandoná-la, para junto da oficina escolhida, onde um empregado retirava do carro o objecto que era destinado á transacção...

Os artigos furtados, assim como as viaturas, foram apreendidos.

O arguido foi remetido, com o volumoso processo, á Polícia Judiciária.



Conforto no inverno...

tesamoll, fita de mousse plástica auto-adesiva

calafeta herméticamente portas e janelas

Impede a entrada do frio e elimina as correntes de ar !

tesamoll aplica-se fácil e ràpidamente e cola por si mesmo

Proteja-se desde já contra o inverno

tesa-moll

calafeta as janelas

HOTEL DO IMPÉRIO

ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE

Cozinha Francesa e especialidades Portuguesas

Parque anexo para estacionamento

Rua Rodrigues Sampaio, 17
LISBOA — Telef. 49144

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em CASTELO DE VIDE no SALÃO ROYAL

PORTO

BURMESTER

(DESDE 1750)

GARANTIA DE FINA QUALIDADE

Distribuição ao domicílio, no estrangeiro, de vinhos de origem para PRESENTES DE NATAL

Rua de Belomonte, 39-1.º — PORTO — Telefs.: 21086 e 32299

DARIO DE BARROS

um novo que aparece na Casa da Comédia

O clube de Teatro Casa da Comédia é, por excelência, um daqueles grupos dos quais é lícito esperar tragam para o teatro profissional a gente moça de que ele precisa. Ou, pelo menos, que ajude a aumentar a legião dos entusiasmados cultores da arte de Talma.

Hoje, ás 22 horas, volta á cena naquele clube a peça «Deseja-se mulher», de Almada Negreiros, que nesta nova série de espectáculos tem desempenho de Dario de Barros, no protagonista.

Temperamento diferente do de Norberto Barroca, dá ao papel uma nova versão, em tudo compatível com a aptidão que manifesta para as coisas de cena.

E' pelo menos isso que pensam no Conservatório Nacional, onde ultimamente está a frequentar o curso de Encenação e Arte de Representar, dirigido por madame Henriette Morineau.

A interpretação dos outros papéis de «Deseja-se mulher» continua a cargo de Manuela de Freitas, Maria Céu Guerra, Fernanda Lapa, Zita Duarte, Deta Martins, Odete Lopes, Miguel de Mendonça, Marcelo de Brito, Francisco Ferro, Santos Manuel, Telles Pereira e Orlando Mota.

O espectáculo repete-se na sexta-feira, no sábado e no domingo.

De destacar que o pequeno teatro se tem enchido todos os dias, o que bem demonstra o interesse despertado pela peça.

Entretanto, na Casa da Comédia, prepara-se já o próximo espectáculo, a subir á cena ainda este mês, com três autos vicentinos. Trata-se do «Auto da India», «Inês Pereira» e «O Juiz da Beira», que terão encenação do dr. Fernando Amado.

A parte plástica foi confiada ao

DARIO DE BARROS

jovem artista Vítor André, que este ano faz a sua licenciatura em Letras, e é um apaixonado cultor do teatro de mestre Gil, para o qual já tem desenhado figurinos e cenários.

O cinema em Espanha

MADRID, 4. — Existem actualmente na Espanha 7395 cinemas — anunciou a Direcção Geral de Cinematografia e Teatro.

Aquele numero é apenas superado na Europa Continental pela Republica Federal da Alemanha, pela Itália e pela França. — (A. N. I.).

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- Está prevista para sexta-feira a estreia, no Avenida, da comédia «As que têm que servir», de Alfonso Paso, interpretada por Humberto Madeira, Leónia Mendes, Yola, Isabel de Castro, Carlos Duarte, Nicolau Breyner, Jaime Santos, Rodolfo Neves, Linda Silva, Vítor Mendes e Licínio Sena.
- É possível que o Monumental não mude de cartaz até ao fim do ano. A Companhia de Teatro Alegre, que representa naquele teatro a comédia «O Gato», realizará em Janeiro uma digressão pela província.
- No Teatro ABC vai ser representado teatro infantil, em moldes diferentes dos habituais. Vai entrar em ensaios a peça «O detective inglês» (por sinal a primeira peça escrita pelo actor e jovem autor Francisco Nicholson), mas numa nova versão musicada, que inclui bailados.
- Não está ainda determinada qual será a peça a subir á cena no Trindade depois de «O Mercador de Veneza». Incluídas no

(Continua na 6.ª página)

Verdadeiras obras-primas

serão estreadas na capital durante o I Festival Internacional de Arte Cinematográfica de Lisboa

No dia 10 de Janeiro começará em Lisboa, no cinema S. Luiz, o «I Festival Internacional de Arte Cinematográfica de Lisboa», durante o qual serão apresentadas, em estreia, as curtas e longas metragens que até agora têm obtido os melhores galardões em festivais internacionais.

Com a rigorosa selecção a que está a proceder a comissão de cinema da Casa da Imprensa se garante o adequado nível deste festival, verdadeiro repositório de obras-primas.

Colaboram nesta grande manifestação cultural as firmas distribuidoras de filmes com várias das suas mais ambiciosas obras. No que diz respeito ao local onde o festival teria lugar, ficou assente efectuar-se um sorteio entre todas as salas de estreia de Lisboa, cerimónia que se realizou na Casa da Imprensa, com a presença de vários representantes das referidas salas. Para o 1.º Festival, o sorteio indicou o S. Luiz onde, portanto, se desenrolará o importante acontecimento cinematográfico do princípio do ano.

Em breve, será efectuado o sorteio para todos os restantes anos, não incluindo já o S. Luiz, pois o festival não poderá ser repetido em qualquer sala antes de todas as outras serem abrangidas.

Actualidades mundiais

● Uma «Cleópatra» mais pequena

NOVA YORK, 4. — A companhia que produziu «Cleópatra», o filme mais dispendioso de sempre, preparou uma segunda edição da película, reduzindo o seu tempo de projecção de quatro para três horas apenas.

Esta nova versão da superprodução interpretada por Elizabeth Taylor, Rex Harrison e Richard Burton, foi efectuada de modo a tornar o filme menos pesado e, também, para que se possam dar três exibições por dia. — (A. N. I.).

● Morte de uma antiga «estrela»

COPENHAGUE, 4. — A antiga «estrela» da Broadway Phil Baker, que trabalhou nas «Ziegfield Follies» e depois se fixou na Dinamarca, faleceu agora com 67 anos. — (R.).

● Uma vitória de Antonioni

ROMA, 4. — O realizador cinematográfico Michelangelo Antonioni foi absolvido por um tribunal de Roma, onde respondeu por ofensas á moral publica.

A acusação referia-se a duas cenas do filme «A Aventura», que o promotor de Justiça de Milão exigia fossem retiradas.

Uma das cenas mostrava um par, abraçado, num prado perto de um entroncamento ferroviário, e, na outra, o actor Gabrielle Ferzzetti aparecia, acompanhado de uma mulher, num hotel de frequência duvidosa em Taormina, na Sicilia.

Responderam também o produtor do filme, Amato Pennasilico, e os gerentes do cinema que promoveu a exibição da película, sendo todos absolvidos. — (A. N. I.).

● Preparativos para o Carnaval do Rio

RIO DE JANEIRO, 4. — Já se iniciaram «oficialmente» os preparativos das «Escolas de Samba» para o Carnaval deste ano.

As maiores festas «preparatórias» registaram-se nos «Aprendizes de Lucas» e na «Imperatriz Leopoldinense». — (A. N. I.).

● Possivel reaparecimento de Ann Blyth no teatro

HOLLYWOOD, 4. — Foi oferecido um contrato de 12 semanas como cabeça de cartaz de uma companhia teatral que prepara uma digressão pelos Estados Unidos, á actriz Ann Blyth.

Tendo concordado com a parte artística, a «estrela» está agora a estudar a parte financeira, para se decidir. — (A. N. I.).

● «O general do rei» no Cinema

LONDRES, 4. — Mais um romance histórico de Daphe du Maurier vai servir de tema a um filme. Trata-se, desta vez, de «O general do rei», que uma empresa britanica tenciona rodar a cores e em 70 milímetros. — (A. N. I.).

● Anna Magnani em «No corner in heaven»

HOLLYWOOD, 4. — A companhia cinematográfica norte-americana que adquiriu os direitos de adaptação á tela do drama teatral «No corner in heaven», de Joseph Caruso Junior, ofereceu á actriz italiana Anna Magnani o papel da protagonista. — (A. N. I.).

● Romy Schneider — uma condessa fascinante

ROMA, 4. — E' a figura de uma fascinante condessa russa, acusada de homicídio, num processo que fez furor em Veneza, há cerca de 50 anos que Romy Schneider vai interpretar no próximo filme de Luchino Visconti, que se intitulará, precisamente «A condessa» e será extraído do romance de Hans Habe, «best-seller» na Europa e nos Estados Unidos e que já conhece 14 traduções.

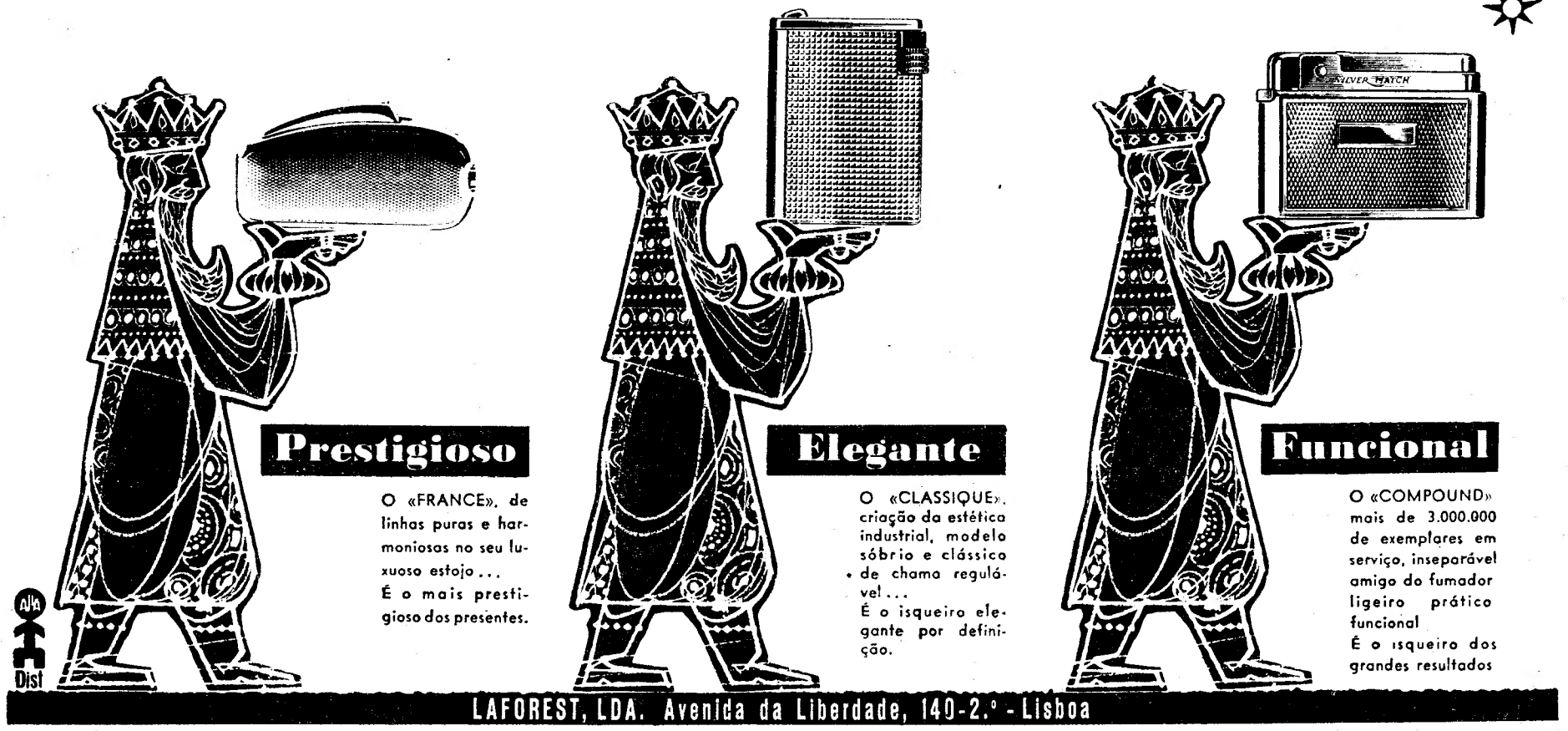
«Estou de acordo com o escritor, com quem conversei, de que Romy é a unica escolha concebível para interpretar Maria Tarnowska — afirma Visconti — a meu ver, é a unica actriz que reune, no conjunto, os vários dotes necessários para dar vida a esta surpreendente personagem em cuja vida me interessei muito antes que Hans Habe publicasse o seu livro». — (A. N. I.).

● Luta de prestígio entre vedetas

MADRID, 4. — A actriz espanhola Mara Cruz processou, em soma equivalente a 75 contos, o actor cinematográfico venezuelano Spartaco Borga Santoni, acusando-o de não cumprimento de contrato.

Segundo alega Mara Cruz, ao contrário do que havia sido convencionado no contrato, o nome de Santoni figura com maior destaque do que o dela na propaganda da película que ambos acabaram recentemente de interpretar. — (A. N. I.).

Ofereça SILVER MATCH
COM GARANTIA ILIMITADA
MAIS DE 400 MODELOS
DESDE 120$00 A 907$00
contrôlé par QUALITÉ-FRANCE



Prestigioso
O «FRANCE», de linhas puras e harmoniosas no seu luxuoso estojo...
É o mais prestigioso dos presentes.

Elegante
O «CLASSIQUE», criação da estética industrial, modelo sóbrio e clássico de chama regulável...
É o isqueiro elegante por definição.

Funcional
O «COMPOUND» mais de 3.000.000 de exemplares em serviço, inseparável amigo do fumador ligeiro prático funcional
É o isqueiro dos grandes resultados

Dist
LAFOREST, LDA. Avenida da Liberdade, 140-2.º - Lisboa

HAROLD HECHT APRESENTA

BURT LANCASTER

O HOMEM DE ALCATRAZ

(BIRD MAN OF ALCATRAZ)

KARL MALDEN — THELMA RITTER — NEVILLE BRAND — EDMOND O'BRIEN

com BETTY FIELD TELLY SAVALAS

Argumento de GUY TROSPER

Bas. no livro de TOM GADDIS em Tom Gaddis

Realização de JOHN FRANKENHEIMER

Prod. de STUART MILLAR e GUY TROSPER

Música de ELMER BERNSTEIN

A HAROLD HECHT PRODUCTION

UM FILME UNITED ARTISTS

SÃO JORGE — PROGRAMAÇÃO RANK

APRESENTA AMANHÃ ÁS 21,30 UM ESPECTÁCULO SUPERIOR

RANK FILMES

«...BELO... FASCINANTE... ADMIRÁVEL, DESCRIÇÃO VIVA DUM HOMEM QUE É UM SÍMBOLO. BURT LANCASTER É INULTRAPASSÁVEL...»

DE NEW SWEEK

4 "OSCARES"

Para o melhor actor principal (BURT LANCASTER)
Para o melhor actor secundário (TELLY SAVALAS)
Para a melhor actriz secundária (THELMA RITTER)
Para a melhor fotografia a preto e branco (B. GUFFEY)

COPPA VOLPI NO FESTIVAL DE VENEZA

ADULTOS

TEATRO VASCO SANTANA

TELEF. 76 86 09

CINEMA DA FEIRA POPULAR — REMODELADO

BADARO'

TEM A HONRA DE INAUGURAR O NOVO TEATRO DE LISBOA COM A FAMOSA ATRACÇÃO AMERICANA

the PETERS SISTERS EM

E FOGO NOVO

Às 20.45 e 22.45

ADULTOS

GRANDES ESPECTÁCULOS, SÓ COM GRANDES VEDETAS

TONY DE MATOS

CLARISSE BELO

BALLET BILL BERGMAN

MLLE AYLINE

...E UM MUNDO DE ATRACÇÕES NUMA «REVISTA» DIFERENTE!

ESTREIA DENTRO DE DIAS!

ORQ. de JOSÉ MESQUITA

OS ARTISTAS VIAJAM PELA AGÊNCIA STAR

NO TEATRO

CAPITÓLIO

2 SESSÕES: ÀS 20.45 e 23 H.

(Maiores de 17 anos)

ABRIU HOJE A BILHETEIRA

ÀS 13 HORAS

PARA A VENDA DE BILHETES PARA A ESTREIA

AINDA ESTA SEMANA

DO NOVO ESPECTÁCULO DE GIUSEPPE BASTOS

A REVISTA POPULAR

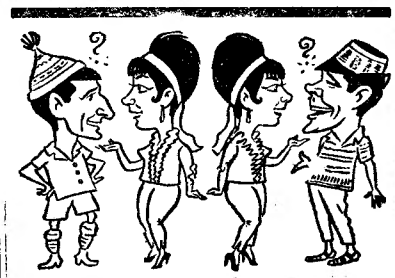
O QUE É BOM É P'RA SE VER!

Original de Aníbal Nazaré, António Cruz, Paulo da Fonseca

com musica de F. de Carvalho, Carlos Dias, Ferrer Trindade, Carlos Rocha

A grande revelação

HELENA VIEIRA



CAMILO BARROSO

e o duo internacional HERMANAS BENAVENTE

no irresistível quadro «Os Campistas»

da REVISTA POPULAR

O' PÁ, NÃO FIQUES CALADO!

com AIDA BAPTISTA, IRENE CRUZ — EMILIO CORREIA e RIBEIRINHO

MARIA VITÓRIA

em 2 SESSÕES ás 20.45 e 23 h. (Maiores 17 anos)

TEATRO MONUMENTAL

ÀS 21.45 H.

VASCO MORGADO apresenta em despedida deste teatro A FABULOSA COMÉDIA DE HENRIQUE SANTANA

O GATO

com Henrique Santana, Irene Isidro, António Silva, Costinha, Maria Helena, Luísa Durão, Alina Vaz, Luís Horta, Henrique Viana, Fernanda de Figueiredo e Palmira Ferreira

O GATO PASSA A MORAR NO TEATRO AVENIDA

Luís Horta

Amanhã, ás 21.45 primeiro espectáculo (Adultos)

ABC

Telef. 366745

ADULTOS

Às 20.45 e 22.45

IVONE SILVA

JOSÉ MIGUEL

APRESENTA A REVISTA DE GRANDE ÊXITO

CHAPÉU ALTO

AGORA EM

4.º MÊS

ATENÇÃO ATENÇÃO

ANTÓNIO CALVÁRIO

SÁBADO DIA 7 ÀS 16 H.

Grandiosa homenagem de consagração ao querido actor, cantor, **António Calvário**, eleito 3.º Rei da Rádio Portuguesa. Neste espectáculo organizado pela Empresa, Autores e todo o elenco da companhia, **António Calvário** cantará extraprograma numeros do seu repertório

---

TRINDADE — T.N.A.T. —

COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO

(subsidiada pelo Fundo de Teatro)

Às 21.30 — Maiores de 12 anos

O MERCADOR DE VENEZA

de SHAKESPEARE

e o prólogo

«RENASCIMENTO»

de GOULART NOGUEIRA

interpretados por um brilhante elenco

Espectáculo dedicado aos beneficiários da F. N. A. T., dos C. A. T., C. R. P. e Sindicatos Nacionais

PLATEIA - 10$00

SÁBADO ESPECTÁCULO ÀS 17.00

ESTUDANTES 10$00

Não é permitida a entrada na sala durante a representação

DONA MARIA II (ADULTOS)

Hoje e todas as noites 21.45

TARTUFO

de MOLIÈRE

numa admirável interpretação

V

salão DE artes domésticas

no pavilhão da F.I.L., à Junqueira

ATÉ 11 DE DEZEMBRO

ABERTURA ÀS 19 HORAS

UMA INTERESSANTISSIMA REALIZAÇÃO DO JORNAL «O SÉCULO», AO SERVIÇO DA MULHER PORTUGUESA

COM O SEU BILHETE DE ENTRADA FICARÁ HABILITADO A UM MAGNÍFICO AUTOMÓVEL MORRIS MINI-MINORS

O V SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

É BEM A GRANDE MONTRA DOS PRESENTES DO NATAL

Hoje, pelas 23 horas, será sorteado pelos srs. visitantes mais um magnífico prémio

Oferta de Exclusivos Eléctricos, Ld.

A firma **Olavo Cruz, Lda.** distribui diáriamente uma máquina de barbear da categorizada marca REMINGTON, a atribuir, por sorteio, a todos os senhores visitantes que, no «stand» Remington, experimentem esta famosa máquina. A cada um deles é distribuída uma senha numerada e, cerca das 23 e 30, será efectuado o respectivo sorteio.

Assista hoje em qualquer aparelho de televisão dos expositores do **V Salão de Artes Domésticas** á sensacional transmissão directa de **Dortmund — BORUSSIA-BENFICA.**

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA de JOÃO LUÍS

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

NÃO SE ESPECULA COM A INTELECTUALIDADE.
AFIRMA-SE, COM TODO O MUNDO CULTO, QUE MICHELANGELO ANTONIONI É UM DOS MAIS ALTOS VALORES CINEMATOGRÁFICOS DO SEU TEMPO.
OS SEUS FILMES TÊM O VIGOR DAS OBRAS DE BERGMAN E A AUDÁCIA SATÍRICA, A NUDEZ HUMANA, A POESIA DOS DE FELLINI.

IMPÉRIO
HOJE
ESTREIA
ADULTOS

O ECLIPSE
PRÉMIO DO JURI CANNES 1962

EXCLUSIVO
«LUSOMUNDO»

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — O ECLIPSE — IMPERIO

TIVOLI
Telefone 50595
A's 2.45 da tarde (p. red.) e 9 da noite
O MELHOR FILME DO ANO
EM RIGOROSO EXCLUSIVO
LAWRENCE DA ARÁBIA
com Alec Guinness, Anthony Quinn e Peter O'Toole

ODEON
Telefone 326283
As 15.15, 18.15 (p. red.) e ás 21.30
4.ª SEMANA COM SARA MONTIEL
num vibrante filme de acção e de «suspense»
NOITES DE CASABLANCA
A odisseia de uma cantora envolvida num emocionante caso de espionagem. Eastmancolor — Canções maravilhosas (M. 12 anos)

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192
A's 15.30 e 21.45
(Adultos)
O grande êxito de gargalhada do momento!
OS 4 MONGES
Aldo Fabrizi Peppino de Fillippo, Macário e Nino Taranto em
Um vendaval de boa disposição, no ambiente calmo de um convento.

AVIS
Telefone 47663
A's 15.30 e 21.45
(Adultos)
Jean Paul Belmondo, Christine Kauffmann e Beatrice Altariba na obra-prima de mestre Jean Becker
LA ROCCA
Um filme do mais absorvente interesse!

LIDO
Telefone 48560
As 21 horas
(M. 17 anos)
O DENUNCIANTE
ORFÉU NEGRO

CASINO ESTORIL
A's 17 e 21.30
(M. 17 anos)
A CASTA SUSANA
com Marujita Diaz

IMPERIO
Telefone 555134
HOJE ás 21.30
(Adultos)
Noite de estreia
A obra-prima de Michelangelo Antonioni
O ECLIPSE
Magistralmente interpretado por Alain Delon e Monica Vitti

MONUMENTAL
Telefone 555131
As 15 e 21 horas
(M. 17 anos)
O grande êxito de Lisboa em 7.ª SEMANA
CLEÓPATRA
com Elizabeth Taylor—Richard Burton e Rex Harrison

EDEN
Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
Um filme empolgante
AS TRÊS VERDADES
com Leslie Caron e Charles Aznavour
As verdades proibidas da vida reveladas com malícia.

SÃO JORGE
Telefs. 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
3.ª SEMANA
James Bond, a mais excitante figura no mundo da contra-espionagem
AGENTE SECRETO 007
com Sean Connery e Ursula Andress

ALVALADE
Telefone 763086
A's 15.45 (p. red.) e 21.45
(M. 17 anos)
Um filme fora de série
OS VERDES ANOS
com Isabel Ruth e Ruy Gomes

TERRASSE
Telefone 320917
As 21 horas
(M. 17 anos)
ORGULHO CONTRA ORGULHO
A SEGUNDA MULHER

SÃO LUIZ
Telefone 327172
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
(M. 17 anos)
Uma realização de Paulo Rocha
OS VERDES ANOS
com Isabel Ruth e Ruy Gomes

CONDES
Telefone 322543
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e ás 21.30
2.ª SEMANA
(M. 12 anos)
As sensacionais aventuras dum famoso personagem...
ROCAMBOLE
Channing Pollok — Hedy Vessel e Nadia Gray
Euroscope e Eastmancolor

POLITEAMA
Telefone 326305
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e ás 21.30
ÊXITO TOTAL
Um extraordinário filme de «suspense»
UM HOMEM EM FUGA
com Laurence Harvey e Lee Remick
...cometera um crime e não podia evadir-se das garras da sua esposa infiel... Porquê?
Cinemascope — Tecnicolor — Adultos

RESTELO
Telefone 610375
As 21.15
(M. 17 anos)
Uma produção dramática de alto nível artístico
QUANDO NASCE O CIÚME
com Marina Vlady e Emmanuele Riva

ROYAL
Telefone 865037
As 15 e 21 horas
(M. 12 anos)
TOMBOLA
AMIZADE SANGRENTA

CINEMA IDEAL
Telefone 324194
As 21 horas
(M. 12 anos)
O COLOSSO DE RODES
UM JOVEM COM IDEIAS

amanhã
e sempre
dralon®

'DRALON'
o toque da lã
num fato
leve
agradável
que se mantém sempre impecável.
Preferidos pelo seu alfaiate
para fato de homem,
e ideais para tailleurs
são **tecidos**
que não lustram e de fácil limpeza.

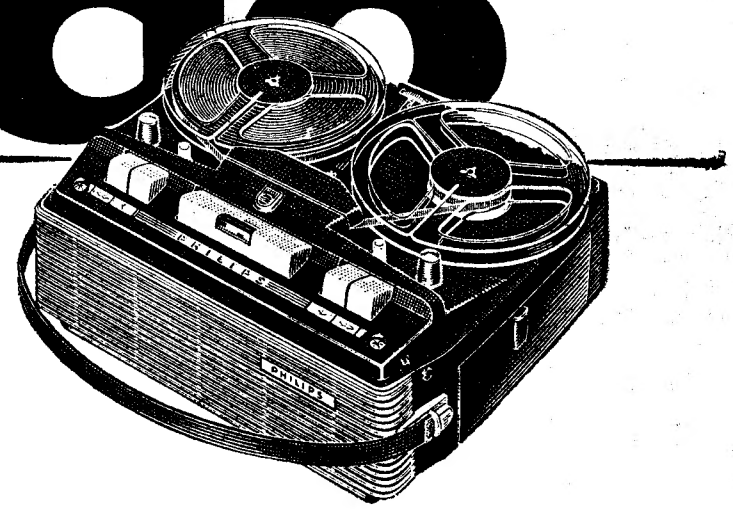
siga atentamente as
instruções desta etiqueta

55% dralon
com 45% lã

dralon®
a fibra alemã
BAYER

Mais de um milhão de possuidores justificam a qualidade extraordinária deste gravador de som.

1Milhão



PHILIPS

O EL 3541 constitui um êxito mundial. As características mecânicas e eléctricas e a sua robustez justificam que um milhão de possuidores lhe tenha dado preferência. Desde o início do seu fabrico até agora não sofreu alterações de princípio, salvo modificação da cor da caixa. O EL 3541 dá satisfação plena a todos os amadores da gravação de som, porque sendo um aparelho tão perfeito, nada há nele que possa ser melhorado. Tal como o EL 3541 todos os demais gravadores de som PHILIPS: EL 3586, EL 3547, EL 3549 e EL 3534 merecem a preferência dos entendidos.

Visite a Sala de Exposição do seu fornecedor habitual e aprecie as qualidades excepcionais dos gravadores de som PHILIPS.

Vale o dobro, é... PHILIPS

ZORRO, LENDÁRIO, HERÓICO E DESTEMIDO!...

AMORES, DUELOS E CANÇÕES NUMA NOVA E FEBRICITANTE AVENTURA DE MOVIMENTADA ACÇÃO!

GUY STOCKWELL
MIKAELA
ANTONIO PRIETO

MAIORES DE 12 ANOS

NUM FILME PRODIGIOSO EM EASTMANCOLOR

ÁS 3 ESPADAS DE ZORRO

QUE SURPRESA ENVOLVE O MISTÉRIO DA 3.ª ESPADA?

UMA GRANDE ESTREIA, 6.ª FEIRA NO CONDES

ALFONSO PASO escreveu
VASCO MORGADO produziu
HUMBERTO MADEIRA
vai interpretar no TEATRO MONUMENTAL
«LAS QUE TIENEM QUE SERVIR»
(título provisório)
a melhor comédia do ano desempenhada por vedetas do riso:
LEÓNIA MENDES • YOLA • ISABEL DE CASTRO • CARLOS DUARTE • NICOLAU BREYNER • RODOLFO NEVES • ANDRADE E SILVA • LINDA SILVA • VICTOR MENDES
PARA ADULTOS
no TEATRO MONUMENTAL

beba
BOACEPA
VINHOS DE ORIGEM

Tia Adelina

A D E G A
MESQUITA
TEL. 328307
7.ª Semana
Contra factos não há argumentos! Todos sabem que é verdade!

Eduarda Maria

Vamos contar como É
A CHISPALHADA
AOS ALMOÇOS DAS 5.as-FEIRAS
Amanhã como Brinde — Queijinhos saloios
1 DÁ PARA 2 — 2 DÁ PARA 4 — 4 DÁ PARA 8
DEPOIS, VAMOS CONTAR COMO É!
Todas as noites continua com o maior êxito EDUARDA MARIA, acompanhada á guitarra por Fontes Rocha e á viola por Pedro Leal
(ADULTOS)

NINA
BOITE DE NUIT
Adultos maiores de 21 anos
APRESENTA HOJE
LEILA
— A VÉNUS DO BAILE ORIENTAL
— UM ESPECTÁCULO NOVO
acompanhada de seu «bongocero» privativo
Conjunto remodelado com o dinâmico pianista HELDER REIS
MATINÉE ÀS 18,30

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª página)

reportório para esta época encontram-se as peças portuguesas: «Nove de Abril», de António Botto; «Coração de Claridade», de Goulart Nogueira; «O Morgado de Fafe em Lisboa», de Camilo Castelo Branco, e «Pantano», de D. João da Câmara.

NO D. MARIA II

No sábado — tarde popular

No Teatro Nacional D. Maria II prossegue a carreira triunfal de «Tartufo», a admirável comédia de Molière, encenada por Henriette Morineau e interpretada, de maneira brilhantíssima, por João Guedes e por Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro, Catarina Avelar, Gremilda Gil, Raul de Carvalho, Paiva Raposo, José de Castro, Varela Silva, Luís Filipe e Canto e Castro. Lucien Donnat é o feliz autor do cenário e dos figurinos. O espectáculo é para adultos. No sábado, atendendo ao enorme êxito obtido nas semanas anteriores e para satisfazer numerosos pedidos, realiza-se, ás 16 horas, uma nova «matinée» a preços reduzidos.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título — «O Eclipse».
Produção — Francesa.
Realização — Michelangelo Antonioni.
Intérpretes — Monica Vitti e Alain Delon.
Argumento — O amor — humano, real, maravilhosamente imperfeito.
Distribuição — Lusomundo.
Processo — Normal, a preto e branco.
Classificação — 17 anos.

COLISEU
Emp Ricardo Covões, Herds.
— HOJE, ÀS 21.30 —
(Maiores de 12 anos)
A ALEGRIA DE LISBOA
CIRCO
O Superespectáculo
NOVA COMPANHIA
AS MAIORES ATRACÇÕES
AMANHÃ
A' tarde entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos.

Soldados venezuelanos protegem os eleitores, á entrada de uma assembleia de voto, durante as eleições, celebradas no domingo

Raul Leoni foi eleito presidente da Venezuela

CARACAS, 4 — Foram hoje oficialmente anunciados, pelo Supremo Conselho Eleitoral, os resultados das eleições que fizeram do candidato governamental Raul Leoni, o 39.º presidente da Venezuela.

Depois da contagem de 1 604 648 votos válidos — afirma aquele conselho — apuraram-se os seguintes resultados: Leoni, 538 163; Rafael Caldera, 366 879; Jovito Villalba, 291 423; Arturo Uslar Pietri, 283 078; Wolfgang Larrabazal Wohlfs, 146 625; Raul Ramos Jimenez, 40 098 e German Borregales, 5 072. — (A. N. I.).

VINTE MEMBROS DA F. A. L. N. ABATIDOS DE SURPRESA

CARACAS, 4 — Vinte membros das Forças Armadas de Libertação Nacional e um oficial do Exército foram abatidos, ontem, num combate travado na região montanhosa de Hueque, no Estado de Falcon.

Indicam de fonte segura que dos guerrilheiros mortos faz parte o major Andres, um dos principais chefes da F. A. L. N.

De acordo com as notícias recebidas em Caracas, uma patrulha de 50 soldados que perseguia um camponês que abastecia os extremistas nas serras de Hueque, surpreendeu estes no seu coito. Houve tiroteio intenso e dez guerrilheiros tombaram imediatamente. Os dez restantes perderam a vida na explosão de uma granada que um deles tentou atirar sobre os soldados. Da parte das forças da ordem foi morto um oficial e ferido um soldado.

Na própria capital, franco-atiradores abriram fogo sobre uma patrulha da Polícia, matando um homem e ferido mais três.

Em San Juan de Los Moros, no Estado de Guarico, foi abatido um agente da Polícia e três, feridos gravemente por revoltosos que os alvejaram do interior de um automóvel.

Em Valência, no Estado de Carabobo, um grupo de membros da F. A. L. N. foi preso quando se preparava para atacar um veículo, que transportava urnas eleitorais.

Finalmente, em Barcelona no Estado de Anzoategui, indivíduos não identificados largaram fogo á biblioteca de um liceu, sendo elevados os estragos materiais.—(F. P.).

UMA COMISSÃO ESTUDARÁ AS ACUSAÇÕES CONTRA CUBA

WASHINGTON, 4 — O Conselho da Organização dos Estados Americanos, O. E. A., reunido ontem nesta cidade, decidiu, a pedido da Venezuela, constituir-se em organismo consultivo provisório — de acordo com o tratado inter-americano de assistência mutua — a fim de examinar medidas apropriadas para fazer frente á subversão castrista depois da descoberta, em território venezuelano, de um depósito de armas, cuja origem seria cubana. Foi designada uma comissão para estudar «in loco» as acusações venezuelanas contra Cuba. — (F. P.).

A incógnita de uma eleição

As eleições presidenciais na Venezuela que conferiram a vitória a Raul Leoni, do Partido Acção Democrática, a que pertence Rómulo Betancourt, constituiram um acontecimento na vida do país que se esperou pudesse alterar os graves eventos a que o povo tem estado submetido, nomeadamente a uma luta terrorista de grande amplitude.

A consulta popular com vista á renovação do Parlamento e á eleição do novo presidente da Republica poderia ter constituído o pretexto para estabelecer o «diálogo», que poderia levar ao entendimento e á conciliação do povo venezuelano. Ao colocar «fora da lei» os agrupamentos da esquerda e da extrema-esquerda, nomeadamente a Frente Armada de Libertação Nacional, o presidente Betancourt impossibilitou essas organizações de apresentar também os seus candidatos á Presidência. De tal decisão resultou a passagem á acção directa desses grupos, que pretendem conseguir o Poder pela força, a fim de darem corpo ás reformas económicas e sociais que reputam de justas e inadáveis. E nesta reivindicação parecem ter o apoio das camadas do povo que vivem em condições miseráveis.

Os dirigentes da F. A. L. N. manifestam já o seu desacordo pela maneira «fraudulenta» como foi eleito o novo presidente. Por outro lado, acusam-no de ser dominado pelos militares e pelas forças da extrema-direita. Reafirmam, por outro lado, a sua decisão de prosseguir e recrudescer a actividade terrorista.

E a pergunta que ocorre é se as forças governamentais conseguirão efectivamente dominar um movimento subversivo que revelou dispor, em larga escala, de meios e de técnicas capazes de lhes garantir êxitos consideráveis.

IMOLOU-SE PELO FOGO

SAIGÃO, 4 — A Agência noticiosa Vietnam Press anunciou que um homem não identificado se suicidou, imolando-se pelo fogo, numa rua desta capital. A Polícia seguiu apressadamente para o local mas nada conseguiu fazer. As autoridades disseram posteriormente, não saberem a razão do suicídio.

A Vietnam Press acrescentou que este fora o segundo suicídio pelo fogo desde a revolução do mês passado. No sábado passado, uma rapariga de 17 anos, matou-se, largando fogo a si própria. — (R.).

Adjubei em Roma

ROMA, 4 — Alexis Adjubei, director da «Izvestia» e genro de Kruchtchev, chegou hoje ao aeroporto romano de Fuimicino, vindo de Bangkok, devendo partir de Roma amanhã. — (F. P.).

A liberdade de expressão caracterizou a II sessão do Concílio Ecuménico

— disse o Papa no discurso de encerramento

(Continuação da 1.ª pagina)

sair de Roma, regressando definitivamente depois da queda do imperador.

Ao escolher a Terra Santa para a primeira grande viagem pontifícia, Paulo VI confirma o seu espírito apostólico e ecuménico. Mostra que o pontífice romano continua ligado ás origens da Igreja e é animado por sentimentos de fraternidade relativamente a quantos, nas terras onde Jesus viveu e pregou, perpetuam o testemunho cristão. Nas perspectivas abertas pelo Concílio, o gesto de Paulo VI acentua o valor do esforço empreendido pela Igreja, para se abrir sempre mais ao mundo que a rodeia, sem renunciar a nada do que constitui a sua força e lhe garante a continuidade nos séculos. — (F. P. e R.).

O PONTÍFICE FEZ O BALANÇO DOS TRABALHOS

CIDADE DO VATICANO, 4 — «Esta sessão permite-nos uma visão clara de tudo quanto resta ainda fazer e aprofunda o sentimento da obrigação que nos cumpre de tornar a Igreja mais apta a transmitir ao mundo moderno a sua mensagem de verdade e de salvação» — disse o Santo Padre, discursando na basílica de S. Pedro, na cerimónia de encerramento da segunda sessão do «Vaticano II».

Paulo VI agradeceu aos padres conciliares e a todos que contribuíram para o êxito da sessão que finda. Mencionou os observadores não católicos, os auditores, a Imprensa e a Radiotelevisão. Fez depois o balanço dos trabalhos e apontou o sentido em que espera seja orientado o labor da assembleia sobre os esquemas cujo estudo foi já empreendido.

A LEGISLAÇÃO CANÓNICA VAI SER DESENVOLVIDA

Na primeira parte do discurso, o Papa notou que «a legislação canónica em vigor na Igreja vai ser desenvolvida em dois sentidos: reconhecer a cada pessoa e a cada função mais dignidade e mais eficiência na acção e, ao mesmo tempo, reforçar, por exigência intrínseca do amor, da harmonia e do respeito mutuo, o poder que ordena hierárquicamente a comunidade dos fiéis».

Depois de salientar que dois aspectos caracterizaram o trabalho da segunda sessão conciliar: intensidade e inteira liberdade de expressão, o Papa focou os dois decretos que o Concílio aprovou, no termo da sessão actual. — (F. P.).

A APROVAÇÃO DO ESQUEMA SOBRE A LITURGIA

CIDADE DO VATICANO, 4 — Por 2147 votos contra 4, os padres conciliares aprovaram o esquema sobre a liturgia. — (F. P.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● Madariaga premiado

BERNE, 4. — O escritor e filósofo espanhol Salvador de Madariaga recebeu na Universidade de Berne o primeiro «Prémio da Europa», no valor de 50 mil francos suíços (335 contos), que passa a ser atribuido todos os anos pela Fundação Hans Deutsch. Destina-se a quem melhor tenha exprimido a ideia de «comunidade cultural e política da Europa». — (F. P.).

● O testamento de Huxley

LOS ANGELES, 4. — O testamento do escritor Aldoux Huxley, que faleceu há uma semana, foi tornado publico. O escritor deixa uma parte dos seus bens imóveis a sua mulher, Laura Archera Huxley, o remanescente aos seus netos e a uma amiga, Rose d'Haulleville. Aldoux Huxley deixa ainda um quinto dos seus direitos de autor a seu filho Mathew Huxley. — (F. P.).

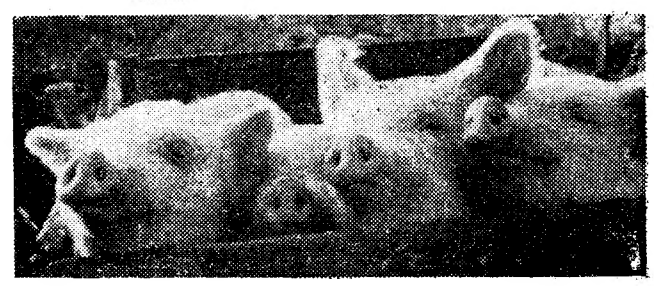
● A cólera na Índia

NOVA DELHI, 4. — A epidemia de cólera matou 11.300 pessoas na India, nos primeiros dez meses deste ano — anunciou o Ministério da Saude. — (A. N. I.).

Franco celebra o 71.º aniversário

MADRID, 4. — O general Franco celebra hoje o seu 71.º aniversário e os jornais espanhóis publicaram artigos de felicitações.

O general tem tomado parte em caçadas, durante todos os fins de semana, deste Outono e numa delas percorreu, recentemente, perto de 20 quilómetros a corta-mato. — (R.).



CUF SANDERS

dois nomes de prestígio ao serviço da pecuária

A CUF, símbolo de continuidade e de progresso, e a SANDERS, especialista mundial na alimentação de gado, fornecem-lhe rações compostas, preparadas em excepcionais condições de higiene, por processos inteiramente automáticos, os quais representam a racionalização da alimentação do gado e dos animais de capoeira.

Rações estudadas de acordo com as necessidades de cada animal, tornam CUF-SANDERS insubstituível na sua exploração pecuária.

E CUF-SANDERS não aparece desacompanhado: garante-lhe ainda uma **assistência técnica permanente** de agrónomos e veterinários!

RAÇÕES PARA ANIMAIS CUF-SANDERS

o alimento ideal da capoeira e do curral

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

MÚSICA DO POVO

RIO DE JANEIRO, Novembro — *Dizem-me, em carta, a propósito da musica popular brasileira, que as gerações novas, ai de Lisboa, não têm simpatia pelo fado. Preferem a musica do Brasil. No meu tempo de jovem já era também assim. Nós não gostávamos de fado. José Gomes Ferreira, recentemente, escreveu uma página admirável sobre o fado. Penso que todos os leitores conhecem. Tem por título:* Casa de Sofrer. *Mas, seja como for, há coisas que, dentro de nós, trabalham subterraneamente. Por exemplo, a Universidade do Brasil, dirigida pelo talento de Pedro Calmon, está instalada na Praia Vermelha, num velho palácio que, depois de ser palácio, já foi um desarvorado hospício. Uma cidade de loucos que eu conheci, e frequentei quinzenalmente para visitar um amigo que perdera o juízo (será?), cidade que, depois, durante cinco anos, olhei diàriamente, a caminho do Casino da Urca. Poderia, se quisesse insistir num velho chavão, dizer que o espectáculo era dantesco. Os loucos, vestindo farrapos, ficavam todo o dia, por detrás de janelas gradeadas, gritando, cantando e insultando as ondas que mansamente quebravam ali defronte, na areia. Pois bem, agora, sempre que entro naquele palácio restaurado, com seus pátios interiores já ajardinados, com pássaros chilreando, livres, nas árvores, com as salas atapetadas e ornadas com mobiliário antigo e autêntico, com quadros famosos nas paredes, com tudo isto, e mesmo com as janelas de onde foram amputadas as grades, de que ainda lá ficaram as raizes incrustradas na pedra — são os loucos, os loucos de antigamente, que eu ainda vejo e ouço a gritar dentro de mim.*

Quer dizer: eu não me consigo libertar dos velhos fantasmas do hospício. Ora o fado também tem disso. Também está cheio de fantasmas. Fantasmas dos velhos tempos de Lisboa. Fantasmas de beira do cais, gritos suspeitos, fragatas embaladas pelas ondas, amores desfeitos, velas perdidas ao vento, sardinhas assadas, ruas soturnas, tardes melancólicas que, como nos versos de Cesário, nos despertam um desejo absurdo de sofrer.

A verdade é que, meus jovens patrícios de Lisboa, queiram vocês ou não, o fado, como o petróleo no Brasil, é nosso. É nosso e está em nós. E todos nós temos as nossas razões mais ou menos absurdas de sofrer.

O carioca tem um jeito especial de falar a língua portuguesa. Vocês, aí, outro. No jeito alfacinha cabe bem, ás vezes, um fado apaixonado. No português do Brasil não cabe o fado, mas o samba, que nasceu de três raças: o negro, o índio e o português. É por isso que verdadeiramente não há samba sem algumas gotas de sangue negro. É nessa gota africana que está toda a malícia da música popular brasileira. É por isso que a bossa-nova *é um negócio artificial. No samba de verdade está o povo com seus conflitos, suas angustias, seus dramas, que um ritmo aliciante transforma em alegria. Na* bossa-nova, *coisinha inventada por pequenos burgueses endinheirados, há apenas macaqueação do americano e uma caça ambiciosa aos direitos autorais.*

Ora o samba, o samba puro, aqui está ele, agora, num album de dois discos, com cinquenta melodias de Noel Rosa. Noel Rosa não era negro, não. Era branco. Mas um branco feiinho, doente, aleijado, vivendo no suburbio, e que tinha como companheiros mulatos e negros, tão humildes como ele — todos, como ele, boémios, e todos de coração aberto á faceirice das morenas...

Assim viveu Noel Rosa, de dedos no violão, a sua escassa vida de seresteiro. Sofreu, fez versos, amou — e para feliz motivo da sua inspiração foi desprezado e traido. De tudo isso ficou uma obra. Uma imensa colecção de canções, nascidas de gritos de desespero e ciume, e que têm o valor da autenticidade, e não do fabricado.

Leitor, não deixe de ouvir este album com dois discos de Noel Rosa, onde Marília Baptista, ora com um sorriso, ora com uma lágrima, evoca, na sua voz roufenha, as ironias, o humorismo e as paixões do poeta-menor de Vila Isabel.

ILUSÕES DO FUTEBOL

Há uma face triste no futebol brasileiro. É a ilusão que ele cria na juventude de estar ali o mapa da mina. Jovens aqui do Rio, dos suburbios, das cidades vizinhas, e de outros Estados do Norte e do Sul imaginam o futebol como o novo El Dorado. *Para quê estudar? Para quê trabalhar? O futebol é a glória, e mais do que a glória, o dinheiro. Quanto estudante em véspera de se formar em Medicina, em Direito, em Odontologia, não tem mandado os livros ás favas — confinando-se apenas no mundo fugaz do futebol?*

Aqui, em Copacabana, existem perto de vinte clubes de futebol de praia. É um curso prévio para o futebol de verdade. São vinte clubes pondo macaquinhos no sótão de algumas centenas de rapazes.

De tarde, todos os dias há jogos na areia, com campeonatos e tudo, numa verdadeira imitação do futebol que se joga de chuteiras. Porque, como sabem, o futebol na areia é de pé descalço...

Muitos jovens, empregados em casas comerciais, em bancos, escritórios, etc., já perderam seus lugares porque, na hora do jogo, não resistem á tentação e fogem do serviço, convencidos de que vão ser cobras. *Ás vezes, por acaso, um destes rapazes é chamado para um grande clube, o Flamengo ou o Botafogo. Mas, por cada um que emigra da praia aparecem logo duzentos carregando a mesma ilusão... Um sujeito meu conhecido trouxe-me aqui o filho:*

— O senhor não arranja um emprego para este diabo? Ele só pensa em futebol!

Mas o rapaz não queria mesmo nada:

— Eu não dou p'ra trabalhar! — disse-me ele. E teve esta expressão que eu achei maravilhosa:

— Eu preciso é meter um éfebê em mim!

Imagino que o leitor não compreendeu. Ele queria dizer, na sua giria, que, de qualquer jeito, há-de ser profissional de futebol.

E não desiste. E lá está todas as tardes, na praia, mandando brasa, *chutando como um imaginário Pelé para as redes defendidas por outro pateta que também se julga um Gilmar.*

A MELHOR LEMBRANÇA DO NATAL

Encontra V. Ex.ª nas lindas Jóias — Ouro — Prata e Relógios, na Grande Ourivesaria.

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56 — R. Barros Queiroz — 56

● Sofre dos pés?
● Tem dificuldades em encontrar sapatos que lhe sirvam?
Visite

PINGUIN
Sapateiros-fabricantes
R. da Assunção, 53-2.º

Começou hoje o leilão do recheio do Café Chiado

— Quem dá mais? Uma! Duas! Três!

O primeiro lote de chávenas era entregue ao arrematante e assim, com os gritos do pregoeiro, se começava a desmantelar, pela maior oferta, o recheio do antigo Café Chiado.

Durante 36 anos, fora centro de tertulias, local de estudo, ponto de reunião ou de passagem no coração de Lisboa. Tabacaria, café, cervejaria e restaurante, o Café Chiado já faz parte da história social e intelectual lisboeta deste século. Por ali passaram diversas gerações de artistas, comerciantes, estudantes, intelectuais.

Agora, como uma carcaça esventrada, o velho café é uma ruína, assaltada por curiosos, coleccionadores, adeleiros, negociantes de ferro-velho. Ao fundo, em formações militarizadas, como trincheiras de defesa, filas de mesas e cadeiras, louças, vidros, material de cozinha, garrafas, utensílios diversos, objectos de cobre, caixotes, toalhas, cacaria de diferentes serventias e valor.

O rol é vasto e inclui duas grandes telas, ainda nos seus lugares, nas paredes da sala central mais estreita: «O Festim Antigo», de Fernando Santos (1927) e «Interior de Casino», de Santos Neves; frigoríficos, balanças, máquinas de café, máquinas registadoras, espelhos, ventoinhas eléctricas, etc.

O leilão, a cargo da agência Soares & Mendonça, Limitada, iniciou-se ás 15 horas, por um lote de chávenas. Seguir-se-iam talheres; canecas de cerveja com o nome do café, da altura da fundação; copos também com sinete.

Não há base de licitação. Tudo é entregue pela maior oferta.

O pregoeiro Mendonça, com uma voz metálica de profissional, continua:

— Quem dá mais? Cem escudos, uma! Cem escudos, duas! Cem escudos, três!

Encerrado há dias, o velho Café Chiado entra, com o leilão em curso na ultima fase da sua história. Trinta e seis anos de existência, ligada á história deste século do coração de Lisboa, o Café Chiado desfaz-se, pulveriza-se, extingue-se.

— Quem dá mais?

Copos e chávenas que serviram durante anos vão mudar de dono...

Este documento foi classificado ontem, na Exposição de Fotografias da P. V. T., com o 1.º prémio, oferecido pelo «Diário de Lisboa», e coube ao guarda n.º 500, Simão Nunes. Tem a legenda «Saiu da Estrada» e mostra-nos o estado em que ficou um carro que transportava cinco estudantes de Coimbra que iam assistir a um desafio de futebol no Porto. Dá a impressão de que todos os seus ocupantes terão sofrido graves ferimentos, senão a morte, e afinal saíram todos ilesos! O 2.º prémio coube ao sr. comissário chefe, Belarmino Ferreira, com a fotografia «Tríplice choque»

DOENÇAS DA PELE

ACNE, HERPES, ECZEMAS, PSORÍASE e PRURIDO ou COMICHÃO, poderão representar manifestações de alteração do sangue. Também as HEMORROIDAS, VARIZES com ou sem ulceração, podem beneficiar da utilização do **DEPURATIVO DE RICHELET VITAMINADO PP.**

O DEPURATIVO DE RICHELET, reforçado com a adição da VITAMINA PP, alivia esses incómodos e poderá levar o organismo a uma renovação de vitalidade.

DEPURATIVO DE RICHELET VITAMINADO PP

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

Os trabalhos da Assembleia Nacional

Continuaram esta tarde, sob a presidência do sr. prof. Mário de Figueiredo, secretariado pelos srs. drs. Cid Proença e Folhadela de Oliveira, os trabalhos da nova sessão da oitava legislatura.

A reunião iniciou-se cerca das 16 horas, com a chamada dos deputados e a leitura do expediente que se encontrava na mesa. À hora a que fechamos o nossos jornal, está a usar da palavra o sr. eng.º Amaral Neto, que louva o aviso prévio, ontem anunciado pelo sr. dr. Veiga de Macedo, de apoio á política ultramarina do Governo.

A seguir, deve discursar o sr. dr. Moura Ramos, deputado pelo Círculo de Leiria, que se ocupará da situação dos serviços prisionais, pondo em destaque a acção desenvolvida, nos ultimos anos, pelo Ministério da Justiça, com vista ao aperfeiçoamento desses serviços.

Entrar-se-á, depois, na ordem do dia, subindo á tribuna o sr. eng.º Virgílio Cruz, que encerrará o debate do projecto de lei sobre electrificação rural. Seguir-se-á a discussão, na generalidade, da proposta da Lei de Meios para 1964.

PORTO-BRANDY ROBERTSON

Distribuidores no Sul:
BENARUS, LDA.
Rua da Emenda, 100—LISBOA
Telef. 32 56 74

Antigos alunos da Escola Ferreira Borges

O Nucleo dos Antigos Alunos da Escola Comercial Ferreira Borges vai comemorar o 22.º aniversário da sua fundação, com um programa que inclui, além de outras actividades, um jantar de confraternização num restaurante da Baixa, no próximo dia 7, pelas 21 horas. As inscrições podem ser feitas pelo telefone 635603, das 21 ás 23 h.

QUEDA GRAVE

VIANA DO CASTELO, 4. — Ontem á tarde, quando varejava a azeitona de uma oliveira de propriedade sua, em Moreira de Geraz do Lima, caiu da árvore o sr. Silvestre Pereira Torres, de 26 anos, solteiro, pedreiro. Com fractura exposta de uma das pernas, recolheu ao hospital da Misericórdia desta cidade.

Simpósio da U.C.I.D.T.

O nuncio apostólico recebeu hoje na Nunciatura os srs. eng.º José Pereira Ataíde e dr. Cunha Ferreira, os quais foram, em nome da comissão executiva do II Simpósio Nacional da U. C. I. D. T., convidar o representante do Papa no nosso País a assistir á sessão inaugural dos trabalhos daquela reunião.

As novas instalações do Ministério do Ultramar

Os serviços do Ministério do Ultramar começam amanhã a ser transferidos para o novo e amplo edifício, no Restelo, destinado á instalação daquele departamento.

A transferência estará concluída no dia 3 de Janeiro próximo e, no Terreiro do Paço, além de um gabinete para o ministro (como presidente do Conselho Ultramarino) instalar-se-ão a Agência-Geral do Ultramar, a DELCOL e a Comissão de Planeamentos e Integração Económica.

DECORAÇÃO COM PRATAS ANTIGAS

Em Paris e em Londres, os antiquários do ramo de Ourivesaria, não se encontram no centro da cidade.

E' digno de nota, como os grandes coleccionadores de pratas antigas, preferem comprar na Ourivesaria Santa Filomena (em frente ao portão principal do Jardim Zoológico).

ETP 2 BRIN

MOSCATEL

UNIÃO VINÍCOLA DA REGI

Nada se sabe ainda dos dois jovens que partiram à aventura num barco construído por um deles

Manuel Jorge da Silva é um jovem cujo sonho é o mar. Sonha com a aventura, viagens sem fim, vivendo num barco, junto das ondas, embalado pelo céu, pelo sol e pelas estrelas.

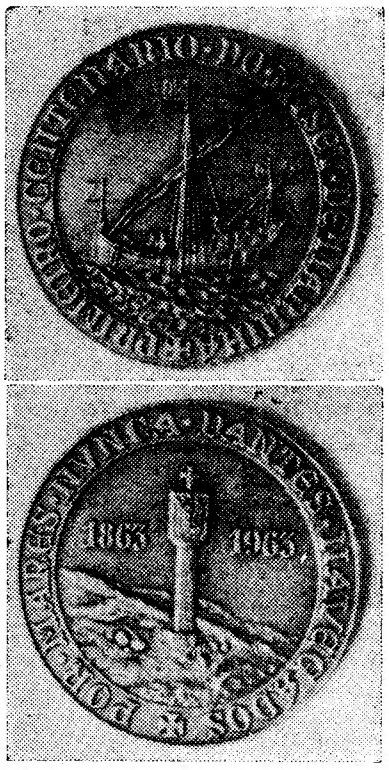
Na doca do Poço do Bispo, é conhecido por «Barbaças» e pela sua irrequietudo, sempre á espreita de se meter num barco por esse mar em fora. Aliás, ele é também artífice de mérito na construção de barcos de várias características. Em terra ou a bordo, a sua vida é o mar. Sempre assim tem sido.

Há perto de quatro anos partiu de Lisboa, sózinho, numa pequena embarcação, para uma longa viagem que, contudo, não teve o fim fixado na sua mente. Andou perdido dias e noites, até ser descoberto quase morto de fadiga.

Mas não desistiu. Fez-se agora outra vez ao mar, num barco que ele próprio construiu, dotado de dois flutuadores. Mas, desta feita, não foi sózinho. Levou consigo Carlos Alberto Páscoa Palma, de 16 anos, que sonha igualmente com novos horizontes, mar largo e «conversas» com as estrelas. O pai deste ultimo, o sr. Silvestre Palma, que não gosta nada que o rapaz ande em tais aventuras, apresentou queixa á Polícia Maritima contra o Manuel Palma. Segundo ele, os dois aventureiros dirigem-se a Marrocos ou... ao Brasil! Não sabe, porém, se se encontram, agora, em qualquer porto da costa algarvia.

O barco está pintado de verde e é de fácil identificação dadas as suas características. O que se torna difícil, contudo, é a sua localização...

O Polícia Marítima está, no entanto, a desenvolver a sua actividade investigando o caso e procurando encontrar os dois mareantes. Querendo aprofundar melhor o caso, convocou o sr. Silvestre Palma para comparecer amanhã na sua sede, a fim de prestar os esclarecimentos necessários ao bom andamento da sua acção.



Entre as comemorações que assinalaram a passagem do 1.º centenário da criação do Museu de Marinha, conta-se a medalha, de bronze, que a gravura reproduz, a qual se encontra á venda naquele museu e nas casas da especialidade. As características da medalha são: diâmetro — 70 m/m; espessura — 3,5 m/m; peso — 135 grs. aproximadamente

Por ordem superior, a fonte «secou». Enquanto uma brigada de operários camarários procede á operação determinada quanto ao encerramento, homens e mulheres, alguns de garrafões na mão, comentam o acontecimento

Fechou a «Fonte das Ratas»

porque a água «milagrosa» apresenta perigos para a saúde

A «Fonte das Ratas» fechou hoje. Foi esta manhã, cerca das 11 horas, por entre o alarido de protestos e de lamentos dos populares, de mulheres na sua maioria, que ali se juntaram a comentar em tom azedo o acontecimento.

Uma brigada de operários da Câmara Municipal chegou ali, e vedou o recanto da fonte com um taipal e. logo a seguir, da massa e cinzel, começaram os homens a percutir a pedra, a fim de pôrem termo ao jorrar da «água miraculosa»...

Na parede, um aviso oficial explica o caso:

«Em virtude das ultimas quatro análises efectuadas, durante o mês de Novembro, em amostras da água destas fontes, admitirem que a mesma se inquina e conforme indicação expressa da Junta Sanitária das Aguas da Direcção-Geral de Saude, fica interdita ao publico a sua utilização, até que seja possível eliminar os perigos que, no actual momento, ela pode oferecer para a saude dos seus utentes».

— A água fazia bem! E quem não gostasse dela ou se sentisse mal que não viesse cá!

Esta e outras afirmações exaltadas e do mesmo teor, ouviam-se quase sem cessar, enquanto a presença da P. S. P. dava a nota de respeito e moderação que se impunha.

O grupo de populares era cada vez mais numeroso. Homens e mulheres com dois, três e mais garrafões, mas não contavam casos, curas grandes ou pequenas, autênticas todas elas, pois esta ou aquele sempre tinham uma história verdadeira para contar.

— Por que é que não vim cá ontem?! — lamentava, entristecida, uma mulher ainda nova. — A água estava a fazer-me tão bem...

— Vinha gente de longe, gente do Montijo e da Moita. E até de mais longe! — diziam outros.

Quando alguém adregava referir-se, algo incrédulo ou desdenhoso dos méritos da água, logo choviam reparos e casos de curas e de melhoras...

Era o caso de uma mulher, empregada de limpeza num serviço oficial, que sentiu melhoras notórias no eczema que há muito a appoquentava, ou de uma senhora, já de certa idade, que nos mostrou um frasco onde guardava algumas pedras que expelira dos rins, depois de beber a água da «Fonte das Ratas».

— O senhor ponha lá no jornal que o povo de Alfama vai quotizar-se e mandar fazer uma análise á água.

— Vamos, sim, senhor? Sempre queremos saber o que há...

Foi assim, num ambiente exaltado, que seprocessou o encerra provisório (que o povo diz ser definitiva) da «Fonte das Ratas», na velha Alfama.

Procurando pormenores e esclarecimentos sobre o caso, falámos depois com o sr. dr. Bernardino dePinho, director do Instituto Superior de Higiene e vogal da Junta Sanit árisda aAgau s— «EAOINE Sanitária das Aguas — a que preside a directora-geral de Saude, sr.ª dr.ª Maria Luísa Vanzeller — entidade que procedeu ás análises da água.

Disse-nos aquele médico — que nos atendeu com grande amabilidade — que as referidas análises foram deveras trabalhosas e demoradas, pois a Junta quis, como é seu timbre, obter uma decisão absolutamente certa, tanto mais que se trata de um problema que pode afectar a suade publica.

E acrscentou:

— Feitas essas análises, chegou-se á conclusão de que as águas acusam, efectivamente, inquinação. Aliás, este é um problema velho das águas de Alfama que sempre tiveram fama de qualidades extraordinárias.

— E não há qualquer influência das marés? Fala-se nisso...

— Sim. Isso é natural. A pressão das águas do rio, conforme as marés, tem influência no estado das águas. Aliás, no próprio parecer da Junta, alvitramos a efectivação de um estudohidro- geológico, a fim de que o local seja convenientemente isolado.

E rematou:

— Até lá, não há duvida, a água é prejudicial á saude publica. E a nossa missão é, precisamente, velar pela saude publica.

Um ano no Governo

O ministro Galvão Teles:

—O sistema educacional tem de ser um todo harmonioso

O ministro Peixoto Correia:

—Os problemas ultramarinos preocupação mais instante

Como ontem noticiámos, catorze ministros e secretários e subsecretários de Estado completam hoje um ano sobre a data em que foram nomeados e tomaram posse dos seus cargos. Por tal motivo, esses membros do Governo foram cumprimentados pelos seus mais directos colaboradores e receberam muitos telegramas e cartões de felicitação.

O ministro da Educação, sr. prof. Galvão Teles, e o subsecretário de Estado da pasta, sr. prof. Alberto de Brito, receberam, ao meio-dia, o funcionalismo superior daquele departamento, que lhes apresentou cumprimentos pela passagem do primeiro aniversário da sua posse. Estiveram também presentes, na cerimónia, os reitores das Universidades Clássica e Técnica de Lisboa e da Universidade de Coimbra, directores e professores de estabelecimentos de ensino superior, director do Instituto de Alta Cultura, dirigentes da M. P. e o presidente da Junta Nacional de Educação, sr. prof. Mário de Figueiredo, o qual, em nome de todos, saudou aqueles membros do Governo, afirmando que, além da colaboração leal, o ministro e o subsecretário de Estado podem contar inteiramente com a melhor colaboração do funcionalismo para o planeamento da acção educativa.

Ao agradecer os cumprimentos, em seu nome e no do subsecretário de Estado, o sr. prof. Galvão Teles elogiou o zelo do funcionalismo e das dezenas de milhares de agentes do ensino, aos quais estão entregues, no continente e nas ilhas, mais de um milhão de alunos. Acentuou que a todos esperam tarefas cada vez mais difíceis e vultosas e que ele, ministro, assumiu com pesado sacrifício as responsabilidades do Poder e vem exercendo o cargo sempre norteado pela estrita preocupação de cumprir um dever o melhor que as circunstancias o permitam. E acrescentou:

«Nasci para o ensino, para os altos ideais da investigação e da transmissão de conhecimentos, desinteressadamente tenho dedicado a essas tarefas a maior parte do meu labor, e é ainda um pouco como professor que me sinto neste posto, ao esforçar-me pela melhoria da acção educativa e ao pôr no estudo e resolução dos problemas aqueles hábitos de disciplina mental, aqueles métodos objectivos de trabalho que me ensinou a Escola a que devo a minha formação».

Lembrou a criação do ensino universitário no Ultramar e aludiu ao início dos trabalhos de planeamento de acção educativa, dizendo:

«Sem prejuízo de reformas mais limitadas e mais urgentes que têm estado a ser trabalhadas, lançaram-se as bases daquele planeamento, dentro de uma ideia de sistema, de visão de conjunto, em que cada sector apareça devidamente enquadrado e relacionado com os demais, desde a educação infantil á superior, desde a intelectual á física. O sistema educacional tem de ser um todo harmonioso, norteado por grandes princípios orientadores, nimbado pela luz clara dos valores espirituais, e é essa harmonia que importa surpreender e assegurar, através de estudos coordenados. A esses estudos se vem procedendo. Aliás, com o planeamento qualitativo têm de se relacionar, e a ele têm de se subordinar, os trabalhos de índole quantitativa em que se traduz o chamado «Projecto Regional do Mediterrâneo», de que se vem ocupando desde o tempo do ministro Leite Pinto o Centro de Estudos de Estatística Económica, do Instituto de Alta Cultura, em colaboração com a Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económicos (OCDE)».

O ministro Galvão Teles referiu-se, ainda, ao regime das apostas mutuas desportivas e ao fomento gimno-desportivo; registou o facto de no ano corrente passar o cinquentenário da criação do Ministério, registando alguns apontamentos históricos; e, a terminar, disse ser indispensável trabalhar sempre mais e melhor.

O sr. prof. Galvão Teles, a quem o pessoal do gabinete ofereceu um album com fotografias e recortes dos jornais referentes á sua acção como ministro, receberá, ao fim da tarde, os cumprimentos dos professores dos ensinos liceal, técnico e primário.

A cerimónia no Ministério do Ultramar

Foi também muito concorrida a cerimónia de apresentação de cumprimentos ao sr. comandante Peixoto Correia, ministro do Ultramar, e aos srs. prof. Silva Cunha e dr. Mário de Oliveira, subsecretários de Estado da pasta, por motivo do primeiro aniversário da sua entrada para o Governo.

Em nome do funcionalismo, falou o sr. dr. Almeida Cota, secretário-geral do Ministério, o qual disse que, desde há muito tempo, os problemas daquele departamento representam o caudal que mais poderosamente tem alimentado o ideal e a actividade lusíada através da História. Louvou a actividade daqueles três membros do Governo e citou os principais aspectos da acção do Ministério neste período.

Ao agradecer os cumprimentos, em seu nome e no dos dois subsecretários, o sr. comandante Peixoto Correia proferiu um discurso em que afirmou:

«Os problemas ultramarinos estão, constantemente na ordem das preocupações mais instantes de todos os órgãos da Governação. Ao Ministério do Ultramar cabe, todavia, por excelência, uma importante missão: a de ser o principal responsável

(Continua na 16.ª página)

Os ministros da Educação Nacional e do Ultramar, respectivmaente nas gravuras de cima e de baixo, durante as cerimónias de cumprimentos do funcionalismo

DR. THEOTÓNIO PEREIRA

Um despacho publicado hoje na folha oficial, coloca na situação de disponibilidade o embaixador dr. Theotónio Pereira.

Reuniões científicas

Centro de Estudos de Gestão e Organização Científica

Continua, na Associação Comercial de Lisboa, o estágio de cinco dias, iniciado anteontem e organizado pelo CEGOC (Centro de Estudos de Gestão e Organização Científica) sobre o tema: «Como conduzir uma reorganização — Introdução dos quadros na prática da organização administrativa».

O curso é regido pelo eng.º B. de Kergariou, individualidade já conhecida nos meios técnicos e especializados portugueses, por ter ministrado, no passado mês de Março, um curso sobre «Os cartões perfurados e suas aplicações.

O eng.º Kergariou, na sua lição, definiu o domínio da reorganização administrativa, e mostrou qual deve ser a sequência lógica do estudo quando se pensa efectuar uma reorganização. Nas próximas sessões, tratará das fases sucessivas da reforma administrativa e concluirá salientando o papel cada vez mais importante do trabalho de equipa em tais operações.

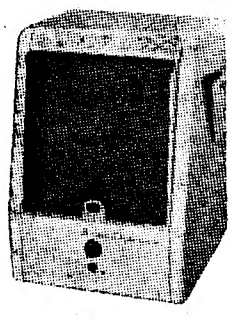
Além de dirigir o referido curso, o eng.º de Kergariou dará, no próximo dia 6, ás 21 e 30, na sede daquela Associação, uma palestra sobre «Os tempos «standards» administrativos», perante os membros aderentes do CEGOC.

Serviço Meteorológico Nacional

No próximo dia 16, ás 17 horas, efectua-se, na sede do Serviço Meteorológico Nacional, na Rua Saraiva de Carvalho, 2, a 291.ª reunião científica do seu pessoal, com uma palestra do meteorologista dr. Antimio de Azevedo, sobre «Turbulência em ar limpo e nas nuvens».

BUTA- Therm'z

CALORIFERO CATALÍTICO A GÁS BUTANO OU PROPANO. NÃO SECA O AR. NÃO TEM PERIGO DE INCÊNDIO. NÃO LIBERTA GASES TÓXICOS



SEM:

FUMO
FOGO
CHAMA
RUIDO
CHEIRO
PERIGO

REPRESENTANTES:

D. MOURA SUC. LDA.

RUA DA TRINDADE, 16 — LISBOA — T. 320976 321406 - 323387

À VENDA:

Porto — INTERNEX — R. Sacadura Cabral, 32

RESTO DO PAIS:

AGENTES SHELL BUTAGAZ

SOCIEDADE PORTUGUESA DE PETROQUÍMICA

S. A. R. L.

Capital: 200 000 contos

Av. António Augusto de Aguiar, 104-4.º — LISBOA

Sorteio de Obrigações

Avisam-se os Senhores Obrigacionistas de que no dia 6 do corrente, pelas 15 horas, se procederá, na Sede desta Sociedade, ao sorteio de 2 320 Obrigações de 5% — 1960 — 1.ª Emissão.

De conformidade com o respectivo plano de amortização, o reembolso dos Títulos sorteados far-se-á a partir de 1 de Janeiro de 1964.

Lisboa, 2 de Dezembro de 1963.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RAQUEL AUGUSTA MENDONÇA HORTA

FALECEU

Dr. Ricardo Horta, Basílio Adolfo de Mendonça Horta, Herculana de Magalhães e Mendonça e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua muito querida esposa, mãe e filha e que o seu funeral se realiza, amanhã, pelas 12 horas, da Capela do Hospital Militar da Estrela, para jazigo, no cemitério de Galveias.

AGÊNCIA ALMEIDA

PINHEIRO DE COJA — TÁBUA

MARIA LOPES DE CAMPOS

FALECEU

António Patrício de Campos, José Quaresma Patrício de Campos, mulher e filhos, Alvaro Patrício de Campos, sua mulher e mais família, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua muito querida mãe, avó, bisavó e parente. O funeral realiza-se amanhã, 5, ás 7.30 da manhã, saindo o préstito funebre da Igreja de N.ª S.ª dos Anjos, onde se encontra depositada, com destino á Igreja Matriz de Pinheiro de Coja, onde chegará cerca das 14 horas, sendo celebrada missa de corpo presente, ficando em seguida depositada em jazigo de família no cemitério local.

P. N. A. M.

AGÊNCIA GASPAR
Rua dos Anjos, n.º 34

PINHEIRO DE COJA

MARIA LOPES DE CAMPOS

FALECEU

José Quaresma Patrício de Campos, sua esposa, Maria Dulce de Sousa Amaro de Campos e filhos, participam ás pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua querida avó e bisavó e que o funeral se realiza amanhã, ás 7.30, saindo o préstito funebre da Igreja dos Anjos com destino a jazigo de família no cemitério de Pinheiro de Coja — Tábua.

P. N. A. M.

AGÊNCIA GASPAR
Rua dos Anjos, n.º 34

PINHEIRO DE COJA

MARIA LOPES DE CAMPOS

FALECEU

Alvaro Quaresma Patrício de Campos e sua esposa, Maria Isabel da Conceição Avelar de Campos participam ás pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua querida avó e que o funeral se realiza amanhã, ás 7.30, saindo o préstito funebre da Igreja dos Anjos com destino a jazigo de família no cemitério de Pinheiro de Coja — Tábua.

P. N. A. M.

AGÊNCIA GASPAR
Rua dos Anjos, n.º 34

Os serviços dos Correios em Paço de Sousa

O nosso jornal publicou, em 16 de Agosto passado, uma local em que se aludia a deficiências nos serviços dos Correios em Paço de Sousa. A propósito, informou-nos agora a Administração-Geral dos C. T. T. de que o assunto vai ser considerado quando se fizer a revisão, já prevista, da posta urbana e rural do concelho de Paredes.

MARIA LOPES DE CAMPOS

FALECEU

José Quaresma Patrício de Campos, Maria Dulce de Sousa Amaro de Campos e filhos, Alvaro Quaresma Patrício de Campos e Maria Isabel Avelar de Campos participam ás pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua querida avó e bisavó e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 7.30, saindo da igreja dos Anjos com destino a jazigo de família no cemitério de Pinheiro de Coja.

AGÊNCIA GASPAR
Rua dos Anjos, n.º 34

MARIA LOPES DE CAMPOS

FALECEU

J. PATRÍCIO DE CAMPOS, Rua dos Anjos, n.º 45-A e 45-B, Lisboa, participa aos seus estimados clientes, fornecedores e amigos, o falecimento da sua sócia-fundadora e que o seu funeral se realiza amanhã, 5, pelas 7.30, saindo o préstito funebre da igreja de Nossa Senhora dos Anjos com destino a jazigo de família no cemitério de Pinheiro de Coja — Tábua.

P. N. A. M.

AGÊNCIA GASPAR
Telef. 52183

MARIA LOPES DE CAMPOS

FALECEU

Os empregados da casa J. Patrício de Campos, lamentam com profundo desgosto o falecimento da sua saudosa patroa, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 7.30 saindo da igreja dos Anjos em autofunebre com destino a jazigo de família no cemitério de Pinheiro de Coja — Tábua.

P. N. A. M.

AGÊNCIA GASPAR
Tlefs. 52183 734351

Fantasias e realidades do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

vanceio em ambiente de luxo e conforto) e o forasteiro, no seu excursionismo poético e sentimental, envolvido pelo fascínio do reino de esplendorosas fantasias, cenário das lendas, ouvidas desde a infancia, sobre as moiras encantadas e os príncipes que por amor delas se perderam.

O sortilégio da paisagem edénica ainda subsiste na peregrinação por caminhos floridos até o *glorioso recanto do Paraíso* na serra de Monchique, por cujas encostas se despenham cascatas de verduras cintilantes e coloridas; e dificilmente os olhos enfeitiçados vêem a dramática realidade do *mar de montanhas*, vasto relevo de formas redondas, suaves, «como montículos de toupeiras», a desdobrar-se em «ondas de veludo», e das terras pedregosas do Barrocal — a realidade impressionante dos terrenos ásperos, incultos, improdutivos, das serras, dos sapais e das dunas junto do litoral, despidos de vegetação, cobertos de desolada tristeza. Já dissemos que está por arborizar mais de metade da superfície do Algarve, incluindo quase toda a serra, e apontámos a necessidade imperiosa da solução desse grave problema. E tão premente ele é, na realidade, que nas providências encaradas pelas estancias oficiais superiores, se inclui esta determinação: «Na preferência por regiões a florestar destacam-se as bacias hidrográficas dos perímetros de rega, a serra de Ossa e a serra do Algarve, ambas a deverem corresponder a esquemas condicionados ao planeamento económico regional, no propósito do aproveitamento máximo das possibilidades que oferecem». Mas quando começará a arborização que há tantos anos se reclama?

Valiosa contribuição para a economia nacional

Fala-se muito do clima privilegiado e da fecundidade da terra algarvia, que se torna propícia a opulentas culturas. Mas sabe-se que mais de metade da província está por arborizar e que grandes extensões não são cultivadas; não se ignora, tão-pouco, a situação crítica, aflitiva da agricultura, pouco compensadora, dados os seus métodos primitivos (sem que a mecanização possa suprir a falta de braços para o trabalho, os que vão para as campanhas de além-mar ou emigram, desiludidos e desamparados) e esmagada por todos os encargos e dificuldades que complicam a existência dos lavradores e camponeses. E, quando se desnudam as tristes realidades das fantasias estonteantes, então compreende-se o esforço para arrancar á terra as deliciosas frutas, os mimos hortícolas, os produtos característicos da região, para alimento e governo das populações, e que pesam consideràvelmente na economia nacional.

Criou-se a nova variedade de TRIGO 12 T 1.

Sem falar nos 38 839 775$00 de contribuições predial e industrial, pagos no ano findo, na tributação sobre a pesca, cujo rendimento sobe, anualmente, a mais de 150 mil contos, e as conservas, cuja industria local fornece dois terços da exportação portuguesa, ou nos rendimentos aduaneiros, são bem expressivos alguns numeros relativos ao contributo do Algarve, em produtos da terra, para a prosperidade económica do País. O valor dessas exportações atingiu, em 1962, o total de 153 121 256$40. E assinalam-se cifras relativas ao consumo dos produtos característicos, nos mercados interno e estrangeiros: miolo de amêndoa, 80 788 quilos no mercado interno e 3 011 747 nos mercados externos; amêndoa em casca, 8635 e 286 375; figo, 2 849 194 e 2 958 816; pasta de figo, 500 e 1 984 385 (exportação quase global para os Estados Unidos, mas também para a Alemanha e outros países); alfarroba, inteira, triturada e farinada, 18 110 730 e 657 587 quilos, respectivamente. Ascendeu a 1 150 024 quilos a exportação de outros produtos, incluindo hortícolas, laranjas e frutos secos.

Em face de dificuldades que têm surgido e aumentado, constituindo obstáculos á exportação para diversos países, procura-se a possível compensação de novos mercados; e há uma luta constante tendente a evitar que a agricultura role no ultimo plano da ruinosa decadência. Tornam-se urgentes algumas providências, tais sejam, entre outras, concessão de facilidades aos agricultores para a aquisição, a preços que lhes sejam acessíveis, de sementes e adubos, aligeiramento do pesado fardo de encargos, mecanização da lavoura, que, explorada pelos processos rudimentares, cada vez mais se afunda na calamitosa ruína — e obstar, pela elevação do nível de vida e condições dignificadoras do trabalhador, ao despovoamento da terra pela fuga da gente válida e dos que preferem dar serventia a pedreiros na construção civil a cavar a terra e a viver na miséria.

Ensaios de novas culturas

Todos os que ponderadamente encaram o futuro da província, avaliando, embora, das possibilidades de largos benefícios pelo desenvolvimento do turismo, pensam na necessidade de se intensificar o aproveitamento da terra, tornando mais ampla e compensadora a exploração agrícola, visto que o Algarve foi mais uma vez esquecido como zoná a integrar no plano de apetrechamento industrial do País. A Espanha, que nos dá lições no capítulo do fomento do turismo, também pode servir-nos de exemplo no que se refere á valorização da terra, pelo aproveitamento das condições favoráveis a plantações e culturas de espécies até agora pouco disseminadas, e de outras que se procura adaptar ao ambiente para reprodução em larga escala. E' o caso dos grandes eucaliptais, para a extracção de celulose, das vastas plantações de algodão ou de beterraba e tabaco, estas principalmente na região de Málaga. Tudo isto, a par do repovoamento florestal de zonas consideráveis e que, entre nós, há-de ser feito sem delongas e aplicando-se as espécies características da flora qualificada para estas paragens, tudo isto se observa ás portas do Algarve, na vizinha Andaluzia, que se nos adianta, também, na valorização dos seus atractivos turísticos.

Do nosso lado ostenta-se o fulgurante cartaz das belezas que Deus nos deu, e no qual se nos pregam os olhos cheios de fagueiras esperanças (que devemos tornar em realidades benéficas e não desperdiçar a maré de sorte, por incompreensíveis e complicativas dificuldades burocráticas e obstáculos de toda a ordem a ousadas iniciativas). E essa miragem na mina de oiro do turismo com as entorpecentes fantasias do reino encantado, ocultam-nos o esforço que por todo o Algarve se vem fazendo para o máximo aproveitamento de quanto a terra lhe pode dar.

Também aqui, a par de outras promissoras tarefas, se ensaia a cultura do algodão e começa a desenvolver-se a plantação de eucaliptais, que dão, como certa espécie de giesta, matéria-prima para a industria do fabrico do papel.

Os campos experimentais de algodão vêem-se, por exemplo, nos arredores de Tavira, no Vale do Caranguejo, quase á entrada da cidade, á beira da estrada Vila Real-Faro, e em Santa Luzia, á saída, quando se vai para Olhão e para os lados do mar.

Inclui-se a iniciativa no ambito dos ensaios de novas culturas, com o objectivo de se determinarem a adaptabilidade ao clima, exigências de adubos e sementes, que são feitos pela Estação Agrária da XV Região Agrícola, a qual superintende na agricultura da região algarvia.

Novas espécies de plantas e novas raças bovinas

Está esse organismo instalado numa propriedade nos arredores de Tavira, onde, há pouco, foi construído um edifício modernamente apetrechado para a sua missão, na qual se inclui, em especial, a assistência técnica aos agricultores de todo o Algarve. Sob a direcção do sr. eng.º Bento dos Santos Nascimento, trabalha uma experiente equipa de técnicos (sete engenheiros agrónomos, outros tantos regentes agrícolas e dois auxiliares de campo). Dependem da sede dois Postos Experimentais, em Lagoa e Vila do Bispo; dois Nucleos de Assistência Técnica, em Faro e Portimão; e, ainda, diversos Postos de Sanidade Vegetal nos diversos concelhos da província. Além da referida assistência técnica, gratuita, aos lavradores, praticam-se, no campo da sanidade vegetal, experiências com novos produtos insecticidas e fungicidas para activação do combate a variadas pragas de insectos e doenças que atacam plantas.

A par das referidas culturas de algodão e, conforme também já aludimos, de cravos, estas partindo de diversas variedades vindas de Nice e de outros pontos do Sul da França, ensaiam-se as de alcaparras — largamente empregadas, como condimento, no fabrico da conserva de anchova (biqueirão) —, ervas forrageiras e, ainda, culturas orientais, por meio de espécies trazidas da Índia pelo sr. eng.º José Francisco Pereira da Assunção. Entre as diversas culturas hortícolas ensaiadas em estufas apontam-se, por exemplo, as culturas forçadas de tomates, pepinos, melões, etc.

Importa assinalar os excelentes resultados obtidos, também, para a selecção de variedades de trigo e milho que melhor se adaptem aos campos do Algarve; e, neste particular, salientam-nos o valioso trabalho do sr. eng.º Luís Miranda Malheiros Távora, com o cruzamento e auto-fecundação de novas plantas. Permitiram-lhe essas tarefas científicas apurar, entre outras, uma nova variedade, de óptimas características, que denominou *Trigo 12 T1*.

Não menos intensa e valiosa acção vem desenvolvendo a Estação Agrária de Tavira, no que se refere a pecuária — e com êxitos notáveis. Conseguiu-se, por exemplo, a partir do cruzamento de um boi «Charolez», da raça branca (que tem sete anos e pesa 950 quilos) com vacas da chamada raça «Algarvia», uma nova raça, denominada «Mestiça», excelente na produção de carne.

Com a colaboração da Junta de Pecuária, intensifica-se a inseminação artificial, ao mesmo tempo que a aconselham aos lavradores para os seus animais. Naquela Estação nasceu, ultimamente, em resultado dessa prática, um bezerro com o peso de 46 quilos, mas outros chegam a pesar 54 quilos, ou mais.

Obteve-se, por cruzamento, a nova raça bovina denominada «Mestiça» excelente na produção de carne.

Os cruzamentos de raças suínas, mercê de várias experiências, têm dado magníficos resultados, largamente apreciados em toda a província, do mesmo modo que a criação de galináceos.

Tudo isto que se faz no Algarve em prol da sua prosperidade, pelo aproveitamento de todas as possibilidades das suas riquezas naturais, é pouco conhecido, ou mesmo ignorado, pois toda a gente se lembra do Algarve apenas como terra ideal para turismo.

O problema da praia de Tavira

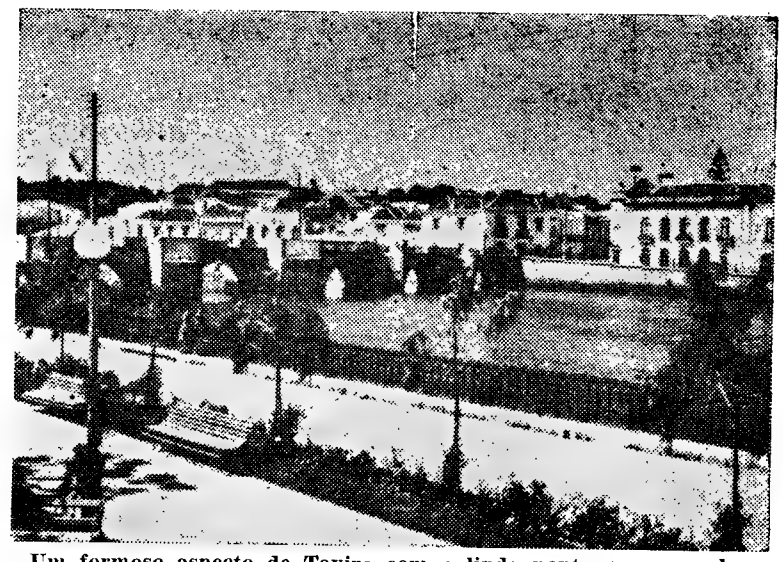
A própria cidade de Tavira, onde se realiza quanto fica descrito, confia de certo modo, o seu futuro ao turismo. Di-lo o Município, assoberbado com tremendas dificuldades financeiras, ao traçar o plano de actividades para o próximo ano, segundo o qual procura no entanto, executar algumas obras no montante de 4170 contos: «Há que intensificar todos os esforços em prol do turismo, o maior problema de Tavira, uma vez que o concelho é essencialmente agrícola e pouco industrial».

É uma terra linda e cativante, das cidades mais típicas do Algarve, tocada por vaga melancolia poética, que «conserva, ainda, porém certo carácter com as suas casas apalaçadas de muros brancos, gelosias, chaminés pitorescas, por vezes sumptuosamente lavradas e telhados mouriscos de quatro águas». Entre os monumentos de valor histórico ou artístico, incluem-se os templos, e entre estes a igreja de Santo António. Aí vão sempre turistas e forasteiros em excursão, atraídos pela fama do «chamado *transito*, com três interessantes grupos, quase em tamanho natural, figurando passos da vida do grande taumaturgo português».

Como todas as terras do Algarve, impulsionadas pelo interesse em fomentar o turismo, Tavira atravessa um período de febril actividade. Tem já aprovado o projecto de um moderno hotel; e expropriada a Horta de El-Rei, com uns seis ou sete hectares no centro do burgo, ali se desenvolve um plano de urbanização. Já se erguem o Palácio da Justiça e a casa dos magistrados. Os talhões são vendidos com os respectivos planos de construção que obedecem á característica regional, e destinam-se a vivendas, moradias e blocos familiares.

A barra foi dragada para permitir o movimento dos barcos de pesca e têm ali os seus «arraiais» quatro armações de pesca do atum.

Dispõe Tavira de uma excelente praia de banhos, extensa faixa de areia doirada, com uma moldura verdejante constituída por acácias, eucaliptos e pinheiros, que formam uma mata já viçosa, onde há certas espécies de caça. Ali se edificaram casas desmontáveis, dois balneários e um restaurante, e há outro planeado para rápida construção. Também estava projectado o acesso á praia, com uma ponte sobre o rio. Já o ano passado, o sr. ministro da Presidência, ao visitar o local analisara o respectivo plano de urbanização, que fora aprovado pelas respectivas entidades oficiais. Tudo, porém, dependia de que a praia fosse desafectada do Domínio Publico Marítimo. E aconteceu ter sido tal requerimento indeferido, ao que se diz, por motivos de segurança, pois — alega-se — ao reabrirem, em tempos, a barra das Pedras, o movimento das águas teria feito desaparecer perigosamente a língua de areia que protegia a aldeia piscatória de Cabanas. Os mesmos motivos de segurança aduzem como justificação de idêntica recusa relativamente á praia de Armona (Olhão), com a indicação cominatória de retirarem dali, dentro de dias, as moradias lá instaladas.



Um formoso aspecto de Tavira com a linda ponte romana sobre o rio Gilão

A exportação de produtos algarvios em 1962 atingiu o valor total de esc. 153.121.256$40.

Tais determinações suscitaram um largo e vibrante movimento de protestos. E o «Diário de Lisboa» fez-se eco das diligências em curso e das autorizadas opiniões que contestam as decisões ora tomadas, as quais — dizem — se filiam naquele emaranhado de complicações, a implicarem, incompreensívelmente, com tudo aquilo que devia ser facilitado na terra da qual se quer fazer a melhor zona de turismo de Portugal.

CÉSAR DOS SANTOS

Diário da OUTRA BANDA

Caiu uma faísca sobre a Escola Alfredo da Silva no Barreiro

BARREIRO, 4 — Esta madrugada caiu uma faisca sobre o edifício da Escola Industrial e Comercial Alfredo da Silva, desta vila, perfurando o telhado e avariando a instalação eléctrica. As avarias estão a ser reparadas tendo sido já substituídas 51 telhas partidas pela descarga eléctrica. Ainda não funcionam, porém, as campainhas eléctricas e está á vista o buraco aberto pelo raio na chaminé do edifício.

E' de estranhar e lamenta-se que este estabelecimento escolar oficial frequentado por 2600 alunos, não possua instalação de pára-raios, pois não ter o acidente tido mais graves consequências deve-se, simplesmente, ao facto de ter ele ocorrido ainda antes de terem começado os trabalhos escolares.

OFICIAIS DA MARINHA louvados e condecorados

O ministro da Marinha concedeu ao capitão-de-mar-e-guerra José Augusto Pereira Parreira a medalha militar de Serviços Distintos, como consequência do louvor que lhe foi atribuído pela forma como se tem desempenhado de multiplas missões, nomeadamente a ultima, de director do Instituto Hidrográfico, onde desenvolveu notável actividade.

— Foram agraciados com a medalha de Mérito Militar os srs. 1.os tenentes Rui Pires dos Santos e de administração naval Alfredo Rodrigues Lobo e 2.º tenente Luís de Oliveira Rego.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — A's 21 e 15: «O coronel napolitano» (12 anos); *Academia* — A's 21 e 15: «Norman na Scotland Yard» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *União Artística* — A's 21 e 15: «A 7.ª viagem de Sindbad» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALMADA — *Castro Rodrigues* — R. Capitão Leitão, 49 (Tel. 270076).

BARREIRO — *Higiénica* — Rua D. Manuel I, 176 (Tel. 2273217).

COVA DA PIEDADE — *Império* — Rua do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Giraldes* — Rua Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

SESIMBRA — *Lopes* — Rua Candido dos Reis, 67 (Tel 229028)

SETUBAL — *Bocageana* — Rua do Romeu (Tel. 23425); *Bairros* — Bairro Santos Nicolau (Tel. 23330).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

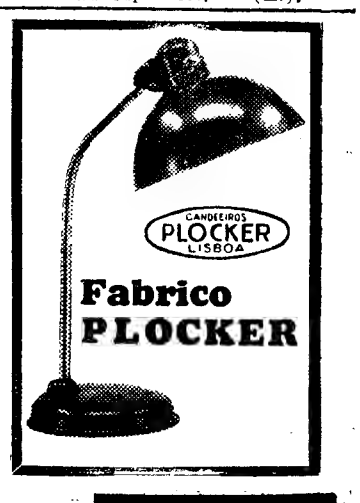
SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

DEZ MILHÕES DE TURISTAS VISITARAM A ESPANHA DURANTE ESTE ANO

MADRID — A bordo de um avião «Caravelle» da Ibéria, chegou a esta cidade, procedente da Suíça, um turista que tem como particularidade notável o facto de perfazer em 10 milhões o numero de visitantes estrangeiros do país vizinho durante o ano corrente. Trata-se da senhora Anderes de St. Gall, que viaja acompanhada do marido, ambos de nacionalidade suíça.

Durante a sua estada em Espanha, o casal Anderes será hóspede do Governo espanhol. — (E.).



O PORTO PELO TELEFONE

Empregado desonesto

PORTO, 4 — Foi julgado no 2.º Juízo Criminal, em tribunal colectivo, o gerente comercial Hélio Gonçalves da Costa, de 53 anos, casado, residente na Rua dos Van Zellers, 192, acusado de ter praticado um desfalque de 331 contos na firma Sociedade Carbono Cálcio, Limitada, onde exercia as funções de gerente.

O réu, que já repôs parte desse dinheiro, foi condenado em três anos de prisão maior e oito meses e doze dias de multa a 30 escudos diários, e dois mil escudos de imposto de justiça e do pagamento de 194 contos á firma lesada.

No 1.º Juizo Correccional

Foi julgada a serviçal Maria de Fátima Gomes, de 21 anos, solteira, moradora na Rua da Restauração, 329, 2.º, esq. que assaltou por escalamento, uma residência contígua á sua de onde furtou objectos no valor de alguns milhares de escudos. O tribunal condenou-a em nove meses de prisão, 35 dias de multa a 30 escudos e oitocentos escudos de imposto de justiça.

Temporal no mar e abundância de pescado

Devido ao temporal no mar arribaram a Leixões todos os arrastões da pescada, matriculados nos portos de Matosinhos e de Aveiro. Também ali procuraram abrigo os arrastões espanhóis «Marizuca Alvo» «Borneirina», «Moracha Gondon», «Lonolu Gordon» e «Ejezuca y Harmonia», todos de Vigo. O rio Douro, na Régua, ás 10 horas da manhã, tinha subido para cinco metros e cinquenta.

Entretanto, a meio da manhã, os arrastões «Fulvelhas», «Beirão», «Guimarães» e «Lavanco» descarregaram na lota do arrasto, em Matosinhos, 24 180 quilos de peixe graudo que renderam 147 474 escudos.

Três irmãos fugidos

Foram recolhidos pela P. S. P. os irmãos Manuel Luís, David Teles e João Veloso Mendes, respectivamente de onze, doze e sete anos, residentes na freguesia de Bairro, Famalicão, que há cerca de 15 dias, fugiram de casa dos pais com o objectivo, segundo declararam, de arranjar emprego nesta cidade...

Novo comissário-chefe da P. S. P.

Foi promovido ao posto imediato o comissário António Gomes da Silva que, pelos seus elevados dotes de inteligência, conseguiu, no espaço de 17 anos, ascender ao mais alto posto dos alistados na P. S. P.

O novo comissário-chefe, que chefiou o posto da sua corporação, em Matosinhos, comanda, presentemente a 2.ª Divisão da P. S. P. desta cidade.

O sr. António Gomes da Silva goza da estima e consideração de todos quantos com ele privam, pelo seu fino trato e pela sua correcção.

Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia

Amanhã, ás 18 horas, efectua-se mais uma reunião científica da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia, na sala de aula de Zoologia da Faculdade de Ciências, durante a qual o dr. Agostinho Isidoro fará uma conferência sobre «O Centro Oleiro Alentejano da Flor da Rosa».

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — Ás 21 e 45: «A Moratória» (17 anos).

RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A pantera negra» (17 anos).

COLISEU — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Mocidade em Férias» (12 anos).

SÁ DA BANDEIRA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «O milagre de Ana Sullivan» (12 anos).

S. JOÃO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A história de um grande amor» (17 anos).

BATALHA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «O Tesouro do Lago da Prata» (12 anos).

AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A cidade ameaçada» (17 anos).

TRINDADE — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Processo sensacional» (17 anos).

OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A vingança de Hércules» (12 anos).

CARLOS ALBERTO — Ás 15 e 15 e ás 21 e 30: «Serviço ao domicílio» e «Sindbad o marinheiro» (12 anos).

JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Do alto da ponte» (17 anos).

VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «Vingança e glória» (12 anos).

ODEON-CINE — A's 21 e 30: «Idílio em Setembro» (17 anos).

NUN'ALVARES — A's 21 e 30: «Gata em telhado de zinco quente» (17 anos).

TERRENOS em Moçambique para militares desmobilizados

BEIRA, 4 — Cinco militares do Exército, pediram ao Governo da Província, uma concessão, para cada um, de 100 hectares de terreno, na região da Gorongosa. O pedido da concessão foi deferido, tendo sido também concedido um empréstimo de 201 132$00, a longo prazo, através do Instituto de Algodão de Moçambique, para aquisição de material agrícola. — (L.).

ATROPELAMENTO DE UM CICLISTA

VIANA DO CASTELO, 4. — Ontem, ao fim da tarde, o sr. Viriato Afonso Freixo, de 43 anos, empregado de escritório, seguia de bicicleta para a sua residência em Perre .

Em dada altura, no lugar da Igreja, na Meadela, uma camioneta guiada pelo sr. José Gonçalves Quintas Neves, de Vila de Punhe, colheu-o e atropelou-o. Muito ferido, com escoriações várias e em estado de choque, o ciclista recolheu em estado grave ao Hospital da Misericórdia desta cidade.

VIDA MUSICAL

Adiada a conferência da musicóloga D. Francine Benoit

A conferência que a distinta musicóloga D. Francine Benoit, nossa distinta colaboradora, devia pronunciar hoje, ás 19 horas, no Instituto Italiano de Cultura, ficou adiada para data a designar. A sr.ª D. Carla Scotti Campos, leitora de italiano na Faculdade de Letras de Lisboa, efectuará, por esse motivo, á mesma hora, a primeira lição sobre «Aspectos da literatura italiana dos séculos XIX e XX».

///

Para a construção das novas oficinas da Escola Profissional de Vila do Conde, foi autorizado o dispêndio de dois mil contos.

Comemorou-se em Vendas Novas o Dia da Artilharia

VENDAS NOVAS, 4. — A Escola Prática de Artilharia comemorou hoje o dia consagrado á Arma de Artilharia. Para o efeito deslocou-se a esta vila o director da Arma, general Valadares, o qual foi recebido pelo brigadeiro Santos Monteiro, segundo comandante da Região Militar, brigadeiro Andrade, director do Colégio Militar, coronel Carvalhais e tenente-coronel Machado da Silva, respectivamente comandante e 2.º comandante da Escola de Artilharia, antigos comandantes desta unidade, dr. Hermes Ferreira, presidente da Camara Municipal, directores e outras entidades civis. O mau tempo tirou brilho á festa projectada, tendo sido alterado o programa previsto. No ginásio da Escola teve lugar uma formatura geral, tendo sido pronunciada uma alocução alusiva ao Dia do Artilheiro, pelo capitão Pereira da Costa, seguindo-se a chamada dos artilheiros, caídos em combate no Norte de Angola, em numero de 7. Em seguida efectuou-se um desfile pela Praça da Republica, celebrando-se depois, missa na capela da Escola, sendo celebrante o capelão militar. Finda a missa teve lugar o almoço em honra do general director da Arma, ao qual assistiram diversos convidados. A' noite efectua-se no Cine-Moderno, uma sessão de cinema.

Comemorações em Évora

ÉVORA, 4. — O Regimento de Artilharia 3, desta cidade, comemorou hoje o Dia da Arma e da sua padroeira, Santa Bárbara.

De manhã, na parada do quartel, perante o comandante, os oficiais, os sargentos e as praças da unidade, o capelão militar, padre dr. José Manuel Guerreiro celebrou missa, campal, depois do que as forças, em formatura, desfilaram em direcção ao quartel, onde, na respectiva parada, o capitão Manuel António Ascenção Pita proferiu uma brilhante alocução ás tropas.

No refeitório da unidade, houve depois, um almoço de confraternização.

A todos os actos assistiu um oficial representante do Quartel General da 3.ª Região Militar.

Festas associativas

A's 21 e 30 e ás 22 horas, respectivamente, na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo e no Clube Desportivo de Arroios, abrilhantadas por conjuntos musicais.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Maria Lopes de Campos

Faleceu na sua residência, Rua Passos Manuel, 100, 3.º, esq., a sr.ª D. Maria Lopes de Campos, de 78 anos, natural de Pinheiro de Coja, Tábua. Era viuva de José Patrício de Campos, mãe do sr. António Patrício de Campos, comerciante e proprietário, e avó do sr. José Quaresma Patrício de Campos, casado com a sr.ª D. Maria Dulce de Sousa Amaro de Campos, e do sr. Alvaro Quaresma Patrício de Campos, casado com a sr.ª D. Maria Isabel Avelar de Campos. O corpo, que foi depositado na igreja dos Anjos, sairá em auto-funebre amanhã, ás 7,30, daquele templo com destino a jazigo de família no cemitério de Pinheiro de Coja, Tábua. Os serviços funebres foram confiados á Agência Gaspar.

D. Raquel Augusta Mendonça Horta

Faleceu hoje a sr.ª D. Raquel Augusta Mendonça Horta, de 59 anos de idade, esposa do sr. dr. Ricardo Horta Junior, director do Hospital Militar da Estrela. Era mãe do sr. Basílio Adolfo de Mendonça Horta.

O funeral efectua-se amanhã, ás 12 horas, da capela do Hospital Militar da Estrela para Galveias, Ponde Sor, de onde era natural.

FUNERAIS

Coronel Lobo da Costa

Saiu ás 11 horas, da igreja de S. João de Brito para o cemitério do Alto de S. João, o funeral do sr. coronel Artur Leal Lobo da Costa, ontem falecido, que desempenhou as funções de governador civil de Lisboa durante alguns anos.

Acompanharam o féretro até ao cemitério muitas pessoas de representação, entre as quais os srs. major Freitas do Amaral, em nome do Chefe do Estado; marechal Craveiro Lopes, tenente-coronel Oliveira Rodrigues, em representação do governador militar de Lisboa e dos oficiais e sargentos de Caçadores 5; almirante Nuno de Brion, generais Tassara Machado, Fernando Pereira Coutinho e Jorge C. Oom; coronéis Raul Pereira Braga, Oscar Mota, Orlando de Oliveira e Santana Pereira; eng. César Garcês Rocha, drs. Mário Pais de Sousa, Anselmo Ferraz de Carvalho e Américo de Vasconcelos Morse; eng. Quartim Graça, Gomes Barbosa, presidente da Associação dos Bombeiros Cruz de Malta, eng. António Santos Pedroso, jornalistas Raul Rego e Oliveira Nunes; Cristóvão Sousa Pereira e José Garcia Galvão; dr. Luís d'Orey Pereira Coutinho, secretário-geral da Presidência da Republica; major Inocêncio Baptista Pereira, dr. Norberto Costa, secretário do Governo Civil; eng. Santos Pedroso, Monteiro Lopes Guerreira, Fernando Sá, Torres Marques, em representação do Orfeão Académico de Lisboa; representantes de todas as corporações dos bombeiros voluntários, associações de beneficência, Juntas de Freguesia de Lisboa, elevado numero de senhoras, etc.

Coronel-médico dr. Francisco Cabral Sacadura

Efectuou-se esta tarde o funeral do sr. coronel-médico dr. Francisco Cabral Sacadura, que ontem faleceu e que exercia as funções de chefe do Serviço de Saude da G. N. R.

O funeral saiu do salão nobre do quartel da G. N. R., do Carmo, onde foi armada uma camara ardente, e seguiu para o cemitério do Alto de S. João, onde ficou depositado em jazigo de família.

Durante a noite e dia de hoje, até á saída do préstito, passaram pelo quartel do Carmo, muitos oficiais e sargentos daquela corporação, bem como numerosos médicos, oficiais de terra e mar e muitas personalidades da classe civil.

CONCURSOS PARA PREENCHER

58 lugares de internos dos Hospitais Civis

Foi hoje publicado no «Diário do Governo» o aviso de abertura de concursos de provas documentais, teóricas e práticas, publicas e eliminatórias, para o provimento de 58 lugares de internos dos Hospitais Civis de Lisboa.

Os lugares a preencher são os seguintes: 5 de clínica médica, 14 de clínica cirurgica, 2 de oftalmologia, 2 de otorrinolaringologia, 4 de pediatria médica, 1 de pediatria cirurgica, 3 de obstetricia e ginecologia, 2 de neurologia, 1 de neurocirurgia, 2 de ortopedia e fracturas e 2 de tisiologia, e ainda mais 20 lugares de serviços complementares, incluindo radiologia, fisioterapia, análises clínicas, anatomia patológica, serviço de sangue e anestesia.

National

A MAIOR FÁBRICA DO MUNDO DE RÁDIOS TRANSISTORIZADOS

National

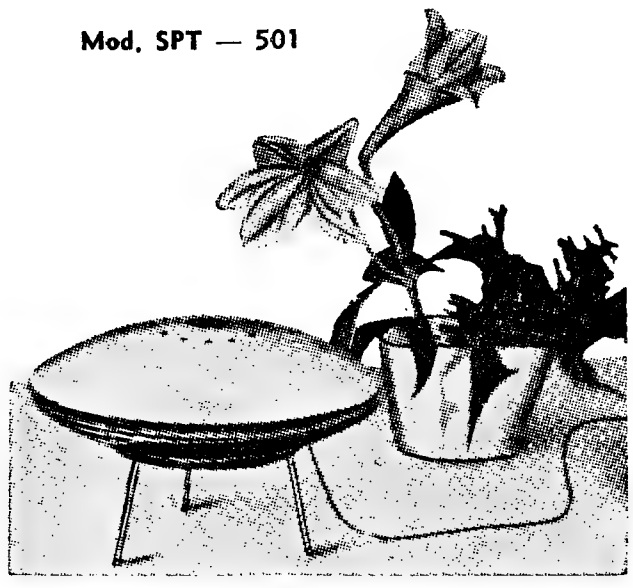
O Altifalante National de gracioso aspecto, ligado a qualquer rádio transistorizado, dá-lhe surpreendente tonalidade e mais volume de som, possuindo ainda as seguintes vantagens que o tornam realmente um acessório indispensável a todos os possuidores de rádios portáteis:

1) colocado em cima de uma mesa — ele é tão elegante que decorará a sua sala. Também pode ser suspenso no tecto.

2) Ligado ao seu auto-rádio assegura melhor reprodução de som.

3) Este Altifalante com 5 polegadas, construido horizontalmente, dá-lhe uma sonoridade uniforme.

Mod. SPT — 501



JAPÃO

JOGOS OLÍMPICOS DE 1964

Habilite-se ao sensacional sorteio a realizar pela nossa firma de 1 viagem e 8 dias de estadia inteiramente grátis no Japão, por altura dos Jogos Olímpicos, adquirindo em qualquer dos nossos revendedores autorizados um ALTIFALANTE desta famosa marca.

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Distribuidores:

SONIPOL — Soc. Nac. de Importações, Lda.

Av. 5 de Outubro, 15-1.º — Lisboa - 1 — Telefs. 58435 - 51043 - 735010

Devem proferir-se esta noite as sentenças do julgamento

de quinze incriminados numa fraude de pontos de exame do 2.º ciclo liceal

Está a ser julgado em tribunal colectivo do 2.º Juízo da Boa Hora, sob a presidência do sr. corregedor Manuel dos Santos Vítor, tendo como juízes assessores os srs. drs. Aníbal de Castro e Pais de Almeida, um curioso processo relacionado com um importante roubo de pontos de exame do 2.º ciclo dos liceus, e no qual estão incriminados 15 indivíduos, incluindo 5 senhoras, dois antigos contínuos do Ministério da Educação Nacional e um oficial de diligências.

Os acusados são: Julio Gonçalves Saltão, de 37 anos, casado, de Lisboa, antigo contínuo daquele departamento de Estado; Emídio dos Santos Ruivo, de 46, casado, também de Lisboa, contínuo do mesmo Ministério; Manuel António, de 38, casado, de Lisboa, empregado de escritório; António Francisco Pedrosa, de 24, casado, oficial de diligências no tribunal de Penela, natural de Leiria; Manuel Antunes Adriano, de 20, de Lisboa, estudante; Rogério Augusto Brito Motrena, de 19, de Setubal, empregado de escritório; Manuel José da Silva Loureiro, de 18, de Lisboa, estudante; Pedro Sérgio Teixeira Monteiro, de 18, de Moscavide, estudante; João Vítor da Silva Nobre, de 18, de Lisboa, estudante; José Manuel Cerqueira, de 19, de Lisboa, estudante; Maria Isabel Abreu Nunes, de 16, de Lisboa, estudante; Amparo da Graça Gonçalves de Almeida Balsinha, de 45, casada, de Aveiro, enfermeira; Maria de Lurdes Rodrigues Pedronho da Rocha, de 37, casada, doméstica, natural de Luanda (Angola); Irene da Conceição Silva Nobre, de 40, casada, doméstica, de Lisboa; e Fernanda de Jesus Abreu dos Santos, de 37, casado, funcionária publica, natural e residente em Lisboa.

Os quatro primeiros réus encontram-se caucionados, cada um, em dez mil escudos, e sem necessidade de fiança os restantes, por o não exigir a lei. O despacho de pronuncia descreve detalhadamente o papel que cada um desempenhou no caso. Afirma o documento, inicialmente, que, no decurso dos meses de Abril ou Maio do ano passado, o Pedrosa (nessa altura ainda guarda da Polícia de Segurança Publica) procurou o segundo, que era porteiro do Ministério da Educação Nacional, e disse-lhe que daria cinco mil escudos a quem lhe conseguisse os pontos de exame do 2.º ciclo dos liceus, visto que ia nesse ano fazer exame e se encontrava mal preparado. Influenciou-se o Ruivo com tal promessa, e decidiu-se, em face dela, a ir junto do primeiro, que trabalhava como contínuo nos serviços dos pontos, para o convencer a arranjá-los, propondo-lhe a partilha do que o Pedrosa lhe pagasse. A princípio, o Julio Saltão recusou a proposta, mas, instado, acabou por tirar e se apoderar dos pontos, com excepção dos de «Português» e «Ciências Naturais», que o Ruivo recebeu e entregou ao Pedrosa, de quem cobrou, primeiramente, cinco mil escudos, e, depois, mais dois mil escudos, de cuja soma entregou apenas dois mil ao Julio Saltão.

Mais adiante, o processo salienta: «De posse dos pontos, foi o Pedrosa prestar provas e, como não dispensasse das orais, foi, então, descoberto, dada a sua falta de preparação. Conhecedor da subtracção praticada pelo Saltão, o terceiro réu, seu cunhado, instou com ele para que tirasse e se apoderasse de outra colecção para dar ao Adriano, que, sendo filho de pais abastados, a pagaria bem, o que o Saltão fez, apoderando-se de novos pontos, que foram entregues pelo Manuel António ao Adriano. Este, sem conhecimento do pai, pagou por eles 'lez mil escudos, depois repartidos pelos dois cunhados. Para conseguir dinheiro, abordou o mesmo Adriano o sexto, o sétimo e o oitavo incriminados, propondo-lhes conseguir os pontos do 2.º ciclo desde que cada um deles lhe entregasse quatro mil escudos, o que fizeram, salvo o oitavo, que apenas deu mil, recebendo depois todos cópias dos referidos pontos».

O Ministério Publico, na sua longa acusação, descreve: — «Por sua vez, o Pedro Monteiro procurou a sr.ª D. Amparo Graça, propondo-lhe a compra dos mesmos pontos que o Motrena arranjaria, por quatro mil escudos, tendo ela concordado, mas procurando outros interessados que ajudassem com algum dinheiro. Assim, tendo ido junto do décimo terceiro, décimo quarto e décimo quinto réus, de cada um destes obteve, para pagamento deles, a importancia de quinhentos escudos. Por sua vez, a sr.ª D. Maria de Lurdes combinou com um acusado a aquisição de pontos pela mesma quantia. Satisfeitos os pagamentos, as cópias foram entregues ao nono arguido, filho do décimo quinto, ao décimo, filho do décimo terceiro, e á décima primeira, filha do décimo quinto, além de outros examinandos filhos dos restantes, todos menores».

De posse dos pontos, os examinandos resolveram-nos em casa, vindo a tirar, em consequência, altas classificações, com excepção das provas de «Português» e «Ciências Naturais», que obrigaram alguns deles a ir á prova oral e levaram, pela sua falta de preparação, á descoberta das fraudes.

Estes são os termos da acusação publica contra os incriminados. A defesa está confiada aos srs. drs. António de Sousa, Artur dos Santos Vicente, José Augusto Assis de Almeida, Levy Duarte Ferreira e Mário Reis. Figuram cinco testemunhas de acusação e trinta de defesa. Nas suas contestações, os réus pretendem demonstrar a sua falta de intenção criminosa e o imperfeito conhecimento do mal do crime. A sentença deste pleito será proferida ainda hoje á noite.

QUEM PERDEU?

Delação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um anel de ouro americano; um chapéu de pano branco; um guarda-chuva; um par de luvas; um porta-moedas com determinada quantia; uma gabardina; uma pulseira de ouro; dois relógios de pulso e um porta-moedas; uma pasta de cabedal com louça; outra com livros escritos em francês; e ainda outra com um certificado em nome de Maria Cristina Ginja; um certificado internacional de vacinação; uma carteira com bilhete de identidade de Maria Manuela M. Corte Real; um porta-moedas com chaves; um passe em nome de Raquel Arminda Faria; um embrulho com tecido; uma pregadeira de fantasia; três embalagens com ampolas; parte dum tubo de escape; um sapato de lã para criança; um par de luvas e outras desirmanadas; duas chapas de registo n.º IA-18-08; diversas argolas com chaves; um tampão de roda automóvel.

A Semana de Estudos sobre os problemas dos cegos e da cegueira

Continuaram hoje, no anfiteatro do Instituto Maternal, os trabalhos da Semana de Estudos sobre os problemas relacionados com os cegos e a cegueira, organizada pela Direcção-Geral da Assistência. Nas sessões, presididas pelo sr. dr. Agostinho Pires, foram apresentados os seguintes trabalhos: «Orientação profissional dos cegos e contribuição da psicologia na sua formação profissional», dos médicos do Instituto de Orientação Profissional; «Aspectos da educação pré-profissional aos menores cegos», pelo prof. Carlos Pinto da Ascensão, e «Aspectos da educação profissional», do dr. Ingalls (da American Foundation) e lido por um médico português. Intervieram nos debates os srs. profs. Albuquerque e Castro, Filipe Oliva e Antonino Amaral; drs. Almada Araujo (director do Instituto Orientação Profissional) e João dos Santos, e sr.ª D. Maria Lucia Silva Rosa, directora do Centro de Reabilitação da Fundação Sain.

À tarde, foram debatidos os seguintes trabalhos: «Aspectos psico-sociais da vida dos cegos», dos drs. Henrique Moutinho e João dos Santos; «Aspectos morais e religiosos da vida dos cegos e da sua valorização», do padre Abílio Martins, e «Bivalência do esquema integrador dos cegos na vida social», do prof. Albuquerque e Castro.

Um incêndio destruiu

uma dependência da estação da Pampilhosa

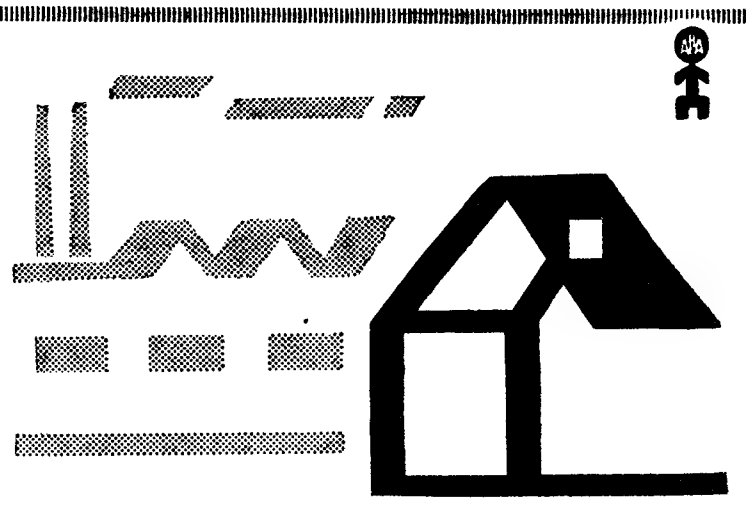
PAMPILHOSA, 4 — Um incêndio destruiu uma dependência da estação do caminho de ferro desta vila, onde se guardavam os faróis.

O fogo foi extinto pelos bombeiros voluntários locais.

Casa do Algarve

A assembleia geral extraordinária da Casa do Algarve, reunida sob a presidência do dr. Maurício Monteiro, secretariado pelos srs. José Raul da Graça Mira e João Viegas Faísca, aprovou,, por unanimidade, com pequenas diferenças de redacção, as alterações aos estatutos que lhe foram propostos pela direcção, e proclamou sócios beneméritos, em reconhecimento de donativos e serviços prestados á instituição, os srs. Manuel Augusto Barreiros e eng.º Mariano de Sousa Pires.

Antes da ordem, foi aprovado um voto de congratulação por ter saído ileso de um desastre o presidente do conselho fiscal da agremiação, sr. António Libanio Correia.



NO TRABALHO E EM CASA BIC

Em todos os momentos em todas as ocasiões

A utilidade da BIC é tão flagrante que na maior parte do dia presta um permanente serviço tanto no trabalho como em casa.

A perfeição alcançada por BIC na suavidade, nitidez e duração de escrita, nota-se agora muito mais, graças à sua nova esfera de carbureto de tungsténio, a última palavra em escrita manual!

Custa apenas 4$50

SÓ BIC ESCREVE COMO BIC

BIC

LAFOREST, LDA. Avenida da Liberdade, 140-2.º - Lisboa

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

Cerca de duzentos alunos da Escola Superior de Belas-Artes almoçaram na cantina da Faculdade de Ciências

A Comissão Pró-Associação da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa começou hoje a sua Semana de Recepção aos Novos Alunos daquele estabelecimento de ensino.

Para o assinalar, cerca de duzentos alunos reuniram-se num almoço de confraternização, na cantina da Faculdade de Ciências, cedida para o efeito, devido ás dificuldades de instalação noutros locais académicos.

ara o almoço de hoje foram convidados, além do director da E. S. B.-A. L., sr. arquitecto Paulino Montez, muitos professores, á semelhança do que aconteceu o ano passado com o almoço que decorreu na cantina da Cidade Universitária.

A Semana de Recepção prossegue depois de amanhã, ás 18 e 30, no Cinema Imperial, com a projecção do filme «Uma gota de mel», de Tony Richardson.

No sábado, com início ás 16 horas, haverá, na sala de alunos da Faculdade de Medicina, uma festa, na qual colabora o «Hot Club de Portugal».

FORAM ELEITOS

os novos dirigentes da Associação Académica de Ciências Económicas

Foram há dias eleitos os novos corpos gerentes da Associação Académica do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras.

A afluência ás urnas foi a maior das registadas nestes ultimos anos em eleições realizadas nas Associações de Estudantes da Universidade de Lisboa, o que demonstra bem o crescente interesse dos estudantes pelas suas Associações.

BOLSAS DE ESTUDO

para os Estados Unidos a conceder a estudantes liceais

Todos os estudantes liceais, de idade compreendida entre os 16 e os 18 anos, que tenham obtido aproveitamento escolar de pelo menos 12 valores nos três ultimos anos, podem concorrer a bolsas de estudo oferecidas pelo American Field Service.

O programa consiste em frequentar durante um ano um liceu norte-americano vivendo os estudantes no seio de uma família da respectiva comunidade e participando activamente das suas actividades.

Os interessados devem dirigir-se, até ao dia 10, á secretaria do «American Field Service», na Av. dos Estados Unidos, 94, 13.º, C, em Lisboa.

ANTIGOS ALUNOS

do Colégio D. Filipa de Vilhena

Os antigos alunos do Colégio de D. Filipa de Vilhena reunem-se, no dia 14, na Cooperativa Militar de Lisboa, num almoço de confraternização.

As inscrições podem ser feitas no colégio ou pelo telefone 43722.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21 horas: «Madame Sans-Gêne» e «Os inimigos» (17 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — A's 21 horas: «Ulisses» e «Maruzela» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 21 e 30: «A casta Susana» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 213953).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* Rua João Teixeira Simões, 18 (T. 2430058).

PAREDE — *Brandão* — Avenida da Republica, 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — *Ostende* — Rua de Espinho, 1 — Monte Estoril (Tel. 260391).

CASCAIS — *Cascais* — R. Conde Monte Real — Bairro Caixas (Telef. 282407); *Nova* — Est. Alvide—Fontainhas (Tel. 281044).

DESPORTOS

O Benfica e o «seu golo»

grandes obstáculos para o enérgico Borussia

Confirmada a presença de Eusébio

Logo, á noite, com início ás 18 e 30 completar-se-á a jornada internacional do futebol português do dia 4.

Depois do Belenenses, que actuou esta tarde em Roma, as atenções gerais dos nossos desportistas volvem-se, por inteiro, para Dortmund onde, na verdade, o Benfica tem uma rude tarefa a cumprir.

O frio e a energia do Borussia são, sem duvida, obstáculos perante os quais os «encarnados» não podem tergiversar. Em contrapartida, o golo de vantagem e o próprio Benfica são os «argumentos» que, decerto, não deixarão de estar presentes no «desafio do ano», segundo os jornais alemães o rotularam.

O emocionante jogo — 2.ª mão dos oitavos de final da Taça dos Campeões Europeus — desenrolar-se-á no Estádio de Rote Herd que há muito tempo esgotou a lotação de 40 000 lugares.

Recordando-se o encontro do passado dia 6 de Novembro, em Lisboa (2-1 a favor do Benfica) confia-se no clube português e, aguarda-se que o guarda-redes alemão seja obrigado a aturado trabalho.

Do mesmo modo, espera-se que o comportamento defensivo dos «encarnados» revele homogeneidade e inquebrantável espírito de luta, sobretudo no fortalecimento da zona frontal da grande área.

As duas equipas

O Borussia apresentará o «team» que actuou em Lisboa e que é o seguinte:

Tilkowski; Burgsmueller e Redder, Kurrat, Geisler e Sturm; Wosab, Schmidt, Brungs, Konietzka e Emmench.

Por sua vez, o Benfica em relação a esse jogo procederá a duas modificações. Rita e Humberto entrarão para os lugares de Costa Pereira e Raul, ambos lesionados.

O «onze» é o que segue, segundo anunciou, esta manhã, o treinador Czeiler:

Rita; Cavém e Cruz; Coluna, Luciano e Humberto; José Augusto, Santana, Eusébio, Serafim e Simões.

A arbitragem está a cargo do inglês MacCabe.

*

Em caso de vir a ser necessário o jogo de desempate, a U. E. F. A. marcou-o já para o dia 18 do corrente, em Bordéus.

Dois protestos do Benfica

(no ciclismo) julgados procedentes

Após laboriosos e demorados inquéritos, foram finalmente resolvidos os protestos que em devido tempo o Benfica apresentou sobre os dois campeonatos regionais de amadores juniores, por equipas e individual.

Segundo despacho da Direcção-Geral dos Desportos, foi dada razão aos «encarnados», anulando-se as provas em causa, pelo que não são atribuídos, este ano, os respectivos títulos os quais, como se sabe, haviam sido conquistados pela equipa do Sporting e pelo corredor deste clube Afonso Alexandre.

Ficou assim demonstrado que os juízes e cronometristas erraram a cronometragem numa das provas e não estiveram no local da meta na outra.

DESPORTO NO ESTRANGEIRO

● O campeão mundial dos meios-médios, Emile Griffith, de 24 anos, de Nova York, foi eleito o «pugilista do ano» pela Associação dos Jornalistas de Nova York.

● A selecção da Hungria, num jogo ontem disputado em Dakar, derrotou a do Senegal, por 8-3 (4-0, ao intervalo).

● É possível que em 1964 se organize a Volta á Espanha, em bicicleta, para amadores na qual podem vir a participar cerca de cem concorrentes.

● O combate Folledo-Papp, para o título europeu dos médios, apaixona Madrid. Os preços dos bilhetes, que desapareceram vertiginosamente, oscilam entre os vinte e quinhentos escudos, o que constitui «record» para espectáculos desta natureza.

HOJE, À NOITE

BILHAR — Na sede da A. L. A. B., ás 21 horas, continuação do «Regional», ás 3 tabelas.

FUTEBOL — Borussia - Benfica, em Dortmund, ás 18 e 30.

PUGILISMO — No Pavilhão dos Desportos, ás 21 e 30, sessão organizada pelo Sporting, com profissionais e amadores.

REUNIÃO — Na sede do Sporting, prossegue o conselho geral.

TÉNIS DE MESA — «Regional» da 1.ª Divisão, seniores, 3.ª categoria. Nas salas dos primeiros: Avila-F. C. Lisboa, Vitória de Lisboa-Académica da Amadora e Sporting-Rio de Janeiro.

«Regional» da 2.ª Divisão, seniores, 3.ª categoria: Arte e Sport-Arroios, Paço de Arcos-Monte Pedral, Ateneu-Amoreira e Técnico-Católico.

O nosso prognóstico do Totobola

Varzim-C. U. F.	X
V. Setubal-Lusitano	1
Olhanense-Sporting	1
Académica-Belenenses	1
Barreirense-Porto	X
Beira-Mar-Espinho	1
Famalicão-Marinhense	X
Feirense-Boavista	1
Oliveirense-Leça	2
C. Piedade-Montijo	X
Oriental-Farense	2
Beja-«Leões»	1
Alhandra-Torriense	1

Belarmino Fragoso, na histórica fotografia que o fixou após o combate que disputou em Londres

Belarmino Fragoso

na sessão do Sporting

O publico, amante do pugilismo, tem, esta noite, no Pavilhão dos Desportos, uma sessão internacional, organizada pelo Sporting, em que figuram dois combates internacionais, num com a presença do popularíssimo Belarmino Fragoso, cuja vida desportiva serviu para a realização de um filme que está a ser aguardado com muito interesse.

Além do reaparecimento de Belarmino, é de assinalar também o de Fernando Descamps. Ambos serão opostos aos espanhóis, Tony Alonso e Velasco, em combates aprazados para oito assaltos.

A sessão será filmada a fim de proporcionar o aproveitamento de imagens para o filme de Fernando Lopes e que tem o sugestivo título de «Belarmino».

O jogo completo será dado pela Televisão

Tendo sido possível vencer o impedimento que obstava a que a R. T. P. pudesse transmitir integralmente o desafio de futebol Borussia-Benfica — um compromisso da Televisão francesa relativamente aos primeiros 15 minutos do encontro, das 18 e 30 ás 18 e 45 — os milhares de espectadores portugueses poderão, assim, assistir, através do pequeno «écran», a todas as fases do sensacional encontro.

Ciente da importancia do jogo e do interesse e entusiasmo que ele suscita no nosso País, a R. T. F., que sempre manifestou a maior simpatia e a melhor boa vontade em solucionar o caso favorávelmente, conseguiu o adiamento daquele compromisso, dando, dessa forma, inteira satisfação ás repetidas solicitações da Radiotelevisão Portuguesa que, não descurando um só momento o assunto, envidou todos os esforços para a sua resolução com agrado total do publico português.

Assim, a emissão de hoje da R. T. P. começará ás 18 e 15 com a edição da tarde do Telejornal, seguindo-se, ás 18 e 30, a retransmissão integral do jogo Borussia-Benfica a contar para a Taça dos Campeões Europeus de futebol. Os comentários ao encontro serão feitos pelo nosso camarada na Imprensa Alves dos Santos, enviado especial da TV nacional a Dortmund.

ESCLARECENDO...

Maurício de Oliveira

e a indicação do seu nome para o lugar de presidente da direcção do Belenenses

Não foi fácil convencer Maurício de Oliveira, nosso estimado camarada, a dizer-nos alguma coisa sobre a indicação do seu nome para o preenchimento do lugar de presidente da direcção do Belenenses.

Mas perante o problema do esclarecimento indispensável em face de notícias publicadas nos jornais desportivos, Maurício de Oliveira acedeu e, assim, a sua autorizada palavra surge pela primeira vez nesta secção, em condições que reflectem o indiscutível prestígio de que desfruta nos meios desportivos e, principalmente, no Belenenses — o clube da sua predilecção.

À primeira pergunta, Maurício de Oliveira respondeu:

— Tive conhecimento da notícia pela Imprensa desportiva, pois, até este momento, pessoa alguma me falou no assunto. Desconheço, por isso, inteiramente, os trabalhos da comissão que elegemos no ultimo Conselho Geral, para que escolhesse e indicasse os nomes dos futuros presidentes da assembleia geral, da direcção e do conselho fiscal do Belenenses.

— Mas, no caso, como tudo indica, de vir a ser consultado, qual será a sua atitude?

— Quando, há dois anos, o sr. dr. Vale Guimarães — pessoa da minha particular estima e amizade — insistiu longamente comigo para que acedesse a que o meu nome fosse apresentado ao sufrágio da assembleia geral como presidente da nova direcção, que havia de substituir a sua (á qual tive a honra de pertencer) invoquei razões poderosas que me impediam de aceitar o convite. Suponho que essas razões subsistem actualmente, e, por isso, a minha posição mantém-se inalterável.

E, a concluir, precisando melhor o seu pensamento, afirmou:

— Penso, porém, que estas palavras seriam desnecessárias, porquanto a notícia vinda a publico não deve passar de um boato, nascido apenas da amizade de pessoas que muito estimo e considero.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

• Prosseguiu o campeonato de futebol e terminou o torneio de tiro

O 22.º Campeonato Nacional de Futebol, da F. N. A. T., do distrito de Lisboa, prosseguiu com um programa de 15 encontros, alguns dos quais bastante prejudicados pelo mau tempo, de tal modo que dois deles tiveram de ser interrompidos e um não chegou a principiar.

A prova da 1.ª Divisão foi a mais prejudicada pelo mau tempo, pois só foi possível fazer disputar o desafio Companhia Carris-Sociedade Central de Cervejas que terminou com um empate a uma bola.

Para o outro jogo, as equipas da Companhia dos Telefones e da F. Chocolates Regina chegaram a entrar em campo, mas o árbitro considerou que o terreno não estava praticável.

Na prova de 2.ª categoria apuraram-se estes resultados:

SÉRIE A

F. C. Regina-Luso Farmaco ...	7-3
Comportel-F. & Seabra	0-2
Pregal-B. Encarnação	0-5

Foi suspenso o jogo Sacor-M. Simões Junior.

SÉRIE B

C. & Teixeira-Cidla	0-4
C. M. Cascais-St. Eléctrica ...	0-5

Foi suspenso o jogo Fima Lever-Covina.

SÉRIE C

B. L. & Açores-I. Aliança	3-0
B Burnay-C. G. Depósitos ...	0-1
B. F. S. & Viana-B. E. Santos	0-8

SÉRIE D

P Previdente-C. e Industria ...	0-9
Tranquilidade-C. S. Sagres ...	2-3
S P. Seguros-Fidelidade	2-0

Terminou o «Torneio de Outono» em tiro

Com as provas do ultimo sábado concluiu-se o «Torneio de Outono», em tiro. Apuraram-se as seguintes classificações:

1.ª categoria (deitado) — 1.º, João S. Carreira, 142 pontos; 2.º, Manuel C. Costa (B. Angola), 141; 3.º, A. Mota Veiga (FNPT), 138.

De joelhos — 1.º, César Baptista (FNPT), 133; 2.º, Armando Henrique (B. N. U.), 130; 3.º, João Robalo (B. N. U.), 129.

De pé — 1.º, Manuel Pereira (Shell), 107; 2.º, Vítor Quaresma (FNPT), 103; 3.º, João Robalo (B. N. U.), 102.

2.ª categoria (deitado) — 1.º, Dagoberto Gião (FNPT), 139; 2.º, Rafael Oliveira (FNPT), 138; 3.º, João Silva (B. Angola), 137; 4.º, Mário Ferreira (FNPT), 137.

De joelhos — 1.º, Filipe Martins (FNPT), 131; 2.º, Rafael Oliveira (FNPT), 126; 3.º, João Correia (FNPT), 119; 4.º, Juvenal Costa (FNPT), 118.

3.ª categoria (deitado)—1.º, Norberto Matias (B. Angola) 139; 2.º, António Oliveira (FNPT), 139; 3.º, João G. Oliveira (FNPT), 137; 4.º, Manuel Amaral (FNPT), 136.

O desempate fez-se pelos ultimos 10 tiros.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: «Um homem deve morrer» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — Praça D. João I, lote 146 (Bairro Janeiro) (Tel 931551). — *Central* — Avenida Cardoso Lopes, 25 (Telef. 932210). — *Igreja* — P. da Igreja, lote 2 (Tel. 930740).

QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

SINTRA — *Marrazes* — L. Afonso de Albuquerque (Estefania) (T. 980058).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M.A.D. (T. 931690).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel 932121)

MEM MARTINS — *Química* — Est. de Mem Martins, 285 (T. 2910012).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

ATROPELADA gravemente

por um automóvel belga

ÉVORA, 4 — Nos arredores do Vimieiro, um automóvel conduzido por um subdito belga atropelou a sr.ª D. Maria Custódia Maria Carvalho, de 62 anos, casada, moradora no Monte do Freixo (Vimieiro), que ficou gravemente ferida. Transportada para Évora, deu entrada no Hospital da Misericórdia.

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 4 de Dezembro de 1933 publicava:

«O rendimento da Alfandega de Lisboa em Agosto deste ano foi de 44 808 contos, mais 10 706 do que em igual mês do ano passado.

Aumentou também o rendimento das Alfandegas do Porto, Funchal e Horta

Os impostos de salvação nacional e de importação de tabacos foram os que mais aumentaram».

RADIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s. — Às 18: Noticiário; 18 e 10: Musica portuguesa; 18 e 30: Futebol; 20 e 35: Jornal sonoro; 21: Noticiário — Comentário — Crónica de Angola; 21 e 40: Vinte minutos com Paula Ribas; 22: 2.º episódio do folhetim «Eugénia Grandet»; 22 e 20: «Linda Primavera» (Lionke), por Kay McAlze; 22 e 45: 2.ª emissão de jornal sonoro; 23: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc./s. — Às 18: Musica de camara: «Duo Concertante» (Strawinsky); violino, Gabrielle Devries; piano, Nadine Desouches; 18 e 19: Ciclo da musica coral religiosa: «Missa do Papa Marcello» (Palestrina), pelo coro holandês, dirigido por Félix de Nobel; 18 e 50: Noticiário regional; 19: Que quer ouvir?, programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes; «Quarteto n.º 6» (Bela Bartok); «Concerto n.º 1, em ré maior, op. 6», para violino e orquestra (Paganini); 20: Noticiário; 20 e 15: «A Ópera do Século XX»: transmissão do 1.º acto da ópera «A Guerra e a Paz» (Prokofieff); 22: «A Voz do Ocidente»; 24: Encerramento.

Modulação de frequência — Às 22: Concerto, pela Orquestra Nacional de Paris, sob a direcção de Stanislaw Shrowaczewski, gravações cedidas pela Rádio Lausanne; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

RADIO CLUBE — Às 18: Artista; 18 e 30: Motivos portugueses; 18 e 45: Interludio feminino; 19 e 15: Momento brasileiro; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Selecção musical; 20 e 25: Orquestras; 21: Noticiário; 21 e 45: Banda de som; 22: Rádio espectáculo; 22 e 45: Cançonetas; 23: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 24: Programa «Meia-Noite»; 6: Boletim meteorológico.

Emissor de Miramar — Às 18: Ritmos de baile; 19: Interludio feminino; 19 e 15: Orquestras e vocalistas; 19 e 45: Solos de instrumentos; 20: Noticiário; 20 e 30: Selecção musical; 20 e 40: Cançonetas; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa Só-Rádio; 21 e 30: Brasil; 23: Artistas portugueses; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 24: Programa «Meia-Noite»; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Trechos escolhidos; 19 e 20: Crítica a um livro recebido; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20: Agenda musical; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Orquestras e canções; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18 e 15: Saudação da tarde; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Palestra, dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Boletins religioso e de filmes; 19 e 30: O seu programa; 20: Piquenique; 20 e 15: Oiça, enquanto janta; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Calendário; 22 e 30: Musica de ópera; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 5: Rapariga de hoje; 17 e 20: Discos pedidos; 17 e 40: Cidades musicais; 17 e 50: Noticiário.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 e 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje — Às 18 e 28: Abertura; 18 e 30: Programa da Eurovisão: Taça dos Campeões Europeus de Futebol: Borussia-Benfica, em Dortmund (comentários pelo enviado especial da R. T. P., Alves dos Santos); no intervalo, Telejornal; 20 e 15: «Let's Learn English» — aprenda inglês pela televisão (o «Diário de Lisboa» publicou ontem o respectivo vocabulário); 20 e 40: Presença do Ultramar; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 21 e 55: «Como íamos dizendo...»; 22: Recital pela cantora Madalena Furtado, com a colaboração da pianista Noémia Brederode, do flautista Luís Boulton e da declamadora Rosa Maria Sachetti; 22 e 30: Ribalta — Noite de teatro: «Um rapaz de confiança», original de Odette de Saint-Maurice, com Jaime Santos, Maria Olguim, Maria Schuize, Manuel Lereno, Morais e Castro, Angela Ribeiro, Carlos Cabral, Helder Freire, Patrícia e Rodolfo Neves; 23 e 30: «TV Jazz»; 24: Telejornal; 0 e 10: Fecho.

Amanhã — Às 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal; 19 e 45: «Homens do mar»; 20: Desenhos animados; 20 e 10: «Rosa dos Ventos»; 20 e 35: Desenhos animados; 20 e 45: «Vida Sã em Corpo São»; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 22: «Canções por Maria Clara; 22 e 20: Episódio da série «Dr. Kildare»; 23 e 15: Actualidade Desportiva — resumo filmado dos encontros de futebol «Roma-Belenenses» e «Borussia-Benfica»; 24: Telejornal; 0 e 11: Fecho.

MARÉS

PREIA-MAR

Dia 4 — A's 5 e 10 (4,20 m); 17 e 42 (3,89 m).
Dia 5 — Ás 6 horas (4,04 m); 18 e 38 (3,68 m).
Dia 6 — A's 7 horas (3,85 m); 19 e 35 (3,50 m).

BAIXA-MAR

Dia 4 — A's 10 e 54 (0,98 m); 23 e 10 (1,15 m).
Dia 5 — Ás 11 e 47 (1,12 m).
Dia 6 — A's 0 e 03 (1,38 m); 12 e 50 (1,35 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CIRCO

COLISEU — A's 21 e 30 — Companhia de circo.

TEATROS

TRINDADE — A's 21 e 30: «O Mercador de Veneza».

CINEMAS

TIVOLI — «Lawrence da Arábia».
ODEON — «Noites de Casablanca».
CONDES — «Rocambole».
IDEAL — «O colosso de Rodes».
PROMOTORA — «Revak o rebelde».
ROYAL — «Tombola».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Tartufo».
MONUMENTAL — A's 21 e 45: «O Gato».
ABC — A's 20 e 45 e ás 22 e 45: «Chapéu alto».
MARIA VITÓRIA — A's 20 e 45 e ás 23: «Ó pá, não fiques calado!»

CINEMAS

IMPÉRIO — «O eclipse».
S. LUIZ — «Os verdes anos».
S. JORGE — «Agente secreto 007».
EDEN — «As 3 verdades».
ROMA — «Os quatro monges».
MONUMENTAL — «Cleopatra».
POLITEAMA — «Um homem em fuga».
ALVALADE — «Os verdes anos».
AVIS — «La Rocca».
LYS — «O denunciante».
RESTELO — «Quando nasce o clume».
OLIMPIA — «O tropel dos vingadores».
JARDIM — «Jessica».

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % 1 10 ...	634$00	634$00	634$50
Cons. 3 % T 10	667$00	666$00	668$00
Cons 3 1/2 % T 10 ...	780$00	780$00	785$00
Centenário 4 % 1940...	—	1.815$00	—
Obg Tes 2 1/2 % 1942	—	1.006$00	1.010$00
Obg. Tes 2 1/2 % 1943	—	1.006$00	1.010$00
Obg. Tes 2 1/2 % 1944	—	1.010$00	—
Externo 1.ª série	—	—	—
Ext 1.ª série car	—	1.220$00	1.240$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext. 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext. 3.ª série car.	1.320$00	1.315$00	1.330$00
Caut. 3.ª série s/j.	—	330$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %.....	—	—	500$00
Norte de Portugal 5 %	—	104$00	—
Gás Elect 3 3/4 %.....	—	—	950$00
Gás Elect 4 %	955$00	950$00	955$00
Gás Elect 4 1/2 % ...	—	—	986$00
Gás Elect. 5 %	—	990$00	995$00
U. E. P 3 3/4 %	—	—	90$50
U. E. P 4 % 1945 ...	—	—	91$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E P 4 1/2 %	—	—	94$00
U. E. P. 5 % 1951	—	—	98$50
U E P 5 % 1952 ...	—	—	—
H do Douro	970$00	965$00	975$00
H. E. S Estrela	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	1.017$00	1.016$00	1.017$00
Metropolitano	978$00	975$00	980$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	1.310$00	1.500$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	1.910$00	—
Portugal	—	1.340$00	1.450$00
Ultramarino	1.071$00	1.070$00	1.075$00
Agricultura	55$00	54$50	55$50
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	390$00	100$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.300$00	1.400$00
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	520$00	525$00
Ag das Neves	—	—	150$00
Agric. Colonial	—	95$00	110$00
Açucar de Angola	630$00	625$00	635$00
Boror	110$00	105$00	115$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	1.000$00	980$00	1.030$00
Colonial do Buzi.....	56$00	56$00	57$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	—	950$00
Moçambique	—	30$00	34$00
Zambézia	—	38$00	41$00
Diamantes	415$00	415$00	417$00
Lobito	—	320$00	325$00

C.ª Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	760$00
Cimentos Leiria	—	—	650$00
Crédito Predial	—	—	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	—	700$00	710$00
Nacional Navegação ...	—	650$00	670$00
Colonial Navegação ...	—	405$00	425$00
Port. de Celulose	3.830$00	3.810$00	3.850$00
Portuguesa de Pesca ...	1.020$00	1.010$00	1.030$00
Port. de Tabacos	248$0	247$00	249$00
Tabacos de Portugal ...	—	520$00	—
Aguas. Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	355$00	360$00
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Eléct das Beiras	—	1.500$00	1.510$00
Gás e Electricidade ...	337$50	337$00	338$00
H. Alto Alentejo	—	160$50	162$00
H E Cávado	1.145$00	1.140$00	—
H E Zêzere	—	1.240$00	1.216$00
Nac de Electricidade...	—	1.225$00	—
União Eléctrica Port....	159$50	159$50	160$00
H. do Douro	1.075$00	1.072$00	1.085$00
H Portuguesa	—	—	—
H E S Estrela	—	—	—
Sacor	3.900$00	3.870$00	3.980$00

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	38$00	39$50
Alemanha	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 e 2 ...	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000...	28$50	28$80
Argentina	$17	$21
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56	$58
Brasil	$02,4	$03,1
Canada	26$25	26$75
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,2	$48,2
Congo	$07	$10
França (N. Franco) ...	5$75	5$90
Holanda	7$85	8$10
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$80	5$30
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$53	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	285$00	295$00
Portugal — Barra	—	—
Portugal—barra fino...	32$70	33$20

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO 12
Notas estrangeiras
Papeis de credito
Telef. 32127

VIDA SOCIAL

NASCIMENTO

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria João Mendonça Lopo de Carvalho, esposa do dr. Fausto Lopo de Carvalho, director do nosso prezado colega «Jornal do Comércio». Mãe e filha encontram-se bem.

DIPLOMATAS

Acompanhado de sua esposa e filha, chegou a Lisboa, vindo da cidade de Pretória, o sr. Cyrus A. Smith, novo adido de Informação á Embaixada da Republica da África do Sul em Lisboa.

A chuva desta manhã

Devido á chuva que caiu hoje de manhã, o Batalhão de Sapadores Bombeiros recebeu mais de vinte pedidos de socorros, por motivo de inundações e de entupimento de algerozes, tendo ficado partidas algumas telhas.

Por motivo da infiltração de água verificou-se, na Rua Capitão Afonso Pala, 37, r/c, esq.º, um curto-circuito, tendo os bombeiros tomado as providências necessárias.

CHIADO TERRASSE — «Orgulho contra orgulho».
ARCO IRIS — «Uma voz na escuridão».

CONFERENCIAS

A's 21 e 30, no Instituto Superior Técnico, pelo prof. Jacques Farran, sobre a organica do recém-criado Instituto Nacional de Ciências Aplicadas de Toulouse.

— A's 21 e 30, no cinema de Alcanena, sobre «O futuro da industria da sola», pelo eng. químico-industrial Jacques Pessoa Rolão, patrocinada pelos Estabelecimentos Lino Teixeira de Carvalho.

FARMACIAS

TURNO II

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Nogueira. R da Creche 2 (631635).
ALFAMA — Nacional. R de S João da Praça 26 (863632)
ALVALADE — Paris. Est da Portela, lote 5 (ao Pote de Agua) (710131) * Cartaxo. Av Igreja, 21 (776358) * S João de Deus. R Pedro Ivo, 1-A-B (725140)
AMOREIRAS — D. João V. R. D. João V 16-C (682772)
ANJOS — Matos. R Alvaro Coutinho, 10 (40471)
AREEIRO — Avis. Av de Roma, 56-B-C 776070) * João XXI. Av João XXI 16-A (776462)
AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional. R do Salitre 2 (468558)
AVENIDAS NOVAS — Fátima. Av. de Berne 24 (763107) * Avenidas, Av da Republica 27 (733688) * Império, Lda. R Filipe Folque 40 (48002) * Ducal. Av Duque de Loulé 21 (48946)
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes. R Angela Pinto, 12 (49756)
BAIRRO AZUL — Bairro Azul. Av. Ressano Garcia, 7-A (51451).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ao censo. R 27 n 41 (389216).
BAIXA — Costa. Pr da Figueira, 6-B-C (28381) * Barral. R Aurea 126 (31535)
BELÉM — Remisio R dos Jerónimos, 14-C (631699)
BENFICA — Lisboa. R Cláudio Nunes lote 2 (703393) * Sousa Est de Benfica 429-431 (780027)
CAMÕES — Modelar. L Dr António de Sousa Macedo 7-A (27896) * Veritas. R da Misericórdia 133 (24554)
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca. R 4 de Infantaria, 28-A (688857) * Ourique. R Freitas Gazul 32-B (671667)
CAMPOLIDE — Lab. R Rodrigo da Fonseca 101-101-A (682333) * Pátria, Calç dos Mestres 30-A (680627).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge 1
CONDE DE REDONDO — Capuchos. R Luciano Cordeiro 2 (52076)
ENTRECAMPOS — Galeno. Av Oscar Monteiro Torres. 38-A (774920) * São Miguel. Pr Francisco de Morais, 1 (771469)
ESTEFÂNIA — Mundial. Largo D Estefânia 9 (45578)
ESTRELA — Janeiro. Av Alvares Cabral 100 (661453)
GRAÇA — Monte. R Senhora do Monte 30-A-B 367842) * Rosa & Viegas. R de S Vicente. 31 (864351) * St. Antônio. R Leite de Vasconcelos 72 (862333)
JANELAS VERDES — Carrasco. R. Presidente Arriaga 39 (667460).
LUMIAR — Alameda. Al das Linhas de Torres 20-B (790942)
MADRAGOA — S. Nunes Simões. Suc. R do Quelhas, 1 (661275)
OLIVAIS — Olivais. R Alves Gouveia, 19 (389237)
PALHAVÃ — Aguiar. Av Columbano Bordallo Pinheiro 98-A (764629)
PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R Padre Sena Freitas 10-A (842518).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa n.º 16 (728395-720703)
REGO — Universitaria, R. O. n. 29-D (Bairro Santos) (778953).
ST AMARO — Sepol. Calç. da Boa Hora 94-A (621958) * Teles. R João de Barros 2 (638249)
S. SEBASTIÃO — Sirius, Rua Fialho de Almeida 36-B (44000)
DE ST APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R de Xabregas, 63 (381185) * Oriente. R Lopes 120 (843381)

Médico permanente

CLINICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS
766146

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
TELEFONE 766161

A decisão de adiar o julgamento de Ruby não surpreendeu Dallas

DALLAS (Texas), 4.—A decisão do juiz Joe Brown de adiar para 3 de Fevereiro o julgamento de Jack Ruby não causou surpresa em Dallas. O julgamento estava previsto, anteriormente, para a próxima segunda-feira.

O adiamento foi pedido pela acusação e pela defesa e foi anunciado no mesmo dia em que se sabia, em Washington, que o relatório do F. B. I. sobre o assassínio do presidente Kennedy estava terminado. O pedido de adiamento, apresentado pelo procurador Henry Wade, indica que o inquérito durará ainda muito tempo.

«O inquérito prossegue» — disse Wade. «Voltam-se todas as pedras e, tanto quanto me parece saber, o F. B. I. estuda diversas pistas».

Para todos aqueles que seguiram as investigações desde 22 de Novembro — dia da morte de Kennedy — é evidente que decorridos 10 dias, o inquérito sobre os motivos dos dois crimes (assassínio de Kennedy e assassínio de Oswald) se encontra ainda numa fase preliminar.

O F. B. I. verificou ontem a identidade de todas as pessoas que se encontravam na Y. M. C. A. em 3 e 4 de Outubro. Oswald passou duas noites nesse lar para jovens, quando regressou do México. O ginásio do estabelecimento era frequentado por Jack Ruby. O guarda do vestuário recorda-se muito bem de Ruby: «falava muito mas fazia poucos exercícios». O guarda recorda-se também dos «oito frascos de perfume, de creme e das loções» encontradas no cacifo de Ruby, depois da sua prisão.

A comissão federal presidida por Earl Warren, presidente do Supremo Tribunal, vai verificar a autenticidade das provas exibidas pela Polícia de Dallas que estabelecem a culpabilidade de Oswald no assassínio do presidente. A comissão tem por único fim verificar a autenticidade das provas que são apresentadas ao povo norte-americano. — (F. P.).

Vão ser criados em Portugal grupos de trabalho da E. F. T. A.

GENEBRA, 4 — O Conselho da E. F. T. A. aprovou ontem o primeiro relatório da Comissão de Desenvolvimento Económico que se reuniu de 11 a 14 do mês passado. Os delegados declararam-se muito satisfeitos pela maneira como a Comissão se desempenhou da sua missão.

A Comissão decidiu criar em Portugal dois grupos de trabalho: um destinado ao estudo do desenvolvimento da industria de máquinas-ferramentas e outro destinado a ocupar-se da criação de industrias transformadoras de madeira. O Conselho tomou as disposições necessárias para que esses grupos se reunam em fins de Fevereiro e fixou igualmente a agenda para a execução de diversos trabalhos recomendados pela Comissão, ou seja, a reunião de informação permitindo á Comissão prosseguir o seu estudo das seguintes questões: problemas do desenvolvimento regional; métodos de financiamento e de industria; métodos de planificação dos transportes; «marketing» de novos produtos nos mercados de exportação. — (F. P.).

Foram presos trinta oficiais da Marinha brasileira

RIO DE JANEIRO, 4 — Trinta oficiais superiores da Marinha brasileira foram presos ontem por haverem protestado publicamente contra a nomeação, pelo Governo Federal, do almirante Aragão, para o comando do corpo dos fuzileiros navais.

O almirante Aragão é conhecido como amigo do deputado federal Leonel Brizzola, cunhado do presidente Goulart, chefe da ala esquerda do Partido Trabalhista.

Há dias os jornais cariocas haviam publicado a declaração de um grupo de oficiais contra o almirante Aragão, mas tratava-se de acusações de carácter pessoal. Aragão respondeu com a intimativa: — «Se conseguirem provar, seja de que maneira e quando for uma unica dessas acusações caluniosas comprometo-me solenemente a abandonar a carreira militar». — (F. P.).

KASAVUBU EM ISRAEL

JERUSALÉM (Israel), 4 — O presidente Kasavubu, do Congo (Leopoldville), chegou ontem a Jerusalém para uma visita oficial, que se prolongará por uma semana. — (A. N. I.).

Coincidência...

WASHINGTON, 4. — O capitão Michael D. Groves, de 27 anos, que comandou as tropas participantes no funeral do presidente Kennedy, faleceu, ontem, repentinamente. Um oficial seu camarada declarou que o capitão Groves, que jantara em sua casa, começou a sentir-se indisposto. Transportado urgentemente ao hospital militar, faleceu quando ali chegou. As autoridades competentes ordenaram a autópsia.—(F.P.).

PESCADOR MORTO NA FAINA DA PESCA

PORTO, 4. — Quando se empregava na faina da pesca, a bordo da traineira «Senhora de Vera Cruz», devido á forte ondulação do mar, deu uma queda, batendo com a cabeça no interior da embarcação, rolando depois pela borda fora, o operador António de Matos, de 33 anos, residente na Afurada. Recolhido pelos companheiros, foi transportado ao hospital de Matosinhos onde já chegou morto. O malogrado pescador deixa sete filhos menores.

Experimentada com êxito uma «banheira voadora»

BASE AÉREA DE EDWARDS (Califórnia), 4. — A primeira experiência com uma «banheira voadora», engenho destinado a trazer para a Terra os cosmonautas que abandonam as suas naves no espaço, foi efectuada ontem, pelo coronel Charles Yeager, o primeiro aviador a atravessar a barreira do som.

O engenho, cujo nome oficial é «M 2», tem sete metros de comprimento e parece-se, realmente, com uma banheira. Não possui asas, mas apenas lemes de direcção e de profundidade. No decorrer da experiência de ontem, a «banheira» foi rebocada por um avião até 3000 metros de altitude, e depois iniciou a descida. Atingiu uma velocidade de 1200 metros por minuto, até que o piloto a endireitou, reduzindo, assim, de 217 para 128 kms/h. A aterragem realizou-se sem dificuldade, a uma centena de metros sobre o trem de triciclo. — (F. P.).

O Conselho de Segurança debate o «apartheid»

(Continuação da 1.ª página)

«apartheid», ontem á tarde, o representante brasileiro, Carlos Alfredo Bernardes, deu a sua aprovação á moção apresentada pela Noruega, salientando, todavia, que se as disposições moderadas, pedidas nessa moção, não derem resultado, deve empreender-se uma acção mais severa.

Depois da intervenção do representante da Formosa, que apoiou igualmente a moção norueguesa, o representante do Ghana, Alex Quaison-Sackey, interveio para exprimir o desejo dos africanos de ver estabelecida na África do Sul uma sociedade multirracial indivisível e homogénea. Qualson-Sackey indicou que o Ghana votaria a favor da moção norueguesa, desde que o Conselho de Segurança se reserve o direito de voltar a considerar a questão do «apartheid» sempre que necessário e lastimou que o pedido de embargo sobre a venda, á África do Sul, de equipamentos e de produtos destinados á fabricação e conservação de armas e munições, se não refira á utilização dessas armas. O delegado ghanês pediu, por fim, um voto separado acerca do parágrafo da moção que trata da criação de um pequeno grupo de peritos, por temer que este crie dificuldades aos trabalhos da comissão especial das Nações Unidas sobre o «apartheid», «que desempenha um papel de cão de guarda».

Em nome de Marrocos, Ahmed Taibi Benhima apresentou igualmente reservas relativas á criação dessa comissão de peritos.

Depois da intervenção do delegado venezuelano, que disse dar o seu apoio á moção, embora estivesse disposto a aprovar disposições mais radicais, o Conselho de Segurança adiou o prosseguimento dos debates para hoje de manhã. — (F. P. e R.).

Militar afogado

BEIRA, 4 — Morreu afogado na Praia do Macuti, tendo o cadáver aparecido junto das instalações do Clube Náutico, o 1.º cabo do Exército, António Nunes Fernandes. — (L.).

O clip «Reminder» acciona a ponta para escrever! Carregue uma vez, a ponta sai... carregue de novo, a ponta volta para dentro. Não pode fixar esta esferográfica à sua algibeira com a ponta saída, evitando assim sujar o fato.

Modelo da gravura:
Imperial II da Sheaffer
Existem outros modelos

SHEAFFER'S

AGENTES EXCLUSIVOS:
AZEVEDO & DUARTE, L.DA
RUA DO CRUCIFIXO, 76-1.º • LISBOA

O Belenenses perdia por 1-0 contra o Roma ao fim do 1.º tempo

ROMA, 4. — A primeira parte do encontro Roma-Belenenses, referente á primeira «mão» dos oitavos-de-final da Taça das Cidades com Feira, disputado nesta cidade, esta tarde, terminou com 1-0, a favor dos italianos. — (R.).

VIDA POLÍTICA

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

● Subsecretário de Estado da Administração Ultramarina

O sr. prof. Silva Cunha recebeu, esta tarde, o sr. embaixador dr. Gonzalez Barros, antigo chefe da missão da Colômbia junto da O. N. U., que acaba de visitar Angola e Moçambique.

Um ano no Governo

(Continuação da página central)

pela administração das Províncias Ultramarinas e, por isso, lhe compete traçar os planos gerais de acção e assegurar dia a dia as condições que permitam a sua execução, orientando e coordenando a acção dos governos provinciais.

«É nesta orientação que, com a devotada colaboração daqueles Governos, o Ministério do Ultramar tem trabalhado, para garantir Justiça a todos os portugueses de além-mar, seja qual for a sua etnia, assegurar o seu acesso á educação e á cultura, promover a elevação social dos mais favorecidos pela fortuna e encaminhar os investimentos de capital nacional e estrangeiro para o desenvolvimento das estruturas económicas, procurando acelerar a valorização e a prosperidade de todas as parcelas que integram a Nação.

«Foi em obediência a estas preocupações que se processou a actividade deste Ministério no ano que hoje se completa. Com base na nova Lei Orgânica do Ultramar, houve que reajustar a organização política e administrativa e as instituições do Ultramar, bem como publicar também medidas legislativas respeitando aos sectores da economia e preparar para breve a entrada em vigor das referentes aos domínios da saude e do ensino».

Em outros ministérios

A' hora de fecharmos a nossa edição, os altos comandos do Exército estão a apresentar cumprimentos aos srs. coronel Joaquim da Luz Cunha e major João Pinheiro, ministro e subsecretário de Estado do Exército, que também completam um ano no exercício dos seus cargos.

Efectuar-se-ão, igualmente, cerimónias de apresentação de cumprimentos aos srs. general Gomes de Araujo, ministro da Defesa; e eng. Azevedo Coutinho e dr. Paula Coelho, secretários de Estado da Agricultura e do Comércio.

Nos gabinetes dos srs. prof. Teixeira Pinto, general Francisco Chagas e dr. Paulo Rodrigues, respectivamente, ministro da Economia, secretário de Estado da Aeronáutica e subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, receberam-se muitas mensagens de felicitação.

Redução de preços em produtos de consumo corrente

(Continuação da 1.ª página)

fases do ciclo económico da produção á distribuição. Desta interessante experiência poderá, assim, resultar um complexo de vantagens, que se traduzem, quer pela prática de menores preços, quer pela melhor qualidade e pela melhor apresentação dos produtos, na sua mais sugestiva e higiénica embalagem.

Dado o interesse que o sr. prof. dr. Teixeira Pinto, em mais do que uma ocasião, tem manifestado pelo problema dos preços e do aumento do custo de vida, a iniciativa do referido grupo de retalhistas conta com o inteiro apoio do Ministério da Economia, que vê nela, por certo, uma excelente oportunidade de contribuir para a morigeração dos circuitos de distribuição e de procurar impedir a elevação dos preços. Deste modo, corresponde igualmente aos justos desejos do consumidor de ver travada a tendência altista que se tem esboçado, animada por intuitos especulativos e hiperlucrativos a que urge pôr cobro.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco ou moderado de sul, o céu estava muito nublado, caíam aguaceiros e havia trovoada em alguns locais, por acção de uma massa de ar instável transportada na circulação de uma depressão centrada a noroeste da Península Ibérica.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 10°,6; na água do mar, 14°.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS: Porto, 9°; Portalegre, 6°; Lisboa, 10°; Faro, 11°; Sagres, 15°; Funchal, 14°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 16°,4; mínima, 8°,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 14,°8; mínima, 10°,3.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Continuação do tempo instável, com aguaceiros e trovoadas dispersas, vento fraco ou moderado de sul, neve nas terras altas do Minho, Trás-os-Montes e Beiras.

DA MULHER E DA CRIANÇA

Conforto para os dias frios

Para uso caseiro, nos dias frios que se aproximam, deve ser muito confortável este conjunto que se compõe das seguintes peças: camisola de «jersey» vermelho com gola dupla e bastante subida; calças de «jersey» azul-marinho; casaco de malha «Crylor» branco, tendo a algibeira guarnecida com lã vermelha e azul-marinho. Os botões do casaco são brancos, de madrepérola.

Uma engenhosa criação para evitar contratempos

às donas de casa que recebem visitas

NOVA YORK, 4 — Um pingo de óleo manchou as calças de seda vermelha da moderna dona de casa que, elegantemente vestida e com convidados na sala, preparava as travessas para o jantar... e uma nova ideia nasceu.

Do contratempo resultou um avental criado estritamente para a dona de casa, que não pode ficar sentada a conversar quando tem visitas, deixando ao pessoal doméstico a preparação de tudo o resto.

Foi Irma Shorell, uma delicada loira que possui um laboratório de produtos de beleza, quem concebeu o modelo, confeccionado em tecido sintético cor de oiro que, á primeira vista, passa por pelica doirada.

A sua forma é alongada, para que proteja bem até abaixo dos joelhos — foi aí que Irma Shorell deixou cair a providencial gota de óleo. Um peitilho postiço, que se pode pôr ou tirar, consoante o gosto da pessoa, e uma algibeira com fecho de correr completam o conjunto.

A algibeira — segundo declara a criadora do modelo — destina-se a guardar as jóias, não vá o anel cair na sopa, como nos contos de fadas.

À opção, o avental vem também com punhos soltos, que se destinam a rodear os pulsos, para proteger as mangas compridas.

Irma Shorell é filha de um especialista em cirurgia estética. Actualmente, o seu laboratório, que ela dirige como autêntico homem de negócios, prepara-se para lançar um creme produzido á base de outro que seu pai criou, inicialmente, a fim de ser usado pelas suas clientes, depois de qualquer intervenção de cirurgia estética.

Além do avental doirado de Irma Shorell, os estabelecimentos elegantes de Nova York apresentam variadíssimas ideias para prendas de Natal. Em quase tudo o que se destina ao vestuário feminino, aparece um verde vivo e fresco, que faz lembrar a erva tenra. Esse tom encontra-se, também, nas luvas — tanto de pele como de pano — que reflectem o espírito da indumentária, com pormenores engenhosos, que vão desde os reluzentes botões doirados — por vezes alinham-se três a um lado de cada luva, de pelica suave, embora se feche num dos botões apenas — até aos lacinhos género borboleta. — (A. N. I.).

Chama-se «Le Sequin» este bonito conjunto de vestido inteiro com casaquinho de gola de «vison» preto. Tem um original decote nas costas, tornando-o próprio para meia «toilette». E' uma criação de Geneviève Corne

Milão continua a ser uma capital da moda

Entre tantas belas cidades italianas, Milão não é, positivamente, a mais bonita. No entanto, em certos aspectos segue na vanguarda, nomeadamente na moda. Acontece, ainda, que a mulher milanesa é das mais elegantes de toda a Itália, dando á cidade uma cativante vida mundana e estética.

Pode dizer-se que toda a moda italiana está em Milão, tanto a que é apresentada na própria cidade como a de Roma, Florença ou Paris.

Alguns costureiros famosos contribuem para o renome de Milão entre as elegantes italianas e europeias: Federico Forquet, com as suas linhas arrojadas; Galitzine, mestre na «souplesse» de desnudar as costas; Enz e a sua silhueta «canguru»; Capucci, com as linhas arredondadas; as ágeis silhuetas direitas de Carosa e De Luca; os refinamentos das irmãs Fontana; as pequenas golas de pele em casacos originais de Maria Antonelli; o classicismo de Gemma Palloni e os modelos práticos e desportivos de Germana Marucelli.

Milão, apresenta, neste momento, os veludos «chantung», as capaz de pele de «vison» e marta, os casaços de bolsos oblíquos, as mantas de lã e a capa clássica, valorizada com adornos de pele de cabrito montês.

Palloni imprimiu-lhes o gosto florentino, nos adornos de caracul e botões forrados; e as irmãs Fontana insistem no «duas-peças» de tecidos de «tweed», guarnecidos com franjas e pequenas faixas. Milão continua, assim, a ser uma atraente capital da moda, com as suas características próprias.

CONHEÇA OS HOMENS

PELAS GRAVATAS QUE USAM

O homem que usa a gravata clássica, de cor neutra, é tão cuidadoso com as palavras como com as acções. A modéstia é uma das suas virtudes.

A gravata de riscas revela que o cavalheiro tem um elevado conceito de elegancia, é decidido e custa-lhe a responder «não» a quem lhe faça um pedido.

Quando a gravata é de pintinhas, ou bolinhas, já se sabe que o seu portador é estudioso, tem a curiosidade dos observadores que tudo aprofundam e é eficiente nas suas actuações.

Uma gravata de «tricot» é sempre usada por pessoa alegre, exuberante, bom companheiro.

Gravata de cor lisa significa honestidade, rectidão de carácter, mas um nadinha de avareza.

UM GORRO EM MALHA DE LÃ

Com lã cor de morango, de fios muito grossos, foi feito este gorro para criança, empregando-se a malha torcida. Como remate, na parte superior, tem uma trança feita com três grupos de três fios, a qual é atada na extremidade com um laço de fita de «nylon» branco.

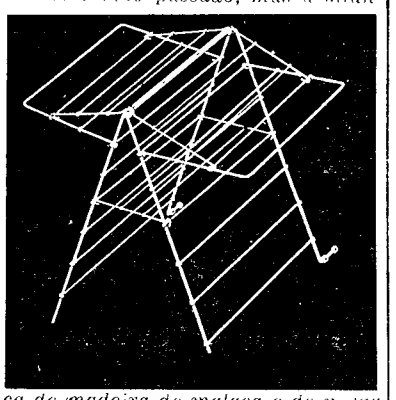
VIMOS PARA SI...

Desta vez, fomos dar uma volta pela Feira das Industrias Domésticas. Há muito que ver, mas, como acreditamos que poucas donas de casa de Lisboa deixarão de lá ir passar umas horas, dirigimo-nos especialmente ás leitoras da província.

A feira está instalada nos pavilhões da F. I. L. e é uma grande nave bem iluminada e com espaço suficiente para dezenas de «stands» de vários gostos e tamanhos. Musica, muita luz, bolas coloridas e ornamentações de Natal, dão um ar festivo a esta exposição, do que há de mais moderno e confortável em matéria de arranjos do lar.

A par das grandes marcas estrangeiras, aparece o nosso artesanato em posição muito destacável. Pomos de parte os barros coloridos e a loiça de Barcelos, e damos especial atenção a dois fabricantes, um de Espinho e outro de Reguengos de Monsaraz, que nos surpreenderam pela qualidade, bom gosto e originalidade dos artigos que apresentam.

«Horva», de Espinho, especializou-se nas mobílias de madeira exótica. Vimes, juncos, mistos, malaca e palmitos são trabalhados com elegancia. Vimos uma cama de cirança, tão original como confortável e resistente. As cabeceiras são inspiradas nos desenhos romantico do século passado, mas a aliança de madeira de malaca e de verga dá-lhe um cunho moderno e muito sóbrio. Não é barata — custa 700$00 —, mas para as futuras mães, que planeiam uma grande família, é uma boa compra.



Aqui há tempos estivemos numa grande loja de Nice, com um barrete de lã nas mãos. Provámos, ensaiámos, mas como custava perto de 300$00 deixámo-lo ficar, aliás com grande pena, pois o modelo era muito bonito. Qual não foi a nossa surpresa quando descobrimos no «stand» de Reguengos de Monsaraz uns gorros ainda mais bonitos, e feitos de autêntica pele de cabrito e pelo preço especialmente simpático de 90$00!... Desta vez, não resistimos e claro que compramos um, todo branco e forrado de

(Continua na página seguinte)

CURIOSIDADES

Há terras no Oriente em que é distintivo de elegancia usarem-se os dentes pretos. Para conseguirem este atractivo certos indivíduos mastigam uma erva chamada «bétele».

*

Em Java, há uma flor gigantesca que chega a medir um metro e meio de altura sem contar com o caule. Dá-se bem dentro de casa e é muito ornamental.

*

Há homens que passam metade da vida amargurados para conseguirem arranjar uma esposa, e passam a outra metade amargurados por não poderem ver-se livres dela!

*

Jim Trueblood, operador de televisão, foi encarregado de filmar o primeiro dia de serviço da jovem funcionária da Polícia feminina, Viola Terroxel, que começou por multar o condutor de um automóvel que estava mal arrumado. Esse condutor era justamente, Jim Trueblood...

Parabéns a você...

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabéns ás seguintes senhoras e meninos:

Hoje — A pintora D. Maria Amélia Santos Silva e o menino Amilcar Gomes da Costa.

Amanhã — D. Ulbaldina Martins, D. Mariana da Silva e menina Maria do Carmo dos Santos Moreira Ulrich.

Dia 6 — D. Isilda Gomes Martins dos Reis e a menina Ivone de Sousa Ramos.

Dia 7 — D. Maria da Graça Nunes Ribeiro Nazareth de Oliveira, D. Laura de Almeida Rodrigues Castelhano Romeyro Jardim, D. Maria Margarida Oom e o menino João Manuel Figueiredo de Oliveira.

Dia 8 — D. Maria Laura Taveira de Oliveira, D. Maria da Conceição Cotrim da Silva Garcez, D. Maria Manuela de Jesus e Oliveira e a menina Ana Paula de Oliveira Marques Alçada Padez.

Dia 9 — D. Sofia Mac Bride.

Dia 10 — D. Alda Faria de Brito, D. Margarida Benard da Costa Reynols, D. Alice Helena de Campos e a menina Maria Fernanda Ferreira.

Dia 11 — Menina Maria João da Silva Espada Duarte.

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

seda. Além dos gorros de pele, vimos também com agrado tapetes, almofadas e banquetas apetecíveis nesta quadra fria que estamos atravessando.

*

Lembram-se de, aqui há tempos, termos falado no problema da arrumação do calçado, a propósito da carta duma leitora preocupada com os sapatos dos seus filhos, que lhe invadiam» a casa toda. Pois, nesta Feira, vimos uma solução ainda melhor do que a apresentada na altura. Trata-se dum móvel especialmente concebido para o efeito. Ocupa pouco espaço, custa 150$00, e, além dos sapatos, também serve para arrumar meias, pois tem por cima da armação uma divisória para esse fim. Uma espécie de porta corrediça disfarça as travessas do interior, onde se podem arrumar, á vontade, 15 pares de sapatos. Estes móveis são fabricados por Robalo Severino, na Avenida 5 de Outubro, em Lisboa.

*

Ainda no capítulo da industria portuguesa fixámos uma casa portátil muito bem pensada e muito bem construida por técnicos e operários nacionais. Não é uma casa pré-fabricada, mas um bloco que se desloca num camião, por exemplo, e se fixa no terreno, sem ajuste de partes móveis. A casa está toda decorada e é o que se pode chamar um sonho, até porque nem toda a gente tem 35 contos para a poder adquirir...

Com instalação de esgotos e água canalizada, cozinha e casa de banho completa, sala de estar com dois beliches, quarto e sala de jantar, tem um pátio anexo. Muitos armários e gavetões bem distribuídos completam o conforto desta «casa-caracol», que vai dócilmente atrás do dono para a praia, o campo, a montanha ou a planície.

A construção pertence a Somecol, na Rua D. Pedro V, 53, em Lisboa.

*

E acabamos a ronda com um artigo de importação, um pouco mais caro do que o habitual, mas tenhamos esperança de que em breve se fabrique no nosso País e a preço baixo. Custa 300$00 este secador para roupa que se pode colocar numa banheira (como se usa em França), num corredor ou numa varanda. Pode também colocar-se por cima dum aquecedor e a roupa ficará seca, num instante. Nas regiões de muita chuva, ao norte da linha fatal» de Montejunto-Estrela, as donas de casa, durante o Inverno, não têm muita ocasião para pôr a roupa a secar á janela, pois a água aci das nuvens quase sem interrupção. Em vez dos cordões estendidos nas cozinhas e nos corredores, podem optar por este secador inglês.

Em matéria de defesa contra o mau tempo, os ingleses são peritos, como sabem... O agente em Lisboa é Rosado Dias, na Estrada de Benfica, 496, e no Porto, António Martins, na Rua dos Loios, 29.

*

E terminámos a visita á Feira das Industrias Domésticas com o desejo de que o jornal «O Século», que promoveu a iniciativa, a renove todos os anos e a espalhe pelas cidades da província que, tão raras vezes, têm possibilidades de se pôr em dia neste capítulo da industria do lar.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Estas indicações não tiveram qualquer carácter publicitário. Resultaram apenas da visita duma dona de casa incógnita, que se deixou tentar, ou impressionar, por algumas das novidades da util Feira de Lisboa.

A importância da boa aparência

- Se quiser fazer uma prova sobre se, realmente, se interessa pela sua aparência, leia as perguntas que se seguem e veja se, sinceramente, está em posição de responder afirmativamente a elas.
- É cuidadosa, mesmo quando está sózinha? Olhando-se ao espelho você sente a necessidade de endireitar a blusa, pôr pó no rosto, ou colorir os lábios?
- Partilha com a família do prazer de um bom perfume, usando-o em casa?
- Mantém-se sempre interessante, variando o penteado, experimentando novas tonalidades de maquilhagem, transformando os acessórios de ornamentos pessoais?
- Aplica um bom desodorizante, todos os dias?
- Aproveita a ausência ocasional do marido, para fazer uma ondulação em casa, cuidar das unhas e dos pés, fazer uma limpeza á pele?
- Os seus filhos e marido notam a sua aparência encantadora nas comemorações familiares?
- Esforça-se por se apresentar atraente e repousada, todas as noites, ao jantar?
- Interessa-se pela moda, mas adopta apenas o que se adapta ao seu tipo?
- Está, realmente, interessada, em ser, além de boa esposa e mãe, uma mulher elegante, da qual se orgulhem seu marido e filhos?

CONJUNTOS PRÁTICOS

À esquerda, saia e casaco de fazenda lisa cinzenta; blusa de «jersey» vermelha-escura. À direita, saia e casaco de fazenda xadrez verde e branco; blusa de «jersey» cor de limão

PERGUNTE PARA SABER...

Tenho um livro de receitas que me enviaram do Brasil, mas são todas com leite «Moça». Gostaria de experimentar algumas, mas não com leite «Moça». A quanto corresponde em leite de vaca 1/2 lata de leite «Moça»?

M. MANUELA

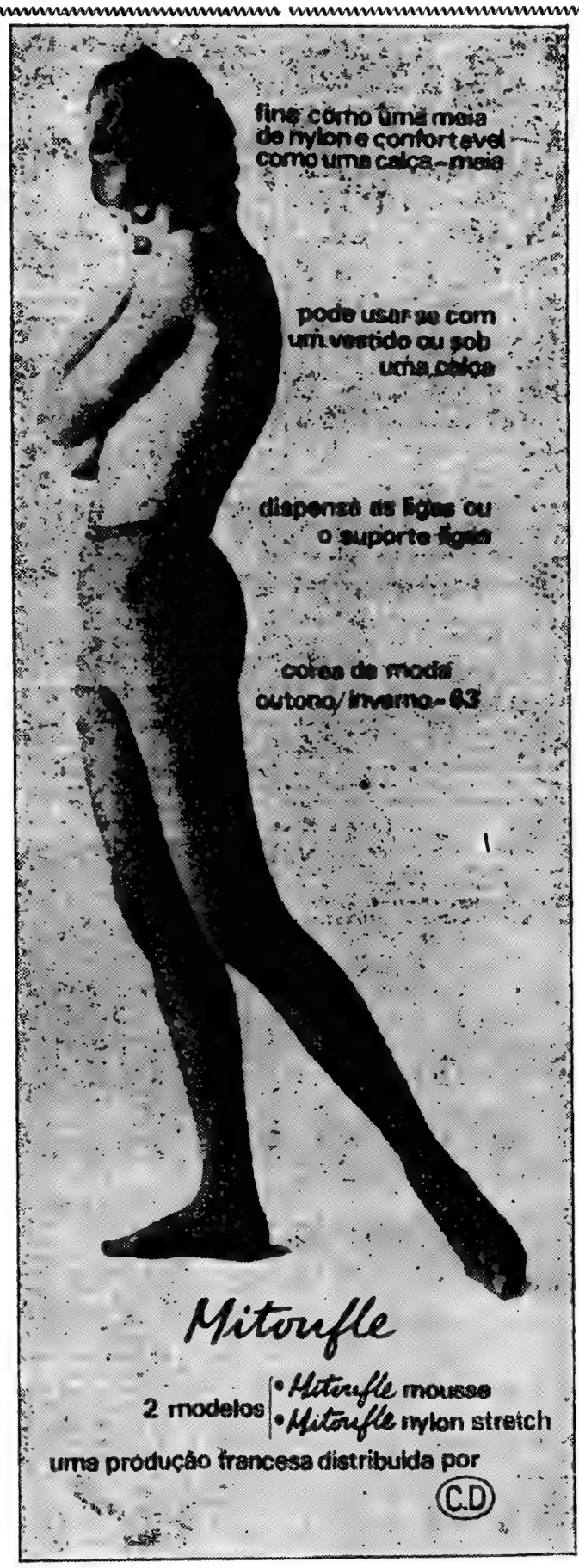
Compre uma lata de leite condensado «Nestlé» e oriente-se pelas indicações que se encontram no envólucro.

Quando preparamos qualquer bolo que leve fermento de padeiro e desfazemos este em água morna, deve essa água ser morna quase fria ou morna bastante quente?

Nem sempre esses bolos me saem bem e atribuo á minha falta de acerto, quanto á temperatura da água que se mistura com o fermento.

UMA COZINHEIRA IGNORANTE

A temperatura do leite ou da água em que o fermento é desfeito deve ser apenas morna; mais para fria do que para quente.



A MINHA EXPERIÊNCIA

Passei a grelhar o peixe envolvido em folhas de alumínio, e obtive o melhor resultado. Experimentei fazer o mesmo com os bifes e costeletas, e o resultado foi também satisfatório. Tanto o peixe como as carnes não ficam secos, não perdem o aroma, e se os não tiro de dentro das folhas de alumínio conservam-se quentes durante muito tempo. O médico aconselha-me a não comer gorduras, e indicou-me este processo de grelhar o peixe e a carne. Também costumo assar no forno peixes, bifes ou frangos, sempre embrulhados nas folhas de alumínio, e ficam temperados com a própria gordura e deliciosos.

A's leitoras do «Diário de Lisboa», que desconheçam este artigo, devo dizer que se vende, em rolos, nas papelarias ou boas drogarias.

Desleixo e mau gosto

Não se preocupe apenas com a beleza do seu rosto nem com a linha do penteado. Evite, também, que a sua cabeça se cubra de caspas e, principalmente, que estas caiam sobre os ombros, o que dá uma lamentável impressão de desmazelo.

O mesmo acontece quando uma mulher se apresenta com o vestido salpicado de pó-de-arroz, as barras da saia interior a ver-se, as meias tortas, os saltos dos sapatos cambados...

Tudo isto lá uma nota de desleixo que deve ser evitado, o que aliás, é muito fácil.

É de muito mau gosto obrigar a estar de pé as pessoas durante muito tempo, quando se despedem. Se falar ao telefone, em casa de uma amiga, não o utilize durante muito tempo.

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO

TACYDIL FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

QUEIJO TIGRE
INCOMPARAVEL EM SABOR E RIQUEZA NUTRITIVA

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se na AMADORA na Papelaria e Tipografia BARROS

GUARDE A SUA BELEZA COMO UMA JÓIA!
NÃO USE QUAISQUER PRODUTOS DE BELEZA, MAS APENAS OS MAIS EFICIENTES E ADEQUADOS!
PERFUMARIA ESTEFÂNIA
A CASA AO SERVIÇO DA BELEZA E DISTINÇÃO FEMININA, APRESENTA PRODUTOS DE BELEZA, PERFUMES E COLÓNIAS DAS MAIS FAMOSAS MARCAS
NOVIDADES — ARTIGOS DE HIGIENE
VENDA AVULSO DE CREMES, TÓNICOS, COLÓNIAS E PERFUMES
UMA DAS MELHORES COLECÇÕES DE BIJUTARIA
RUA PASCOAL DE MELO, 88 (A ESTEFÂNIA). TELEF. 44438—LISBOA

Tecidos para estofos e decorações
O maior e mais completo sortido
Etamines, Terylénes, Cassas e Marquisetes — Gobelins — Damascos
Tapeçarias — Reps — Veludos — Cetins — Cretones — Gorgorões
GRANDE SORTIDO DE PERGAMOIDES
Carpetes — Tapetes — Passadeiras — Alcatifas
CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS PARA VOSSO INTERESSE
CONFORTO DO LAR, LIMITADA
Rua D. Duarte, 2-2.º — Telfs. 860730-868565 — LISBOA
(Junto ao HOTEL MUNDIAL)
FILIAL: R. Formosa, 317 Telef. 30074 PORTO

MANHÃ NA PRAÇA

Panorama da semana: hortaliças caríssimas e peixe abundante e um pouco mais acessível. Estes eternos altos e baixos do abastecmiento e dos preços tão flutuantes são o dia-a-dia dos mercados de Lisboa. Práticamente, não se pode fazer um cálculo antecipado do que se vai gastar, porque as couves portuguesas, que há duas semanas se compravam por 1$00, vendem-se agora a 2$50. E a pescada do alto, que há bem pouco tempo se vendia a 39$00, baixou para os confortáveis 26$00. Enfim, que remédio senão aceitar estas oscilações e tirar o melhor partido delas!

Isso leva-nos a repetir o que já dissemos uns meses atrás: é um erro sair de casa com o «menu» na cabeça. «Para o almoço vou fazer pescada frita com arroz de marisco, e para o jantar coelho á caçadora» A não ser que se tenha uma bolsa muito farta, o melhor processo é pensar no que se vai fazer depois de ter visto o panorama da praça e os géneros de maior abundancia e, portanto, mais acessíveis. Claro que isto requer duas coisas: sair de casa bastante cedo para poder dar as voltas, com vagar, e espírito de improvisação para nos adaptarmos fácilmente ás vantagens que o mercado possa oferecer nesse dia.

Tudo isto está muito certo quando não há dietas, pois neste caso não há outro remédio do que comprar a postinha de pescada, mesmo que esta se venda a peso de ouro, e o bifinho de vitela, mesmo que seja raridade. Pobres das donas de casa que, além de um orçamento normal, ainda têm que contar com dietas; é um autêntico quebra-cabeças. Aliás, como todos sabem, hoje em dia estar doente é quase um luxo, e quem quer luxos paga-os...

PREÇO DOS PRODUTOS

Peixe e mariscos

Pescada grande 28$00 e 32$00; marmota 22$00; pescadinhas de rabo na boca a 14$00 e 18$00; goraz 15$00; pargo 8$90; cherne 18$00; garoupa 19$00 e 23$00; pregado 20$00; faneca 11$00; cachucho 6$50; chicharro 4$50; salmonete 45$00; linguado 30$00 e 34$; safio e xarroco 15$00; ruivo 5$00; tainha e atum 12$00; sarda 6$00; bogas 8$00; lulas 14$00; chocos 7$50; robalo 20$00; sardinha 8$00; enguias 18$00; imperador 14$00 e carapau 4$50 e 7$50.

Ameijoa 18$00; berbígão 2$50; lagosta 140$00; gambas 80$00; camarão rosa 55$00 e camarão negro 25$00.

Legumes e hortaliças

Alface e chicória pequenas, desde 1$00 até 2$00 cada peça; agriões 1$00; espinafres de 5$00 a 8$00; couve portuguesa média 2$00; couve lombarda idem, e couve-flor desde 2$50 (uma flor do tamanho de uma dália...); mãos de nabos 5$00 e 7$50; feijão-verde 7$00; ervilhas 7$50; nabiças e grelos, de dez tostões a 6$00; cenouras desde 2$50; tomates a 3$50 os mais baratos; e alhos a 15$00 o quilo.

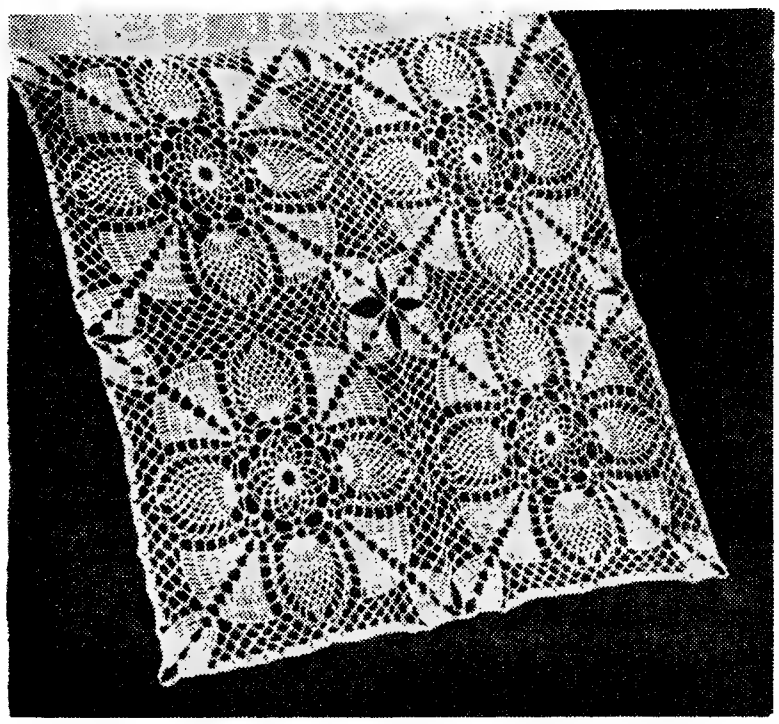
Ovos e criação

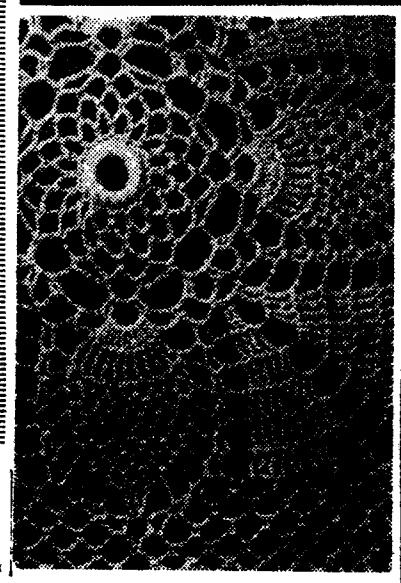
Felizmente, os ovos estão tabelados e não podem passar os 15$60 ou entretanto, e á cautela, os vendedores vão já anunciando que «com certeza vai haver muita falta» e calcula-se que, lá para a semana de Natal, os ovos tabelados escasseiem e só estejam disponíveis as galinhas que põem os ovos «á sombra» dos fiscais... De quem é a culpa? Dos especuladores? Não, que ideia, a culpa é das galinhas que são uns bichos cheios de importancia e não gostam de ver tabelados os produtos do seu trabalho...

Por falar em galinhas, os seus preços variavam entre 35$00 e 50$; coelhos entre 20$00 e 40$00; patos a 25$00 o quilo e frangos entre 18$00 e 30$00, ou então a 31$00 o quilo.

DONA DE CASA

Cabeceira
de «maple» em «crochet»





Com quatro quadrados de «crochet» tendo a parte central em forma de rosetas, foi composta esta cabeceira de «maple», que tem um aspecto muito interessante. No «crochet» empregou-se a linha Mercer Corrente branca n.º 20. A gravura ampliada representa um pormenor do «crochet» no tamanho natural e permite que muito fácilmente se copie este modelo. Os mesmos quadrados são próprios para a realização de toalhas de mesa e coberturas de cama que agora estão muito em voga.

SEGREDOS DE COZINHA

✲ *As batatas cozidas ficarão mais gostosas, principalmente quando destinadas a uma salada, se forem temperadas ainda quentes. As batatas cozidas depois de frias não absorvem bem o gosto dos temperos.*

✲ *Para se livrar do cheiro que fica nas mãos após ter lidado com peixe, camarões ou outro qualquer produto do mar, lave as mãos com café forte, sem açucar, e em seguida com água e sabão.*

✲ *Os bifes de fígado ficam macios se usar este processo: tire a pele do fígado, corte-o em bifes e deixe de molho num pouco de leite frio. Meia hora antes de servir, tempere-os e frite-os em gordura bem quente, aproveitando também o leite para o molho.*

✲ *Desejando cortar ovos cozidos em rodelas ou fatias sem que a gema se desfaça, molhe a faca na água fria antes de cortar o ovo.*

✲ *As folhas de rabanetes ficam muito saborosas quando refogadas, como se faz com a acelga. Aproveite-as, sempre que estiverem frescas e verdes.*

✲ *Quando preparar um molho com leite, ponha o sal no final, para que o molho não talhe.*

✲ *Os limões podem ser conservados bem fresquinhos por duas ou três semanas, se antes de serem levados para a geladeira forem colocados num saquinho de plástico.*

✲ *Se o caldo da sopa ficou muito gordo, deixe-o esfriar e passe-o através de um guardanapo.*

✲ *Para tirar a pele das amêndoas, coloque-as durante alguns minutos em água fervente. Retire-as da água e esfregue-as com um pano.*

✲ *Fure com um garfo as linguiças antes de fritá-las. Assim, não arrebentarão.*

AS RECEITAS DA LEITORA

Puré de batata com verduras

INGREDIENTES — 1 cubo de caldo de legumes Royco; 1 quilo de batatas; 80 g. de Vaqueiro; 1 cebola; 1 ramo de salsa; 1 l. de caldo de carne ou de galinha; 100 g. de folhas de agriões, ou de nabiças ou de couve cortada em Juliana.

PREPARAÇÃO — Descasque as batatas, corte-as em rodelas e leve-as a cozer com uma cebola, um ramo de salsa, 40 g. de Vaqueiro e o caldo de carne ou de galinha e mais 5 dl. de água quente. Quando estiverem cozidas, retire-as do caldo e passe-as pelo passador, tendo o cuidado de retirar a salsa. Leve o puré obtido novamente ao lume e, assim que levantar fervura, junte-lhe a verdura escolhida e a restante Vaqueiro. Deixe cozer durante alguns minutos e sirva bem quente. — Se fizer esta sopa com couve, corte-a primeiro, escalde-a e passe-a por água fria. Junte-a ao puré depois de bem escorrida.

AS RECEITAS DA LEITORA

Arroz à minha moda

INGREDIENTES — 200 g. de arroz; 60 g. de Vaqueiro; 75 g. de cebola picada; sal e pimenta; 2 pitadas de açafrão; 2 colheres (sopa) de tomate engarrafado; queijo ralado; ramo de cheiros.

PREPARAÇÃO — Coza o arroz, aloire as cebolas numa caçarola com a Vaqueiro derretida. Deite sal, pimenta e o ramo de cheiros e finalmente adicione uma porção de água que seja o dobro do volume de arroz. Deixe cozer tapado.

Retire do lume, junte-lhe 2 pitadas de açafrão e 2 colheres (sopa) de tomate. Ponha o arroz numa forma de pudim, bem untada com margarina, vazando-o em seguida numa travessa aquecida. Polvilhe por cima com o queijo ralado.

AS RECEITAS DA LEITORA

Areias — bolos para o chá

INGREDIENTES — 200 g. de Vaqueiro; 150 g. de açucar; 320 g. de farinha; raspa de casca de meio limão.

PREPARAÇÃO — Corte a Vaqueiro em bocadinhos pequenos. Raspe a casca de meio limão. Peneire a farinha. Peneire também o açucar. Junte estes dois elementos e coloque-os em monte sobre mesa de pedra. Faça ao meio uma cova e dentro desta deite a Vaqueiro e a raspa do limão. Trabalhe depois todos os elementos em «areia», só com a ponta dos dedos. Com a ajuda de um pouco de farinha tenda a massa em bolinhos do tamanho de uma noz. Leve as areias a cozer em forno médio, num tabuleiro, levemente untado com Vaqueiro e polvilhado com farinha. — Estas areias devem ficar bastante claras (cor de areia). Se quiser pode polvilhá-las com um pouco de açucar pilé antes de as levar a cozer.

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.
LISBOA - TELEFS. 68 41 41-2/3

CARIMBOS Rápido e perfeito
ANIBAL GRAVADOR
R. Nova do Almada, 64, Tel. 32 61 6.

Kelvinator
PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR

50 ANOS
AO SERVIÇO DA REFRIGERAÇÃO
O FRIGORÍFICO DE RENOME MUNDIAL

EM EXPOSIÇÃO NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Alvo — R. José Falcão, 52
Electro Luminosa, Ld.ª — R. Ant.º P. Carrilho, 30
J. Azevedo & Silva, Ld.ª — Cruzes da Sé, 19-1.º
Sabel — Av. Praia Vitória, 1-B
Casa José Costa — R. S. Paulo, 11-13
Freijota — Av. Liberdade, 136-A
J. E. Moreira — R. Prior do Crato, 33
Soter — Rua 1.º Maio, 138
• Companhias Reunidas Gás e Electricidade, R. Garrett, 2 e R. Boavista, 39
Radiolar, Ld.ª — Almada

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»
UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

	LATAS DE: 250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	7$50	15$00	—
Almôndegas	7$50	15$00	—
Pasta de Carne	7$50	15$00	—
Carne estufada	10$00	20$00	27$50
Carne á jardineira	—	13$00	17$50
» c/ feijão	—	12$50	17$00
Cozido á portuguesa	—	14$00	18$00
Guisado á saloia	—	10$00	12$50
Mão de vaca guisada	—	13$50	17$50
Dobrada c/ feijão	—	12$50	—
Galinha c/ arroz	—	20$00	—
Frango c/ ervilhas	—	22$50	—
Frango estufado	—	22$50	—
Pasta de fígado ..... Tipo 90 grs.	7$50		
» » » ..... » 160 »	10$50		

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!
SOCIEDADE CORRETORA, LDA. ✲ PONTA DELGADA ✲ AÇORES
EM LISBOA: RUA DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º, DT. ✲ Telefone 36 23 12

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

Nomes e alcunhas

QUANDO os filhos nascem, os pais levam horas e horas para encontrar um nome bonito e sonoro para dar ao seu menino. Mas acontece muitas vezes que algum tempo depois esse nome é trocado por uma alcunha ridícula, pela qual a criança vai ficando conhecida, e pela qual atende sem pestanejar...

As mães devem reagir contra isto e procurar, dando o exemplo, implantar de novo a preferência pelo nome de baptismo da criança. Para isso devem chamá-la sempre pelo seu próprio nome, e dar a entender aos amigos que não apreciam que a tratem por outra forma. Quando a criança já tem compreensão, faça-se-lhe ver que não deve atender pela alcunha, uma vez que tem um nome bonito, e esse é que lhe pertence. Esta explicação dada em tom sério e amigável, fará com que a criança procure defender o seu pequeno património e ela própria passará a não atender quando a não chamem pelo seu verdadeiro nome.

Enfim, a mãe terá apenas que fazer um trabalho de persuasão junto dos que a cercam, procurando por todos os meios que o assunto esteja completamente resolvido quando a criança atingir a idade escolar; pois qualquer tentativa para que a alcunha desapareça depois dos coleguinhas do menino a conhecerem, será completamente inutil...

Estas sugestões talvez lhe sirvam...

Nem sempre um jovem se ajusta fàcilmente a um novo meio. Foi o que aconteceu com meu filho Eduardo, tinha ele 14 anos. Nós vivíamos numa pequena cidade de província, ele era muito popular no colégio, conhecia praticamente todas as pessoas que via e era estimado por todas elas. Devido á vida profissional de meu marido tivemos de vir para Lisboa a meio de um ano escolar, e Eduardo foi transferido para um liceu, onde encontrou dezenas de professores e cerca de um milhar de rapazes desconhecidos. As suas notas e o seu interesse pelo estudo baixaram assustadoramente. A princípio pensámos que se tratasse de uma crise de adolescência, mas algumas semanas depois resolvi ir falar com o director do ciclo, que compreendeu perfeitamente a reacção de Eduardo. Como estavam a preparar um espectáculo, Eduardo foi encarregado de pintar uma cortina, e isto tornou-o muito popular. Ao mesmo tempo deram-lhe o lugar de ajudante de bibliotecário. Dentro de poucos dias, Eduardo tinha novos amigos, sentia-se feliz no seu novo meio, e as notas subiram.

✶

Não tínhamos filhos e resolvemos tomar conta de um pequenito de dois anos quando a mãe dele morreu. O tempo foi passando e um dia Carlos respondeu-me que eu lhe ralhava porque não era meu filho; e desatou a chorar. Eu e meu marido ficámos muito chocados com esta cena, tanto mais que estávamos certos de que procedíamos com Carlos como se ele fosse realmente nosso filho, e gostávamos profundamente dele.

Então um dia em que estávamos todos bem dispostos, disse-lhe que, se normalmente os filhos nascem dos pais, nós o tínhamos escolhido, a ele, para nosso filho. Só o queríamos a ele, por isso ele era tanto nosso como se tivesse nascido de nós. Carlos ficou encantado com esta revelação e pediu-me que repetisse o que acabava de dizer. Repeti-lho, não só naquela ocasião, mas também noutras, por palavras diferentes. Carlos tornou-se uma criança muito mais alegre e hoje a confiança que existe entre nós e ele é como se fossemos de verdade seus pais.

Crianças prematuras

AS crianças que levam mais tempo a desenvolver-se são geralmente os prematuros, isto é, bebés de sete meses. Tais crianças nascem com dois meses de atraso e é preciso um certo tempo para que elas alcancem as outras, que tiveram um desenvolvimento normal. Contudo, isto não é motivo de preocupação, uma vez que o prematuro consegue, quase sempre no primeiro ano de vida, vencer a diferença, aliás pequena, que o separa das outras crianças e até, mais tarde, ultrapassá-las.

As crianças prematuras exigem muitos cuidados, mais ainda do que as outras, principalmente no que respeita á higiene, á alimentação, ao repouso e á temperatura ambiente, que deve ser confortável.

ABC das mães

A

O seu filho precisa, principalmente, de amor e compreensão, para se desenvolver normalmente.

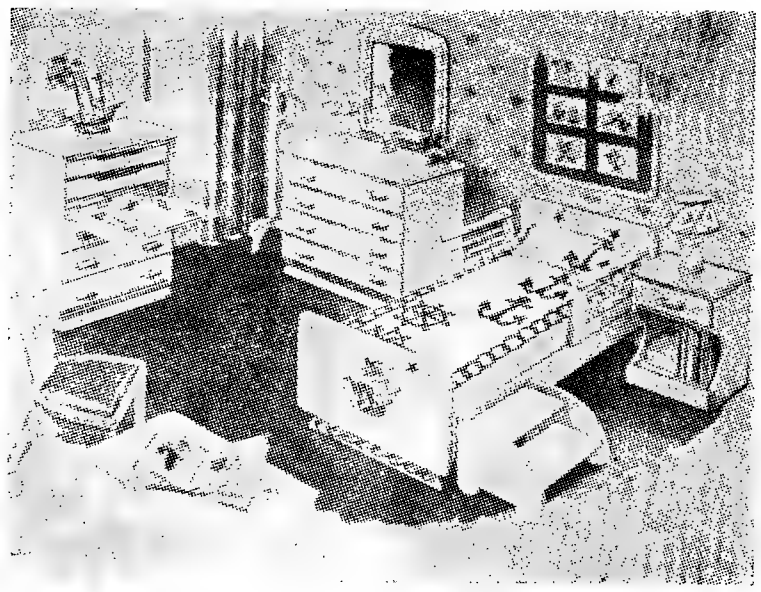
B

Deixe brincar o seu filho livremente. A brincadeira é para a criança o que o trabalho é para o adulto.

C

Não chame teimoso ao seu filho. Chame-lhe a atenção para qualquer outra coisa, e não haverá mais teimosia.

O QUARTO DO MENINO



ESTE quarto de criança não é muito amplo, mas a dimensão dos móveis e a sua colocação foram tão bem estudadas que o aposento parece maior do que na verdade é.

Repare-se na cama, com as grades só até menos de meio, encaixadas de maneira que, quando o menino cresce, podem tirar-se. Assim, e munida da sua escadinha de dois degraus, esta cama serve para uma criança desde os dois anos até aos oito ou dez.

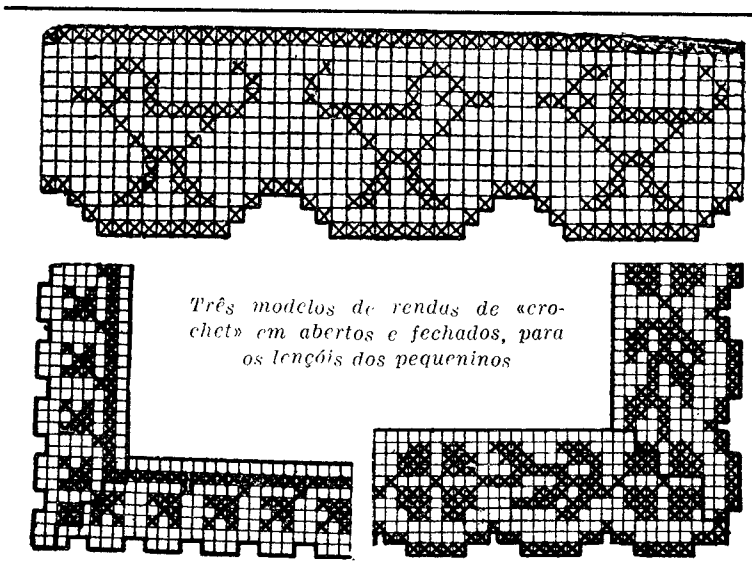
A parte inferior da mesa de cabeceira é aberta e serve de estante.

O móvel mais alto, com gavetas, pode funcionar também como escrevaninha. Quando o menino chegar á idade escolar, troca-se o lugar deste móvel com o da cómoda, para que o estudante utilize a escrevaninha e receba a luz da esquerda. Até lá, o pequenino terá uma mesa ou «secretária» e respectiva cadeira baixinhas, de harmonia com a sua estatura, para que possa instalar-se confortàvelmente quando folheia o livro de estampas ou faz as suas garatujas.

O quadro que se vê á cabeceira da cama foi feito a ponto de cruz pela mãe, e representa três rectângulos dispostos como os vidros de uma janela; em cada rectângulo, um alegre motivo de flores e pássaros.

Repare-se no pequeno cabide, de formato antigo mas engraçado, e muito util para o menino se habituar a pendurar o chapéu e as peças de roupa que despe ao chegar a casa, em vez de as atirar para qualquer lado.

Estes móveis são simplesmente encerados na própria cor da madeira, ou pintados de claro com uma tinta lavável.



Três modelos de rendas de «crochet» em abertos e fechados, para os lençóis dos pequeninos

Os progressos do bebé

Até aos 3 meses o bebé passará a maior parte do tempo a dormir.
Aos 5 meses já se mantém sentado, apoiado em almofadas.
Aos 7 meses mantém-se sentado, direito.
Aos 10 meses já experimenta pôr-se de pé.
Com 12 meses, já tenta andar sòzinho.

É preciso compreender que os bebés não se desenvolvem todos da mesma maneira, e que há diferenças até mesmo tratando-se de gémeos.

Há crianças normais que se sentam aos 4 ou 5 meses, e outras, perfeitamente normais também, que só o fazem ao completar 1 ano de idade.

Qual é a atitude certa?

Apresentamos a seguir dez situações bem conhecidas de todas as mães. Qual é a atitude correcta a tomar em cada uma dessas situações?

Esperamos que as nossas estimadas leitoras nos respondam, indicando, a seguir ao numero de cada situação, a letra que corresponde á atitude certa:

As respostas devem ser enviadas para a secção «Eduquemos o nosso Filho!», até ao dia 7 do corrente.

Temos livros de grande interesse educativo, para sortear pelas concorrentes que acertem em todas as respostas.

CONCURSO-RELÂMPAGO DA BOA EDUCADORA

1. — Quando o filho tenta vestir-se sòzinho ou quer mostrar como se faz uma construção, a mãe deve:
a) louvar todo o trabalho;
b) louvar uma parte do trabalho, para o não desgostar;
c) mostrar-lhe a melhor maneira de fazer as coisas.

2. — Se uma criança muito pequena faz perguntas sobre o nascimento ou o sexo dos meninos, a mãe deve:
a) responder só ás perguntas que ela faça, de maneira resumida e simples mas correcta;
b) dizer-lhe tudo o que ela precisará de saber;
c) dizer que ela é muito pequena e que lhe explicará essas coisas quando for mais crescida.

3. — Se a criança tem dificuldade em adormecer, a mãe deve:
a) insistir para que ela durma imediatamente, ás escuras e sem brinquedos;
b) deixá-la brincar na cama com um brinquedo qualquer, até se cansar e cair com sono;
c) deixar-lhe a luz do corredor acesa, e permitir que ela fique com um brinquedo macio (por exemplo, um cão ou uma boneca de flanela ou feltro) para dormir com ela.

4. — Se o filho tem questões com outras crianças, na escola infantil, a mãe deve:
a) tirá-lo da escola porque as outras crianças são desagradáveis para ele;
b) conferenciar com a professora para tentar descobrir as causas do desentendimento;
c) dizer-lhe que ele tem de aprender a lutar pelos seus direitos;

5. — Se a mãe espera outro bebé, deve:
a) falar, com antecedência, ao filho mais velhinho, no bebé que está para vir;
b) esperar até alguns dias antes de entrar na maternidade;
c) deixar o pai dar a notícia, depois de o bebé ter nascido.

6. — Quando a mãe desmama o bebé, deve:
a) mudar ràpidamente de alimentação láctea para os caldos, purés, papinhas e outros alimentos, quando o bebé atinge os seis meses;
b) fazer essa transição de maneira lenta e gradual, a partir dos quatro ou cinco meses, conforme o conselho do médico;
c) manter exclusivamente o regime lácteo até ao ano.

7. — Se a criança recomeçar a molhar a cama aos 5 ou 6 anos, deve ir ao médico; e, se este diz que fisiológicamente tudo está bem, a mãe deve:
a) castigá-la todas as vezes que isso aconteça, privando-a de algumas coisas de que ela gosta;
b) tentar descobrir: o que se passou em casa que levou a criança áquele estado de tensão, ou se tem sido negligente em mostrar-lhe o seu amor e compreensão;
c) dizer-lhe que, se quiser, pode ser um bom rapaz (ou boa rapariga) e que tem toda a confiança nele.

8. — Quando começa a treinar o filho no «contrôle» da eliminação, a mãe deve:
a) esperar o êxito quase imediato;
b) esperar o êxito parcial por volta dos 3 anos;
c) esperar êxito completo por volta dos 3 anos.

9. — Quando começa a treinar a criança no «contrôle» do intestino, a mãe deve:
a) mostrar-se zangada quando a criança não coopera, para que ela compreenda que tem de ser limpa;
b) conservá-la sentada na cadeirinha de «toilette» e manifestar indiferença;
c) louvá-la pelo sucesso e ignorar as falhas.

10. — Se, durante o treino precedente, a criança quer «ver», e se suja, a mãe deve:
a) proibi-la de fazer porcarias e dizer que espera que ela seja uma menina limpa muito bonita;
b) deixá-la que ela se cansa de tais actividades;
c) deixá-la «ver» e proporcionar-lhe brincadeiras com areia molhada, terra molhada, barro, e pinturas com o dedo.

As crianças e os animais

É ou não aconselhável dar um animalzinho ás crianças?

Há quem diga que é um erro, e apresentam argumentos como «hábitos de higiene», o perigo de mordeduras, arranhadelas, infecções. Outros dizem que é uma ideia maravilhosa, e que um animalzinho em casa, seja ele um cão, um gato, um canário ou um cágado, contribui para o desenvolvimento do carácter da criança. Um bichinho de estimação é um excelente antídoto contra a solidão, principalmente para os filhos unicos.

As crianças têm sempre um brinquedo predilecto, que tratam como uma pessoa real, contando-lhe os seus pequenos segredos, tornando-o o seu companheiro de jogo. Quando esse companheiro é um ser que tem vida, mesmo que não fale, tem no entanto o dom de andar, a vivacidade do olhar, a «compreensão» é torna-se muito mais do que um simples animal. O seu valor multiplica-se, e é um amigo, inseparável e sincero, um verdadeiro traço de união entre a criança e o mundo dos adultos.

brandy
e
aguardentes
velhas

aliança

alian...

paladar
qualidade
e tradição

medalha de ouro

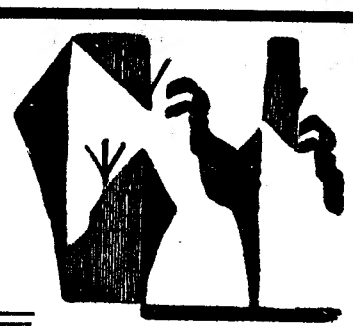
o brandy
ou a aguardente
que lhe fica bem
beber

medalha de ouro

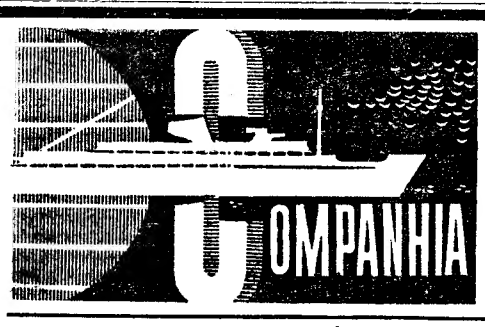
caves aliança

SOCIEDADE GERAL
SG

LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555



CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala FUNCHAL)** N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/12/63. Carrega em LISBOA para BISSAU a 6/12/63 e para CABO VERDE a 7/12/63. Carga Frigorífica a 9/12/63 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/12/63) **Para: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES (escala préviamente LEIXÕES)** N/M — «RITA MARIA» a 18/12/63. Carrega em LISBOA de 13/12/63 a 16/12/63. Carga Frigorífica a 17/12/63 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª 2.ª e 3.ª Classes (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 17/12/63)
NORTE EUROPA ÁFRICA	**Para MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M — «BRAGA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 6/12/63. Em LISBOA, só para MATADI, a 11/12/63 N/M — «BRAGANÇA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 16/12/63 a 27/12/63. Em LISBOA, só para MATADI, a 1/1/64
ÁFRICA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M — «BELAS» á carga nos portos de ANGOLA de 16/12/63 a 21/12/63 N/M — «BRAGA» á carga nos portos de ANGOLA de 7/1/64 a 11/1/64
PORTUGAL NORTE EUROPA	**Para: ANVERS e HAVRE** N/M — «ÁFRICA OCIDENTAL» a 13/12/63. Carrega em LISBOA a 12/12/63 e 13/12/63 **Para: ROTERDÃO e ANVERS** N/M — «COLARES» a 17/12/63. Carrega em LISBOA a 16/12/63 e 17/12/63



PARTIDAS | DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«Príncipe Perfeito» 5 de Dezembro pelas 12 horas	Funchal, Luanda, Lobito, Durban, Lourenço Marques e Beira.
«MOÇÂMEDES» 15 de Dezembro	Leixões, S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«MOÇAMBIQUE» 21 de Dezembro pelas 18 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Tel. 323021/6. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Tel. 22438/9

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1. ou 2. hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES Rua da Prata, 291, 2.º dt.º — Telefones 325487 - 370618.

Andares em Sintra

De categoria, em selecta zona residencial, divisões amplas e dispostas com muito gosto, junto á estação, vistas panoramicas surpreendentes, vendem-se em conta, com excepcionais facilidades de pagamento. Os próprios, rigorosamente com os próprios.
Carta a este jornal ao n.º 234.

PARA VAPOR. LIQUIDOS. GASES. ETC.

Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES
GRANDE STOCK

SOFAI, LDA.

AV. JOÃO XXI, 20-C — Telef.: 721195/722760
LISBOA

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS
AOS MELHORES PREÇOS

ÁLVARO TORRÃO

Rua Fernão Lopes, n.º 8 - 2.º — Telef: 736752

ALGARVE

GOZE O SOL
NO SUL DA EUROPA

INSTALE-SE NA

RESIDÊNCIA
MARIM

1.ª classe — Ambiente Selecto
Serviço de Pensão completa
em colaboração com o
RESTAURANTE GARDY
RESERVAS
TELEFONES 385 e 1121
TELEG: RESIDENCIAMARIM
RUA GONÇALO BARRETO, 1
FARO

DINHEIRO

SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rusticas) e
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ
E SIGILO

ORCOSI

R. 1.º Dezembro, 45-3.º, E.
Telefs. 367444/323172

Sociedade «ESTORIL»

CONCURSO PARA A EXPLORAÇÃO DOS PAVILHÕES DE VENDAS E, EVENTUALMENTE, DE UMA ESPLANADA ANEXA A CADA UM DELES, NAS ESTAÇÕES DE CRUZ-QUEBRADA, CARCAVELOS E S. PEDRO DO ESTORIL

1 — Até ás 16 horas de 13 de Dezembro de 1963, aceitam-se propostas para a exploração por 5 anos, com opção nos seguintes, destes Pavilhões e, eventualmente, de esplanadas anexas aos mesmos, destinados a tabacaria, botequim e artigos similares.

2 — A adjudicação será feita por contrato cuja minuta, bem como a planta dos locais onde funcionarão as esplanadas, estão patentes, das 8 ás 24 horas, na Consigne, Cais do Sodré.

Lisboa, 29 de Novembro de 1963.
O ENGENHEIRO SUBDIRECTOR
Duarte Bello

BALANÇA ROUBADA

Marca ROMÃO, tipo relógio
N.º 22261

roubada de Auto OPEL, na R. Oliveira Ramos. Pede a quem souber onde se encontra, o favor de telefonar Casa Romão 870151, o viajante gratifica melhor que o valor dado pelos receptadores de roubos, esta não pode servir s/ aferir Camara Municipal.

CAMINHOS DE FERRO

Transporte de pequenos volumes

São os seguintes os preços de transporte de pequenos volumes, em grande velocidade, qualquer que seja o percurso a efectuar em caminho de ferro:

Até	5 kgs.	4$00
»	10 »	8$00
»	15 »	12$00
»	20 »	16$00
»	30 »	22$00
»	40 »	28$00

No Serviço Comercial e do Tráfego da C. P., Estação de Lisboa (Santa Apolónia) (telefone 86 41 81), prestam-se todos os esclarecimentos que o Publico desejar sobre o transporte de pequenos volumes.

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM
DE CARVALHO, LDA.

95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

O «Diário de Lisboa», no Porto, encontra-se á venda, a partir das 21 horas, nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUES DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPUBLICA e BONFIM.

PEQUENO MAGAZINE

«BEATTMANÍACOS»

A «Beattmania» é um tipo de loucura que vem ultimamente, atacando os jovens ingleses. A causa do mal é o conjunto musical «The beattles» composto de quatro rapazes feios, que usam franjinha e cabelos compridos. Em cada exibição desta perigosa equipa, a Polícia inglesa retira da sala, vítima de desmaios, gritos e confusões, metade da assistência.

Enfim, «Beattmania»...

O PRÉMIO?

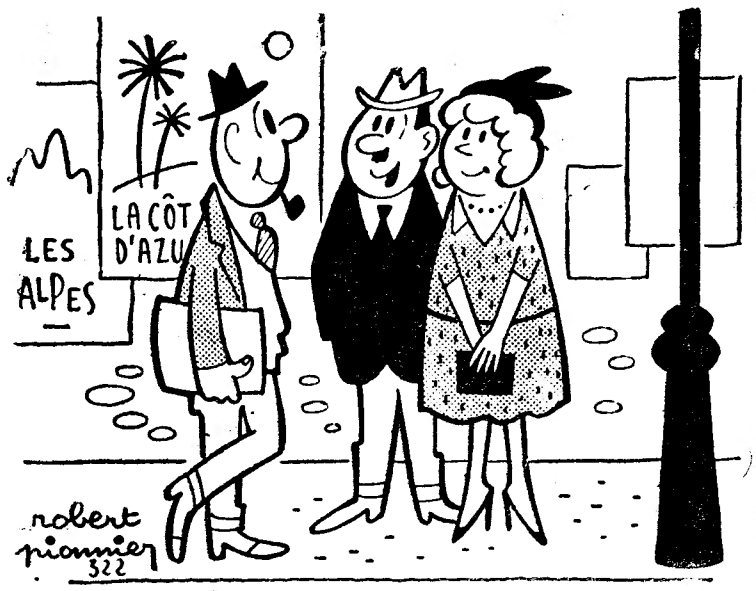
Uma senhora francesa morta em 1908 destinou um grande prémio em dinheiro ao primeiro homem que consiga comunicar com um ser de outro planeta que não seja Marte. Esta soma é guardada pela Academia Francesa das Ciências á espera que americanos e russos decidam a parada.

Embora pareça mentira

As formigas movem as pernas com tanta ligeireza que se as pudéssemos imitar percorríamos 1200 quilómetros á hora caminhando a pé.

★

Os elefantes não necessitam de dentista. Têm sempre os dentes novos e sãos. Quando um dente está estragado logo nasce outro que substituirá esse. Chegam a ter 7 e 8 mudas de dentes.

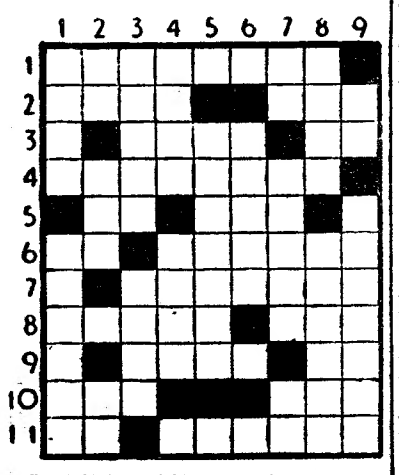


— Tive umas férias magníficas. Minha mulher foi um mês para casa da mãe.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3228



HORIZONTAIS: 1 — Forças morais. 2 — Jarro (planta). Víscera dupla. 3 — Personagem de Shakespeare no Otelo. Preposição e artigo definido. 4 — Planta herbácea e flor dessa planta. 5 — Pertences. Viu. 6— Caminhe. Tornar seco. 7 — Aluna novata nas Universidades. 8 — Transgressão de um preceito legal. Conjunção. 9 — Pronome possessivo (pl.). Abreviatura de Santíssimo. 10 — Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Preposição. 11 — Solitário. Dominam.

VERTICAIS: 1 — Manada de porcos. Defeitos. 2 — Caminhar. Feminino de meão. Satélite de Júpiter. 3 — Fronteiras. Menciona. 4 — Troveja. Sugue o leite materno. 5 — Sábio matemático e astrónomo que descobriu a lei do isocronismo. 6 — Sobrecarrego. 7 — Símbolo químico do érbio. Cidade de Itália. Antes de Cristo. 8 — Jerusalém. Lavraste. 9 — Pedra de moinho. Difundam-se.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 3227

HORIZONTANS: 1—TUDO. Ioda. 2 — Amarante. 3 — Meras. Eis. 4 — Irás. El. 5 — Só. PODE. 6 — Deli. Ar. 7 — Rói. Cama. 8 — O. Assoma. 9 — Mim. Uso. 10 — Co. Ápia. 11 — DINHEIRO.

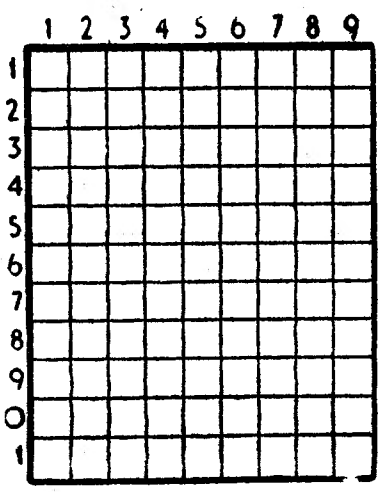
VERTICAIS: 1 — Tamisa. CD. 2 — Umero. Mói. 3 — Dará. Doai. 4 — Orásseis. Ah. 5 — Ás. Sopé. 6 — In. Épico. II. 7 — Otelo. Amuar. 8 — Dei. Damas. 9 —Soera. Ob.

Provérbio: TUDO PODE O DINHEIRO.

●

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7073



HORIZONTAIS: 1 — Vestiduras de antigos guerreiros. 2 — Navegante. Artigo indefinido. 3 — Símbolo químico do térbio. Guarnecem de arame. 4 — Troça. Vila e sede de concelho (Évora). 5 — Levantes ferro. 6 — Transmita gratuitamente a outrem. Nesse lugar. 7 — Rio da Russia. Apelido de um presidente da América. 8 — Espera. 9 — Antes de Cristo. Rio da Russia. 10 — Fêmeas do grou. 11 — Concedeis.

VERTICAIS: 1 — Indivíduo que come carne humana. 2 — Rabino. Cruel. 3 — Mulo. Transfere para outro dia. Nome antigo da nota musical dó. 4 — Ilha pertencente á província de Timor. Semente de cereais. 5 — Oferecer. Rio da Birmania. Senhor. 6 — Estime. Batráquio. 7 — Direcções. Custosa. 8 — Estimar. Passo a vida. 9 — Da Samaria.

Solução do problema n.º 7072

HORIZONTAIS: 1 — Gama. Idas. 2 — Aramaras. 3 — Olá. Ur. 4 — Ema. 5 — Repassas. 6 — Anãs. Item. 7 — Agarrara. 8 — Ois. 9 — Os. Cãs. 10 — Menelau. 11 — Orem. Irar.

VERTICAIS: 1 — Gó. Era. Gomo. 2 — Amena. Ser. 3 — Má. Apaga. Ne. 4 — Aro. Asa. Cem. 5 — Ales. Real. 6 — Imã. Sir. Sai. 7 — Dá. Sátão. Ur. 8 — Aru. Séria. 9 — Saro. Mas. Or.

JÁ DECIDIMOS!...

COMPRAMOS UM BOSCH NA Bardo 15 ANOS
AV. DA LIBERDADE, 131 CALÇADA DA ESTRELA, 6

PORQUE A PRONTO OU A PRESTAÇÕES É SEMPRE NAS MELHORES CONDIÇÕES

Após o barbear... um pouco de AQUA VELVA!

É uma excelente ajuda! Proporciona-lhe uma sensação de vitalidade e o seu aroma masculino realça a sua personalidade. Contém «HUMECTIN», para conservar a sua pele hidratada e evitar a irritação do barbear. Não deixe de oferecer a si próprio este pequeno luxo de estimulação e bem estar.

Ice Blue
AQUA VELVA
loção para depois do barbear

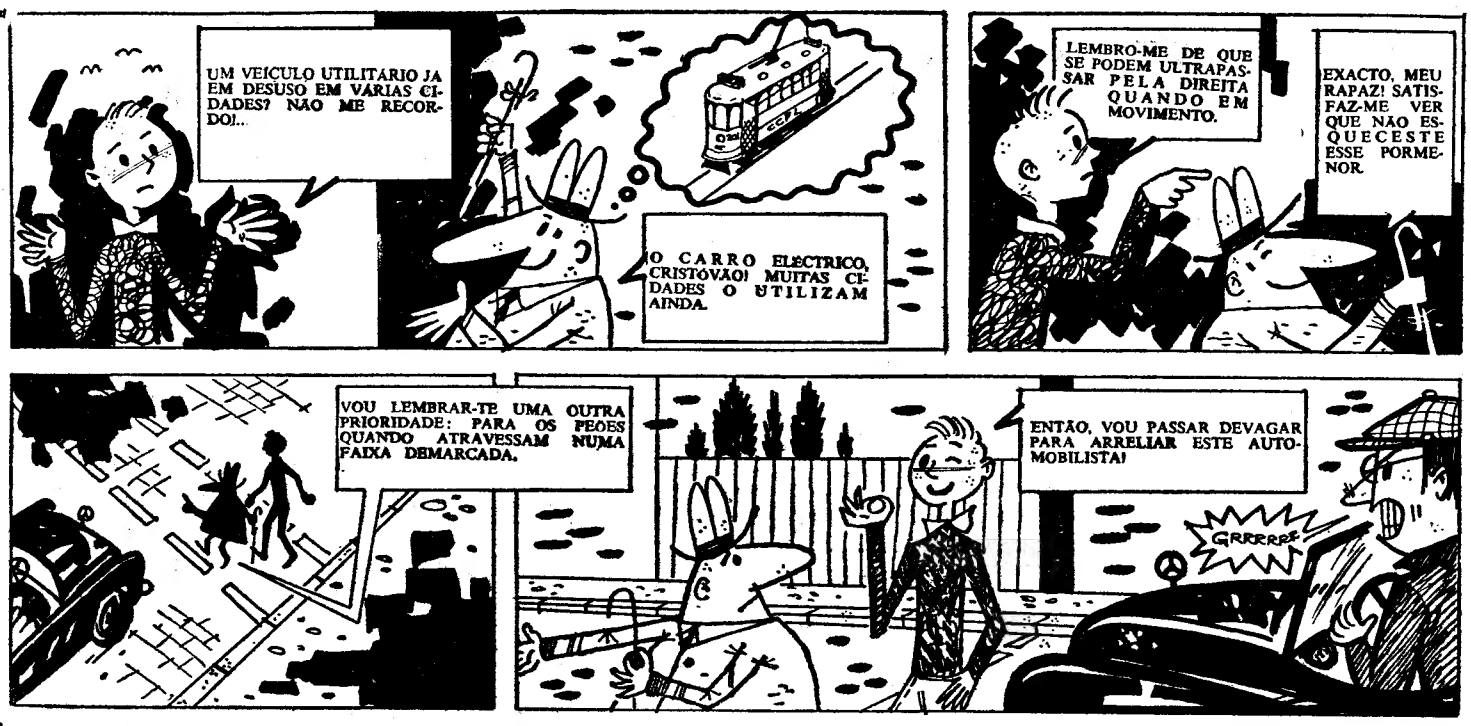
OUTRO EXCELENTE PRODUTO williams

MARLO
O HOMEM DO ESPAÇO
Por PHIL EVANS e TOM COOKE
sob a orientação científica do dr. J. M. LEVITT
666

UM PASSEIO ATRAVÉS DO CÓDIGO – 51

PASSAGEM PARA PEÕES

As passadeiras demarcadas para os peões conferem a estes uma salvaguarda e um direito que não podem, no entanto, prejudicar a circulação normal rodoviária. Implica obrigações por parte de peões e condutores.



ÓDIO SANGRENTO

por RAYMOND A. LAJOIE

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbòa

9

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES.— Não há muito de bom no coração de Clay Lane, mas assasinar um inocente é contra os seus princípios. Além disso, matar o jovem Bill Stoddard, capturado pelos Lanes, destruiria os planos de vingança de Clay. Quando Drake, o tio de Clay, se lança ao prisioneiro de faca na mão, Clay afasta-o.

CAPÍTULO III

— Não—gritou Maggie.—Não é nada. Deixa-o ir.

— Vamos — comandou Clay, conduzindo-o á força para a cozinha onde todos estavam reunidos.

— Com que então, tentando apanhar mais alguém? — escarneceu Clay.

Aparentemente fino, bem proporcionado, o jovem não tinha o aspecto dos outros Stoddards. Os seus olhos negros repousaram em Maggie e a resposta iniciada morreu-lhes nos lábios.

— Apanhei-o agora! — Clay olhou para a irmã. — Pareceu-me ouvir um coiote lá fora — e, apontando a arma á garganta de Stoddard, terminou: — Era este o coiote.

— Mata-o — repetiu Drake, uma vez mais. —

— Porque estavas tu lá fora com este tipo — interrogou Jeff, mal contendo a cólera.

— Porque... porque — tremeu ela. — Eu amo-o.

— *A ele?* Um Stoddard? Com o teu irmão morto naquele quarto atreves-te a dizer isso?

— Sim! — Parecia saltar fogo dos olhos de Maggie. — Eu amo-o há um ano; desde o Verão passado.

Bill Stoddard falou pela primeira vez:

— Tu estás... tu estás a mentir...

— Não preciso que me defendas, Bill. — E, voltando-se para o pai. — Ele nem conhecia Buck. Acaba de chegar do Norte, após duas semanas de ausência. Nunca levantou a mão contra nós. Nunca! Se ele o tivesse feito, odiá-lo-ia!

— Mata-o — reeptiu Drake, uma vez mais. — Que vá para o diabo.

Num gesto muito profissional, Clay ergueu o revólver.

10

— Clay! — Ma Lane surgiu da sombra. — Larga essa arma.

— Porquê?

— Porque quero falar com ele, Jovem! Amas a minha filha Maggie?

— Sim — respondeu ele.

— Alguma vez te aliaste aos teus, contra nós?

— Não.

— O teu pai sabe que estás aqui?

— Não! — Uma sombra de pavor perpassou-lhe pelos olhos.

— Jeff — *mrs.* Lane voltou-se para o marido. — Deixa-o ir.

— Que é que nos garante que ele está a falar verdade? Não vês que ele é como o resto da família?

Bill Stoddard, cuja mãe morrera quando do seu nascimento, parecia ter, naquele momento, perdido tudo, excepto os 21 anos.

— Não, minha senhora — disse ele. — Não quero ferir ninguém, especialmente alguém por quem Maggie se interesse.

— Discutam isso — cortou Drake — para lhe salvar a pele! Mata-o, Jeff! É um cão; mata-o!

— Vamos — disse Jeff. — Encerremos o assunto lá fora, onde não há mulheres!

— Jeff Lane — a mulher abriu a porta. — Vivo contigo há 35 anos, mas não estou disposta a presenciar um assassínio de um inocente, a sangue frio... Se lhe tocares, Jeff, deixar-te-ei para sempre!

Jeff não teve resposta. Drake blasfemou em voz sumida.

— Esqueçamos isso — dises Clay, calmamente. — Ma tem razão. Este moço não é como os outros e nós desceriamos mais baixo que eles, se o matassemos.

Nessa altura, Drake sacou duma navalha do bolso e atirou-se ao jovem Stoddard, que àgilmente se esquivou. Clay deu um grito.

— Acabem com isso! — berrou ao tio. Atirando Stoddard contra a porta, acrescentou: — E nunca mais brinques aos coiotes.

Bill Stoddard saiu.

Havia pouco de bom no coração de Clay mas o

11

assassínio de um indefeso era contra os seus princípios e a atitude de sua mãe impressionara-o. Além disso, matar um Stoddard, naquele momento, aniquilaria por completo o seu plano.

— Tu és doido! — resmungou Drake. — Tínhamos um e deixaste-o partir! Buck, se pudesse regressar, condenar-te-ia por isso. Sim, tenho a certeza. Parece-me que estou a vê-lo gritar.

— Cala-te com essa conversa! — gritou Clay, ao mesmo tempo que um soluço incontido se escapava dos lábios da mãe. — Eu sei muito bem o que faço.

— Mas ouçam — sacudiu Jeff, confundido com a rapidez com que a cena se desenrolara — Um Stoddard é um Stoddard, não importa o que ele pareça!

— Eu ainda sei o que faço — cortou Clay, bruscamente. — Se o tivessemos matado, eles cercar-nos-iam antes que pudessemos dar um passo. Foi precisamente o que quis evitar. Vá para a cama. Partiremos com o gado antes de nascer o sol.

*

A manhã chegou com um tom cinzento, próprio do dia sem sol. Buck foi enterrado no topo da montanha, por trás da casa, perante os outros oito Lanes. Depois, Clay agarrou o braço da mãe e conduziu-a até casa!

Os preparativos para a partida depressa findaram: selaram-se os cavalos e reservou-se um apenas para os mantimentos e abafos. O impertinente Drake tinha por missão ficar no rancho com *mrs.* Lane. Vinte minutos mais tarde, regressavam da montanha, Jeff e Clay. Maggie, que comandava um rebanho melhor que qualquer homem, corria, vinda dos currais.

Ao amanhecer, os três guiavam cautelosamente o gado sedento. Os animais agitavam-se desordenadamente, tornando-se difícil conduzi-los. Empurrá-los era impossível. Qualquer movimento menos sensato podia ser desastroso.

De tal forma ocupados, não sobrava tempo aos Lanes para conversar. Clay seguia mudo e calmo. Maggie, de calças compridas e botas, camisa e chapéu, parecia mergulhada num profundo so-

12

nho. Jeff ia mal humorado, aflorando-lhe a cada passo o sangue á face.

«Um Lane com contemplação por um Stoddard»! Para ele, não existia maior humilhação. Uma vez posto a salvo o gado, encarregar-se-ia de pôr as coisas direitas.

Por volta do meio-dia, o gado passara o Wolf Point, a uma milha da cidade. Correndo todos os riscos, Clay abandonou o seu posto e desceu á cidade, para fazer seguir a importante carta para John Lane. Regressou pouco depois.

Caiu a tarde, quente e pesada. Clay afastou-se cerca de uma milha. Distante, em Buffalo River, vislumbrou um dos acampamentos dos Stoddards; cerca de 10 milhas mais longe, destacavam-se mais acampamentos, semelhantes a pequenas fortalezas.

Dois caminhos, ambos perigosos, se deparavam a Clay. Ele poderia deixar partir o gado, tresloucado de sede, para o rio, ou conduzi-lo a mais de 10 milhas, para além do acampamento dos Stoddards. Depois de meditar, optou pelo meio mais discreto, mas mais difícil.

Tomando a dianteira, Clay orientou o gado na direcção do rio, na esperança de que ele conseguisse sobreviver á sede que há muito o massacrava. Aproximou-se de Maggie e perguntou:

— Como suportas este calor?

— Mais fàcilmente do que os animais... — respondeu ela, lançando um olhar demorado ao gado.

Maggie tinha o rosto sujo de poeira. Os olhos estavam vermelhos, mas Clay sabia que nem só a poeira era responsável por esse estado.

Jeff, da retaguarda passou para a parte lateral e, ignorando a presença de Maggie, disse:

— Os animais estão completamente loucos. Os Stoddards acamparam ali. — murmurou. — Achas que devemos aproximar-nos?

— Não! — disse Clay. — Passaremos ao largo e teremos que caminhar durante toda a noite. Estará mais fresco e talvez haja orvalho na relva para os animais se refrescarem. Serás capaz de continuar? — perguntou á irmã.

— Evidentemente — exclamou ela, que concor-

13

daria com qualquer coisa que significasse ausência de problemas com os Stoddards. — Claro que sou — repetiu. — Melhor que tu.

— Muito bem! Vamos.

Os três retomaram as posições iniciais. Maggie levava no coração uma oração para Bill Stoddard.

A sorte parecia favorecer os Lanes, naquela noite. Não se viam coelhos gulosos sobre a relva e a brisa que soprava vinha da montanha e não do rio. A terrível tensão, que o trio vivia há 24 horas, começou a diminuir; um cansaço imenso tomava agora o seu lugar. Maggie estava absolutamente vencida. Se não fosse o braço de Clay, que a amparava, teria caído naquele momento. Os animais já traziam as línguas de fora. A Lua escondera-se. Só havia escuridão e uma tristeza infinda. O tempo parecia não passar. Despontava a alvorada, quando do lado oposto ao do gado soou um tremendo estampido.

Clay levantou os olhos, confuso e ensonado. O céu estava limpo, não havia sinais de trovoada. Teria ele estado a sonhar? O estrondo fez-se ouvir, de novo. Então, a noite iluminou-se com a claridade provocada pelos tiros.

Por um instante, o rebanho ficou hesitante. Maggie aproximou-se de Clay e deixou o corpo desfalecer no abandono de cansaço.

— Onde está o pai? — perguntou ela.

Com um rugido de panico, o gado sedento acordou daquele torpor. Eles voltaram as espingardas e fizeram fogo na direcção do rio. A 25 jardas daquele local, Clay e Maggie estavam apanhados. De subito, sentiram-se irremediavelmente cercados: uma pequena ilha num tremendo mar de morte.

Numa tentativa de se apossarem do inevitavelmente perdido, Clay e Maggie dispararam várias vezes ao acaso. Já sem balas, estenderam-se ao longo dos cavalos. E o gado abalou numa onda de terror.

(Continua)

Um espectáculo que se impôs

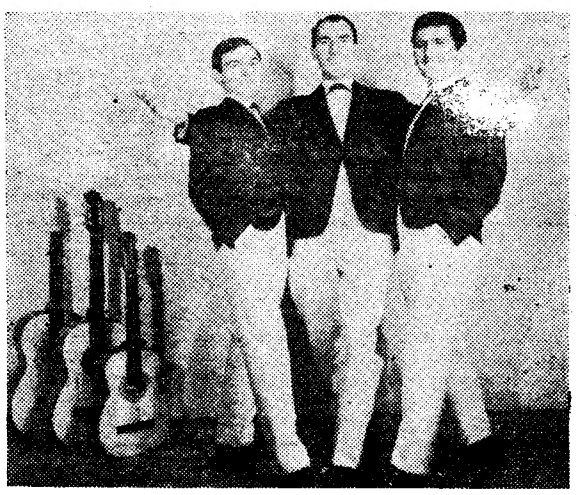
«PASSATEMPO PAC»

DOMINGO, 8 DE DEZEMBRO DAS 11 ÀS 13 HORAS – Para maiores de 12 anos

no EDEN-TEATRO

COLABORAÇÃO DAS MELHORES FIRMAS E MARCAS

CAFÉ CHAVE D'OURO
CHOCOLATES FAVORITA
TEIXEIRA, LOPES & NEVES, LDA.
TINTAS MAGICOTE
PANCHITO E CIREL



OS 3 DE PORTUGAL

PASTA DENTÍFRICA
CHLORODONT
FARINHA PREDILECTA
F. FERNANDES & COSTA, LDA.
DISCOS «ALVORADA»
LANALGO E CASA FERREIRA

FILIPE DE BRITO

MARIA MARIZE

ARTUR GARCIA

MARÍLIA SIMON

HELDER ANTÓNIO

GUITARRISTAS

ADELINO DOS SANTOS

E

JÚLIO GOMES

★

Grande Orquestra PAC

dirigida por VICTOR BONJOUR

★

Visado pela Inspecção dos Espectáculos

MARIA JOSÉ VALÉRIO

LOCUTORES

ARTUR ALVES

E

FRANCISCO ARMANDO

★

BRINDES * SURPRESAS E CONCURSOS

★

Bilhetes à venda nas bilheteiras do EDEN-TEATRO a 5$00 e 10$00

OFERECEM BILHETES AS SEGUINTES FIRMAS:

VILARINHO & SOBRINHO, LDA. ...	Rua das Janelas Verdes, 60	TEIXEIRA, LOPES & NEVES	Rua Nova do Almada, 1 a 9
FARINHA PREDILECTA	Rua Ferreira Borges, 193-A	MELODIA	Rua do Carmo, 23
LANALGO, LDA.	Rua de Santa Justa, 42	CASA FERREIRA	Rua da Rosa, 185
PANCHITO	Rua Barros Queirós, 36	PANCHITO	Av. Guerra Junqueiro, 19-B
		GALERIA DAS NOIVAS	Rua Ferreira Borges, 90

ORGANIZADO EM COLABORAÇÃO COM O «DIÁRIO DE LISBOA»

O MOMENTO DO FADO TEM O PATROCÍNIO DA CIREL — CONSÓRCIO INDUSTRIAL DE REFRIGERANTES PORTUGUESES, LDA.

BILHETES À VENDA PARA O FESTIVAL DO REI DA RÁDIO

MELODIA — R. DO CARMO, 23
DISCOTECA UNIVERSAL — R. DO CARMO
FILMARTE — RUA AUGUSTA
A. B. E. P. — PRAÇA DOS RESTAURADORES
ABELHA — AV.ª DE ROMA
PAVILHÃO DOS DESPORTOS

ATENÇÃO

A PAC apresenta, no dia 10 de Dezembro, às 21.30, no Pavilhão dos Desportos, o Grande Festival da Coroação de António Calvário